

## **Relatório Anual de Gestão 2024**

ALFEU GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	JUIZ DE FORA
Região de Saúde	Juiz de Fora
Área	1.436,85 Km²
População	565.764 Hab
Densidade Populacional	394 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 28/03/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE JUIZ DE FORA
Número CNES	6823106
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18338178000102
Endereço	AVENIDA BRASIL 2001
Email	secretariadesaude@pjf.mg.gov
Telefone	32 3690-7964

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 28/03/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIA MARGARIDA MARTINS SALOMêO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALFEU GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR
E-mail secretário(a)	secretariadesaude@pjf.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3236907769

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 28/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1989
CNPJ	18.338.178/0001-02
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Alfeu Gomes Oliveira Junior

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 28/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 30/01/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Juiz de Fora

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELMIRO BRAGA	392.319	3299	8,41
CHIADOR	252.346	2865	11,35
CHÁCARA	152.874	3177	20,78

CORONEL PACHECO	130.287	2799	21,48
EWBANK DA CÂMARA	103.844	3977	38,30
GOIANÁ	153.229	4190	27,34
JUIZ DE FORA	1436.85	565764	393,75
MATIAS BARBOSA	156.728	14501	92,52
PIAU	191.378	2854	14,91
RIO NOVO	207.559	8689	41,86
SANTANA DO DESERTO	182.207	3819	20,96
SIMÃO PEREIRA	134.676	3060	22,72

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Batista de Oliveira		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Jorge Gonçalves Ramos		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	37	
	Governo	16	
	Trabalhadores	13	
	Prestadores	15	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<div>29/05/2024<div></div></div>	<div>30/09/2024<div></div></div>	<div>27/02/2025<div></div></div>

- Considerações

Informamos que os dados referentes ao campo nº 1 identificação estão atualizado conforme fonte do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) do ano de referência 2024 do período de referência do 6º Bimestre, desta forma destacamos os seguintes dados:

Prefeita: <b>Margarida Salomão</b>
Vice-prefeito: <b>Kennedy Ribeiro</b>
Secretário de saúde: <b>Alfeu Gomes de Oliveira Junior</b>
Secretário adjunto de saúde: <b>Matheus Jacometti Masson</b>
Presidente do conselho municipal de saúde: <b>Jorge Gonçalves Ramos</b>

No período abrangido por este relatório, houve a publicação da Portaria [13.080/2024, em 16/04/2024](#), nomeando os membros efetivos e suplentes do Conselho Municipal de Saúde para o Biênio 2024 a 2026 e ocorreu também a troca dos dirigentes da SMS/JF, tendo a publicação da exoneração do Secretário de Saúde, Ivan Charles Fonseca Chebli, no dia 05 de Junho de 2024 e a nomeação do Secretário de Saúde, Alfeu Gomes de Oliveira Junior, no dia 04 de Junho de 2024. Bem como a exoneração da Secretária Adjunta da Saúde, Mirelly Vasconcelos Cardoso, no dia 02 de Agosto de 2024 e a nomeação do Secretário Adjunto da Saúde, Matheus Jacometti Masson, no dia 09 de Agosto de 2024.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao ano de 2024. Este relatório abrange as ações e serviços do município, em conformidade com a Portaria de Consolidação n.º 1, de 28/09/2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e o artigo n.º 36 da Lei Complementar n.º 141, de 13/01/2012, que estabelece que o RAG é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS). Este deve ser apresentado pelo Gestor do SUS no sistema DigiSUS Gestor.

O relatório contempla uma avaliação anual do cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao ano de 2024 do Município de Juiz de Fora, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Resolução n.º 584/2023, garantindo o dinamismo necessário ao planejamento e permitindo a continuidade ao processo de monitoramento.

A estrutura do documento segue o modelo do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, que consiste em :

1. Identificação
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
4. Dados da Produção de Serviços no SUS;
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
7. Programação Anual de Saúde - PAS;
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira;
10. Auditorias;
11. Análises e Considerações Gerais.

Esse sistema, instituído pela Portaria GM/MS N.º 750/2019, que altera a Portaria de Consolidação n.º 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, deve ser utilizado obrigatoriamente pelos estados, Distrito Federal e municípios para a elaboração do RAG e enviado ao respectivo Conselho de Saúde, conforme :

*"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:*

*I - registro de informações e documentos relativos:*

- a) ao Plano de Saúde;*
- b) à Programação Anual de Saúde; e*
- c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;*

*II - elaboração de:*

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e*
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...;*

O Sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações. Entretanto, devido a problemas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Portanto, a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora optou por trazer dados extraídos de bases oficiais do município, em quadros e tabelas inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do relatório.

Ainda, salienta-se que alguns dados apresentados neste relatório são preliminares em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa variabilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores, conforme suas fichas de qualificação, que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

### Metodologia utilizada

Assim como no ano de 2023, disponibilizamos às equipes um manual orientativo para a coleta dos resultados das metas e das ações que contribuam para o alcance do resultado, bem como análises e considerações dos itens 3 ao 10, a fim de ampliar o escopo de análise, incluindo detalhamentos de dados de morbimortalidade e de internações por faixa etária e raça/cor, quando possível estratificar o dado na base local.

Realizamos reunião com as equipes orientando a metodologia de trabalho, na qual ressaltamos a importância da avaliação das ações realizadas para o alcance de cada meta, bem como a observância do planejamento previsto para o quadriênio, a análise dos resultados já alcançados em anos anteriores e a perspectiva para o próximo ano, fechando assim o ciclo do planejamento, alertando que iniciamos a avaliação do penúltimo ano do PMS 2022 a 2025. Orientamos, também, a análise de comparativos com o ano anterior, de forma a evidenciar melhor a situação em saúde do município, observando os efeitos da sazonalidade.

## **Objetivos**

1. Ampliar e integrar as informações e análises para além da prestação de contas do DIGISUS;
2. Associar e correlacionar os dados detalhados de forma quantitativa e qualitativa, com a morbimortalidade e internações nos ciclos de desenvolvimento;
3. Correlacionar os dados apurados com os programas financiados pelas esferas governamentais;
4. Correlacionar os dados apurados com as metas pactuadas no PMS.

## **Resultados Esperados**

1. Aumentar o escopo das informações em saúde e ampliar a identificação dos pontos críticos;
2. Melhorar o monitoramento dos dados e o cumprimento das metas e indicadores de saúde;
3. Subsidiar as avaliações em saúde;
4. Ser instrumento de Educação em Saúde para todos os envolvidos no processo de planejamento em saúde, em especial o controle social.

Assim, o documento atual sintetiza as atividades centrais realizadas pelos diferentes Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora.

Através deste método de gestão, buscaremos padronizar, em cada unidade administrativa, o registro das informações de formato eletrônico, textual, numérico e visual. Isso possibilitará, no futuro, a criação de relatórios mais sólidos, que consequentemente trarão maior confiabilidade e eficiência.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15385	14671	30056
5 a 9 anos	15722	15102	30824
10 a 14 anos	16843	16282	33125
15 a 19 anos	18979	18635	37614
20 a 29 anos	43473	43658	87131
30 a 39 anos	44732	47464	92196
40 a 49 anos	38143	42865	81008
50 a 59 anos	33471	40344	73815
60 a 69 anos	26065	34955	61020
70 a 79 anos	13142	20235	33377
80 anos e mais	5926	11440	17366
Total	271881	305651	577532

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 28/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
JUIZ DE FORA	6043	5653	5547	5366

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 28/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2131	5627	1940	1659	2354
II. Neoplasias (tumores)	3331	3280	3494	3583	3931
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	176	155	205	237	319
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	594	518	703	831	874
V. Transtornos mentais e comportamentais	702	820	801	998	956
VI. Doenças do sistema nervoso	522	574	721	787	847
VII. Doenças do olho e anexos	228	198	248	313	472
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	35	28	66	93	100
IX. Doenças do aparelho circulatório	3950	3726	4408	4878	5081
X. Doenças do aparelho respiratório	1571	1263	2676	3074	3393
XI. Doenças do aparelho digestivo	1834	2002	2913	3104	3263
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	514	593	776	935	1072
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	507	578	898	993	1062
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1786	1712	2508	2757	2996
XV. Gravidez parto e puerpério	5077	4389	4354	4264	4221
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	969	849	1001	867	929
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	156	223	218	267	303
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	315	344	429	529	571

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3432	3736	4407	4443	4974
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	924	945	1329	1614	1502
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	28754	31560	34095	36226	39220

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	783	1704	521	324
II. Neoplasias (tumores)	795	800	787	864
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	23	18	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	235	263	255	225
V. Transtornos mentais e comportamentais	110	75	97	118
VI. Doenças do sistema nervoso	162	192	219	256
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	985	1048	1071	1068
X. Doenças do aparelho respiratório	497	472	605	549
XI. Doenças do aparelho digestivo	171	190	228	211
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	23	29	24
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	61	50	80	45
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	192	225	241	226
XV. Gravidez parto e puerpério	2	13	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	37	54	41
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	35	25	19	26
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	477	515	407	392
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	285	331	327	364
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	4860	5988	4963	4759

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	14.069	13.552	27.621
5 a 9 anos	15.843	15.117	30.960
10 a 14 anos	16.160	15.123	31.283
15 a 19 anos	17.117	16.686	33.803
20 a 29 anos	41.940	43.091	85.031
30 a 39 anos	42.877	44.394	87.271
40 a 49 anos	39.150	43.059	82.209
50 a 59 anos	32.667	38.464	71.131
60 a 69 anos	26.986	35.312	62.298
70 a 79 anos	15.124	21.876	37.000
80 anos e mais	5.961	11.196	17.157
TOTAL	267.894	297.870	565.764



Conforme os dados apresentados na tabela acima, pode-se evidenciar que a população de Juiz de Fora é, atualmente, predominantemente composta por adultos entre 20 e 59 anos, representando 57,5% do total. Além disso, destaca-se um equilíbrio de gênero, com uma leve predominância do sexo feminino, que também corresponde a 52,6% da população total. Importante destacar que, seguindo o padrão nacional. Há mais crianças e adolescentes do sexo masculino do que o sexo feminino e com o passar dos anos esse quadro se inverte, evidenciando um maior número de mortes entre os homens, mostrando-nos a necessidade de maiores políticas sobre a saúde masculina na juventude.

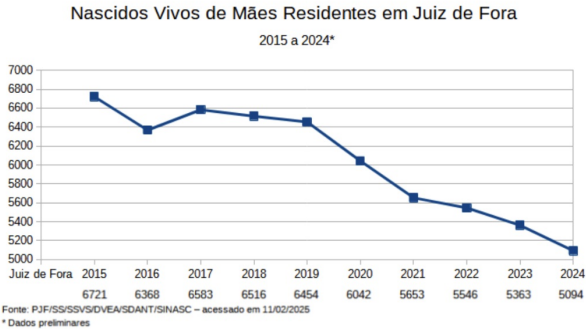
Esses dados sugerem um perfil demográfico que pode influenciar as necessidades e as políticas de saúde da cidade.

3.2 NASCIDOS VIVOS

Apesar da população de Juiz de Fora ser constituída em sua maioria (56,5%) por jovens e adultos em idade reprodutiva (10 a 49 anos), observamos uma diminuição do número de nascimentos nos anos analisados. Entre os anos de 2015 a 2024 houve uma redução de 24,2% dos nascimentos. Podemos observar uma maior redução a partir do ano de 2019, possivelmente relacionada aos reflexos da pandemia de COVID-19.

Outros fatores que também podem colaborar com a diminuição da taxa de fecundidade são o aumento da urbanização e a inserção das mulheres no mercado de trabalho levando ao adiamento dos planos de ter filhos, bem como um crescimento do processo de individualização fortalecido pelo avanço das tecnologias e da utilização de redes digitais socialização em detrimento da socialização tradicional.

Melhores níveis de educação, acesso a serviços de saúde, maior disponibilidade e uso de métodos contraceptivos também contribuem para uma maior conscientização sobre o planejamento familiar e a redução no número de filhos por família, resultando em uma tendência de diminuição do número de nascidos vivos. Temos como exemplo a estruturação do fluxo de laqueadura tubária dentro do município com a realização de mais de 2.000 procedimentos em 2023, além das alterações na legislação que regulamenta sua realização (redução da idade mínima, dispensa da autorização do parceiro e da necessidade de gestações anteriores).



A taxa de natalidade é um importante indicador que avalia o número de nascimentos em uma população ao longo de um determinado período, geralmente expressa como número de nascimentos por mil habitantes em um ano.

Conforme a tabela acima, no ano de 2024, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) registrou 5.094 nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora. Esse número representa uma diminuição de 269 nascimentos em relação ao ano de 2023.

No quadro abaixo, é possível observar que o número de nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora, e, consequentemente, a taxa de natalidade, tem apresentado uma queda ao longo dos anos. Essa tendência de redução também se reflete nos três quadrimestres de cada ano, com uma maior concentração de nascimentos no primeiro quadrimestre.

Taxa de Natalidade por quadrimestre Juiz de Fora 2023 - 2024					
	2023			2024	
	(n)	(Tx)		(n)	(Tx)
1 QUADRIMESTRE	1.908	3,3		1.776	3,1
2 QUADRIMESTRE	1.829	3,2		1.725	3,0
3 QUADRIMESTRE	1.626	2,9		1.593	2,8
TOTAL / ANO	5.363	9,9		5.094	9,0
POPULAÇÃO ESTIMADA	540.756			565.764	

Fonte: Nascidos Vivos: POF/SS/SVS/DVEA/SDANT/SINASC - Data da consulta 12/02/2025  
População: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poptmg.def> - Data da consulta 19/02/2025  
\*Dados preliminares

Tabela comparativa das Taxas de Cesárea das Maternidades - 2023 e 2024

No quadro abaixo, podemos observar que a taxa de cesárea em todas as maternidades de Juiz de Fora está significativamente acima dos 10 a 15% recomendados pela OMS e pelo Ministério da Saúde. As maternidades 100% SUS apresentam as menores taxas de cesáreas no município, mas ainda estão muito distantes da taxa ideal. Essas taxas elevadas podem ser atribuídas a uma série de fatores complexos, incluindo a resistência cultural e profissional a mudanças nos protocolos de parto, pressões socioeconômicas sobre as mulheres e suas famílias, falta de conscientização sobre os benefícios do parto vaginal e acesso desigual a serviços de obstetrícia de qualidade.

Para reverter essa situação, é essencial que a assistência materno-infantil implemente medidas de educação contínua para os profissionais de saúde e de educação em saúde para a população, visando promover o empoderamento na tomada de decisões sobre partos, além de revisar as políticas de saúde para garantir acesso equitativo a opções de parto seguras e respeitosas.

Taxa de Cesárea das Maternidade de Juiz de Fora por quadrimestre - 2023 a 2024*						
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2023			2024		
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Hospital Regional Dr João Penido	44,0	54,2	55,7	50,7	52,0	45,8
Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus	40,2	40,5	43,9	47,0	42,1	45,3
Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora	63,3	64,4	59,8	58,9	60,6	64,2
Hospital São Vicente de Paulo - HTO	72,5	66,8	75,4	61,9	68,3	67,2
Hospital Monte Sinai	87,2	91,4	91,9	85,8	87,7	82,5
Hospital Albert Sabin	74,5	75,5	76,9	74,9	74,7	72,7

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Data da consulta 12/02/2025

3.3. Principais causas de internação

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.950	3.726	4.408	4.878	5.081
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.432	3.736	4.407	4.443	4.974
XV. Gravidez parto e puerpério	5.077	4.389	4.354	4.264	4.221
II. Neoplasias (tumores)	3.331	3.280	3.494	3.583	3.931
X. Doenças do aparelho respiratório	1.571	1.263	2.676	3.074	3.393

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SIH/SUS. Data da Consulta: 17/01/2025

As principais causas de morbidade hospitalar em 2024 em Juiz de Fora foram as doenças do aparelho circulatório (13,0%), causas externas (12,7%), gravidez, parto e puerpério (10,8%), neoplasias e tumores (10,0%), e doenças do aparelho respiratório (8,7%).

É alarmante que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e as causas externas juntas representem 44,1% das 39.219 internações registradas no ano. No item a seguir, sobre a mortalidade, vê-se a persistência destes tipos de doença como as principais ameaças à população ao passo que sugerimos algumas medidas possíveis para contribuir com o controle do problema.

3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

No mesmo ano, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) notificou 5.119 óbitos de residentes no município, com dados analisados em 11/02/2025, que são preliminares e sujeitos a correção. Com uma população estimada de 577.532 habitantes, a taxa de mortalidade calculada foi de 8,86 por mil habitantes. As principais causas de óbito, segundo os capítulos da CID-10, foram as doenças do aparelho circulatório (21,7%), neoplasias (18,1%) e doenças do aparelho respiratório (13,2%).

Mortalidade por Grupo de Causas Residentes em Juiz de Fora - 2020 a 2024					
Causa (Cap CID10)	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	780	1705	522	324	372
II. Neoplasias (tumores)	796	800	788	865	922
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos	15	23	18	20	28

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	234	263	253	223	229
V. Transtornos mentais e comportamentais	110	75	97	119	119
VI. Doenças do sistema nervoso	162	192	225	256	263
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	2	1	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	984	1052	1073	1065	1110
X. Doenças do aparelho respiratório	497	470	601	549	678
XI. Doenças do aparelho digestivo	171	190	228	211	224
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	23	29	24	40
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	61	50	81	45	74
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	194	224	240	226	266
XV. Gravidez parto e puerpério	2	13	1	4	7
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	86	76	96	62	77
XVII. Malformação congênita deformidades e anomalias cromossômicas	41	35	22	30	33
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exceto clínicos e laboratoriais	477	512	405	391	357
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	285	330	327	361	319
TOTAL	4.916	6.035	5.008	4.807	5.119
Dados Preliminares: Fonte: PJF/SS/SSVS/SDANT/SIM - Data da consulta 11/02/2025					

Dados Preliminares: Fonte: PJF/SS/SSVS/SDANT/SIM - Data da consulta 11/02/2025

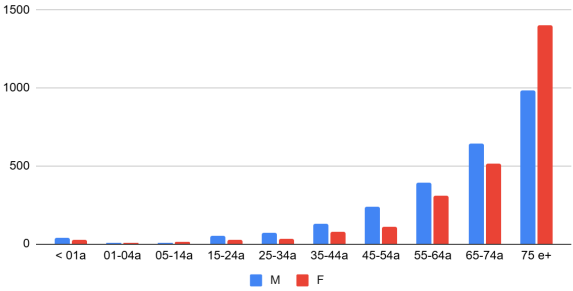
Dentre as doenças do aparelho circulatório, destacaram-se a hipertensão arterial (17,5%), o infarto agudo do miocárdio (14,6%) e os acidentes vasculares cerebrais (AVC) (9,6%). As neoplasias mais prevalentes foram pulmonares (11,2%), de mama (7,4%) e de próstata (7,2%). No grupo das doenças respiratórias, as pneumonias não especificadas foram responsáveis por 42% dos óbitos, enquanto a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) correspondeu a 10,4%.

Esses dados evidenciam que tanto as principais causas de morbidade quanto de mortalidade na população de Juiz de Fora em 2024 estão relacionadas às DCNT. Essas internações e óbitos são, em grande parte, preveníveis através de ações e campanhas educativas que promovam hábitos saudáveis, como a adoção de uma alimentação balanceada, a prática regular de exercícios físicos, a redução do consumo de álcool e a cessação do tabagismo.

Além disso, é fundamental a criação de espaços públicos para atividade física, o acesso a alimentos saudáveis, e a implementação de programas de rastreamento para a detecção precoce de DCNT, incluindo hipertensão, diabetes e cânceres. Garantir acesso a medicamentos e tratamentos eficazes é essencial, assim como a capacitação dos profissionais de saúde para um manejo adequado das DCNT. Por fim, a articulação entre as atenções primária, secundária e terciária é crucial para garantir um cuidado integral à população.

Óbitos por Faixa Etária e Sexo Residentes em Juiz de Fora - 2024*				
Faixa Etária OMS	M	F	I	Total
< 01	37	27	0	64
01-04	5	6	0	11
05-14	8	13	0	21
15-24	54	24	0	78
25-34	71	34	0	105
35-44	129	79	0	208
45-54	237	107	0	344
55-64	393	309	0	702
65-74	646	513	0	1.159
>= 75	986	1.401	0	2.387
Ignorada	22	17	2	41
Total	2.586	2.530	4	5.120
Fonte: PJF/SS/SSVS/SDANT/SIM - Data da consulta 11/02/2025				

Óbitos de Residentes em Juiz de Fora, por Faixa Etária e Sexo  
- 2024



Fonte: PJF/SS/SSVS/SDANT/SIM - Data da consulta 11/02/2025

Ao analisarmos os óbitos de acordo com a faixa etária e sexo nas tabelas e gráficos abaixo, é possível observar que, no 3º quadrimestre de 2024 e ao longo do ano de 2024, há um aumento linear no número de óbitos à medida que a idade avança. A proporção de óbitos masculinos é maior em todas as faixas etárias, exceto na faixa acima de 75 anos, em ambos os períodos analisados.

Na faixa etária superior a 75 anos, notamos um aumento significativo no número de óbitos femininos, resultando na inversão dessa proporção. Isso pode estar relacionado ao fato de que as mulheres apresentam uma expectativa de vida maior do que os homens, o que implica que, em idades mais avançadas, pode haver um número maior de óbitos devido a doenças associadas ao envelhecimento.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	316.427
Atendimento Individual	655.610
Procedimento	800.528
Atendimento Odontológico	13.684

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	8024	263508,95	40	37607,34
03 Procedimentos clinicos	389611	2635934,05	23765	48497650,99
04 Procedimentos cirurgicos	11819	313109,43	12122	51878942,56
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	33	70529,04	922	18567738,08
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	72	845,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	47659	5901,57
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	916	185366,09

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	63724	59634,68	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4123407	31035785,32	68	49802,52
03 Procedimentos clinicos	4345550	67370642,25	29952	55126992,76
04 Procedimentos cirurgicos	54317	4956824,94	24655	93071955,38
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	24629	7717575,77	956	18958947,42
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	48352	9609998,89	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	7924	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	15750	-
Total	23674	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

Para garantir a regularidade dos repasses federais aos municípios, é extremamente necessário que as informações de produção das equipes de saúde sejam transmitidas pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) dentro dos prazos estipulados. O Departamento de Programas e Ações de Atenção à Saúde (DPAAS) de Juiz de Fora monitora os dados da Atenção Primária (APS) no SISAB, garantindo o envio dentro dos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Os dados de produção das equipes de saúde em Atenção Primária à Saúde devem constar no SISAB até o décimo dia útil de cada mês. A norma aos municípios está prevista na Portaria nº 4, de 28 de janeiro de 2021. As competências do SISAB correspondem, respectivamente, ao período compreendido entre o primeiro e o último dia de cada mês. Após o prazo de envio, é iniciado o processamento e validação pela base nacional e os resultados são exibidos nos relatórios do SISAB até o 20 dia útil. Dados enviados após o prazo estipulado acima serão recebidos por até 4 competências posteriores ao registro apenas para fins de complementação da informação. Os dados enviados ao Centralizador Nacional são submetidos a um processo de validação para serem disponibilizados nos painéis de relatórios do SISAB, por isso, é previsto a ocorrência de diferenças entre os dados enviados e os dados disponibilizados.

A gestão da Secretaria de Saúde tem focado em várias iniciativas para aprimorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF), desde capacitações para o uso do sistema até a aquisição de novos computadores. Mais da metade das Unidades Básicas de Saúde do município já utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão, contando com um sistema que expande a integração e a administração do cuidado pelos profissionais, com o propósito de apoiar o processo de informatização das UBS. As demais Unidades Básicas de Saúde (UBS) empregam a Coleta de Dados Simplificada (CDS), um sistema de transição/contingência que auxilia na coleta de dados através de registros e sistema de digitação.

O município de Juiz de Fora conta com 63 Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídas em 9 regiões de planejamento, sendo 48 localizadas na área urbana e 15 na área rural. Além disso, dispõe de uma equipe volante que realiza atendimentos itinerantes em 5 localidades específicas.

Dentre as UBS, há 6 UBS no modelo tradicional e 53 contando com Equipes de Saúde da Família (eSF), totalizando 229 equipes em funcionamento. O município também possui 2 Equipes de Consultório na Rua (eCR) e 2 Equipes Multidisciplinares (eMulti), e 4 Equipes de Atenção Primária (eAP), totalizando 237 equipes no total.

A produção da Atenção Primária à Saúde (APS) é registrada por meio do sistema e-SUS AB e consolidada no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB). O envio regular e dentro dos prazos estabelecidos desses dados de produção é fundamental para que os municípios recebam os repasses federais de forma adequada, garantindo a continuidade do financiamento das ações e serviços de saúde.

As tabelas a seguir representam o relatório de resumo de produção extraído do e-SUS AB, referentes ao ano de 2023 e ao ano de 2024 para serem realizadas as devidas comparações.

1º Quadrimestre de 2024				
Descrição	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024
Atendimento Domiciliar	1.558	1.493	1.477	1.594
Atendimento Individual	44.390	38.072	54.311	62.943
Atendimento Odontológico Individual	2.612	2.360	2.403	2.591
Atividade Coletiva	800	801	871	1.227
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	80	74	102	91
Marcadores de Consumo Alimentar	1.238	793	1.138	1.165
Procedimento Individualizados	54.499	45.457	63.081	75.570
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	0

Vacinação	8.897	5.670	8.585	16.879
Visita Domiciliar e Territorial	31.163	23.127	23.294	26.670
<b>Total</b>	<b>145.237</b>	<b>117.847</b>	<b>155.262</b>	<b>188.730</b>
Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025				

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

2º Quadrimestre de 2024				
Descrição	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024
Atendimento Domiciliar	1.572	1.629	1.864	1.750
Atendimento Individual	56.637	52.157	59.747	61.119
Atendimento Odontológico Individual	2.595	2.531	2.434	2.796
Atividade Coletiva	1.168	959	910	1.008
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	103	78	97	89
Marcadores de Consumo Alimentar	1.093	1.218	1.020	977
Procedimento Individualizados	68.342	63.256	73.893	74.674
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	1
Vacinação	13.908	16.334	10.294	7.938
Visita Domiciliar e Territorial	23.885	24.593	29.686	31.462
<b>Total</b>	<b>169.303</b>	<b>162.755</b>	<b>180.035</b>	<b>181.814</b>

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

3º Quadrimestre de 2024					
Descrição	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	TOTAL
Atendimento Domiciliar	1.496	1.598	1.248	1.235	18.514
Atendimento Individual	64.439	71.837	56.149	53.119	674.920
Atendimento Odontológico Individual	2.611	2.479	1.874	1.745	29.031
Atividade Coletiva	1.206	1.599	1.111	794	12.454
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	112	94	81	95	1.099
Marcadores de Consumo Alimentar	1.006	1.250	1.041	872	12.811
Procedimento Individualizados	78.397	88.299	69.583	66.948	822.089
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	0	1
Vacinação	3.257	7.867	9.600	6.211	121.440
Visita Domiciliar e Territorial	35.235	32.011	27.766	20.683	329.575
<b>Total</b>	<b>193.759</b>	<b>207.034</b>	<b>168.456</b>	<b>151.702</b>	<b>2.021.934</b>
Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025					

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

1º Quadrimestre 2023				
Descrição	01/2023	02/2023	03/2023	04/2023
Atendimento Domiciliar	1.938	1.677	1.839	1.748
Atendimento Individual	35.553	30.971	39.983	34.168
Atendimento Odontológico Individual	2.198	1.997	2.734	2.067
Atividade Coletiva	449	483	867	593
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	70	65	103	69
Marcadores de Consumo Alimentar	145	181	342	487
Procedimento Individualizados	37.521	35.295	47.350	38.038
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	0
Vacinação	7.577	4.087	5.468	6.293
Visita Domiciliar e Territorial	22.557	19.261	21.202	16.773
<b>Total</b>	<b>108.008</b>	<b>94.107</b>	<b>119.888</b>	<b>100.236</b>

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025

2º Quadrimestre 2023				
Descrição	05/2023	06/2023	07/2023	08/2023
Atendimento Domiciliar	1.759	1.678	1.722	1.813
Atendimento Individual	39.600	35.426	36.768	42.753
Atendimento Odontológico Individual	2.472	1.806	1.930	2.588
Atividade Coletiva	856	805	863	1.132
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	125	111	154	131

Marcadores de Consumo Alimentar	623	588	1.094	1.773
Procedimento Individualizados	45.381	39.530	41.312	50.063
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	1
Vacinação	14.172	10.868	10.509	7.952
Visita Domiciliar e Territorial	19.371	21.252	20.676	19.777
<b>Total</b>	<b>124.359</b>	<b>112.064</b>	<b>115.028</b>	<b>127.983</b>
Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025				

3º Quadrimestre 2023					
Descrição	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	TOTAL
Atendimento Domiciliar	1.568	1.600	1.668	1.478	20.488
Atendimento Individual	40.128	44.354	42.036	37.181	459.011
Atendimento Odontológico Individual	2.519	2.282	2.512	2.395	27.500
Atividade Coletiva	996	1.027	981	727	9.779
Avaliação de Elegibilidade e Admissão	108	76	95	92	1.199
Marcadores de Consumo Alimentar	1.915	1.637	1.797	1.127	11.709
Procedimento Individualizados	47.779	52.348	50.296	45.130	530.043
Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia	0	0	0	0	1
Vacinação	6.827	7.347	8.100	7.579	96.779
Visita Domiciliar e Territorial	21.818	23.189	22.726	22.114	250.716
<b>Total</b>	<b>123.748</b>	<b>133.860</b>	<b>130.211</b>	<b>117.823</b>	<b>1.407.225</b>
Fonte: e-SUS AB Data da consulta: 24/02/2025					

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo de Procedimentos	Total	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 - Ações de promoção e prevenção em Saúde	57.969	70.677,06
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	3.609,75	27.859.843,02
03 - Procedimentos Clínicos	3.782.385	64.076.779,45
04 - Procedimentos Cirúrgicos	55.490	4.167.104,27
05 - Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	22.601	6.923.756,29
06 - Medicamentos	-	-
07 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais	37.602	8.247.460,24
08 - Ações Complementares de Atenção à Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>7.565.805</b>	<b>111.345.620,33</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data de Consulta: 17/01/2025		

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo de Procedimentos	Total	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 - Ações de promoção e prevenção em Saúde	63.724	59.634,68
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	4.123.407	31.035.785,32
03 - Procedimentos Clínicos	3.345.550	67.370.642,25
04 - Procedimentos Cirúrgicos	54.137	4.956.824,94
05 - Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	24.629	7.717.575,77
06 - Medicamentos	-	-
07 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais	48.352	9.609.998,89
08 - Ações Complementares de Atenção à Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>8.659.979</b>	<b>120.750.461,85</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data de Consulta: 17/01/2025		

<b>Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais</b> <b>Internações por Capítulo de CID-10 e Ano de Processamento</b> <b>Município: 313670 Juiz de Fora</b> <b>Faixa Etária 1: Menor de 1 ano e 1 a 4 anos</b> <b>Período: 2023 e 2024</b>
---



Capítulo CID-10	2024	2023
I - Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias	256	261
II - Neoplasias (tumores)	21	52
III - Doenças Sangue, órgãos hemat e transt imunitár	33	22
IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas	78	89
V - Transtornos Mentais e Comportamentais	1	2
VI - Doenças do Sistema Nervoso	115	109
VII - Doenças do Olho e Anexos	5	17
VIII - Doenças do ouvido e da Apófise Mastóide	65	37
IX - Doenças dos Aparelho Circulatório	20	35
X - Doenças dos Aparelho Respiratório	730	929
XI - Doenças do Aparelho Digestivo	136	138
XII - Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	115	112
XIII - Doenças Sist. Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	15	20
XIV - Doenças do Aparelho Geniturinário	86	82
XV - Gravidez, Parto e Puerpério	1	0
XVI - Algumas Afec. Originadas no período Perinatal	1.353	1.234
XVII - Malf. Cong. Deform. e Anomalias Cromossômicas	156	155
XVIII - Sint. Sinais e Achad. Anorm. ex Clín e Laborat.	20	12
XIX - Lesões, Enven. Alg outras Conseq. Causas Externas	215	198
XX - Contatos com Serviços de Saúde	30	37
<b>Total</b>	<b>3.451</b>	<b>3.541</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data de Consulta: 17/01/2025		

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais AIH Aprovadas por Capítulo CID 10 e Ano processamento Município: 313670 JUIZ DE FORA Faixa etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos Período: 2023-2024		
Capítulo CID-10	2024	2023
I - Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias	957	755
II - Neoplasias (tumores)	2.408	2.235
III - Doenças Sangue, órgãos hemat e transt imunitár	128	93
IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas	352	302
V - Transtornos Mentais e Comportamentais	654	665
VI - Doenças do Sistema Nervoso	771	703
VII - Doenças do Olho e Anexos	250	164
VIII - Doenças do ouvido e da Apófise Mastóide	38	73
IX - Doenças dos Aparelho Circulatório	2.384	2.347
X - Doenças dos Aparelho Respiratório	881	714
XI - Doenças do Aparelho Digestivo	1.858	1.999
XII - Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	545	448
XIII - Doenças Sist. Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	932	825
XIV - Doenças do Aparelho Geniturinário	1.714	1.697
XV - Gravidez, Parto e Puerpério	2.071	2.048
XVI - Algumas Afec. Originadas no período Perinatal	3	7
XVII - Malf. Cong. Deform. e Anomalias Cromossômicas	80	76
XVIII - Sint. Sinais e Achad. Anorm. ex Clín e Laborat.	237	267
XIX - Lesões, Enven. Alg outras Conseq. Causas Externas	2.957	2.578
XX - Contatos com Serviços de Saúde	1.240	1.257
<b>Total</b>	<b>20.460</b>	<b>19.253</b>

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais				
Internações por Capítulo de CID-10 e Ano de Processamento				
Município: 313670 Juiz de Fora				
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos				
Período: 2023 e 2024				
Capítulo CID-10	2024		2023	
	MASC	FEM	MASC	FEM
I - Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias	500	457	487	268
II - Neoplasias (tumores)	811	1.597	724	1.511
III - Doenças Sangue, órgãos hemat e transt imunitár	52	76	45	48
IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas	153	199	111	191
V - Transtornos Mentais e Comportamentais	397	257	391	274
VI - Doenças do Sistema Nervoso	390	381	406	297
VII - Doenças do Olho e Anexos	93	157	41	123
VIII - Doenças do ouvido e da Apófise Mastóide	16	22	26	47
IX - Doenças dos Aparelho Circulatório	1361	1.023	1.308	1.039
X - Doenças dos Aparelho Respiratório	487	394	393	321
XI - Doenças do Aparelho Digestivo	919	939	956	1.043
XII - Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	278	267	248	200
XIII - Doenças Sist. Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	481	451	433	392
XIV - Doenças do Aparelho Geniturinário	480	1.234	547	1.150
XV - Gravidez, Parto e Puerpério	-	2.071	-	2.048
XVI - Algumas Afec. Originadas no período Perinatal	-	3	-	7
XVII - Malf. Cong. Deform. e Anomalias Cromossômicas	26	54	27	49
XVIII - Sint. Sinais e Achad. Anorm. ex Clín e Laborat.	105	132	140	127
XIX - Lesões, Enven. Alg outras Conseq. Causas Externas	2093	864	1.798	780
XX - Contatos com Serviços de Saúde	429	811	516	741
Total	9.071	11.389	8.597	10.656
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS). Data de Consulta: 17/01/2025				

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais		
Internações por Capítulo de CID-10 e Ano de Processamento		
Município: 313670 Juiz de Fora		
Faixa Etária 1: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 e mais anos		
Período: 2023 e 2024		
Capítulo CID-10	2024	2023
I - Algumas Doenças Infecciosas e parasitárias	1.122	994
II - Neoplasias (tumores)	2.958	2.881
III - Doenças Sangue, órgãos hemat e transt imunitár	154	174
IV - Doenças Endócrinas nutricionais e metabólicas	429	529
V - Transtornos Mentais e Comportamentais	230	152
VI - Doenças do Sistema Nervoso	399	487
VII - Doenças do Olho e Anexos	204	397
VIII - Doenças do ouvido e da Apófise Mastoide	22	28
IX - Doenças dos Aparelho Circulatório	5.467	4.226
X - Doenças dos Aparelho Respiratório	1.686	1.866
XI - Doenças do Aparelho Digestivo	1.816	1.533
XII - Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	464	469
XIII - Doenças Sist. Osteomuscular e Tec. Conjuntivo	660	733

XIV - Doenças do Aparelho Geniturinário	1.481	1.823
XV - Gravidez, Parto e Puerpério	2	5
XVI - Algumas Afec. Originadas no período Perinatal	2	2
XVII - Malf. Cong. Deform. e Anomalias Cromossômicas	53	40
XVIII - Sint. Sinais e Achad. Anorm. ex Clín e Laborat.	372	312
XIX - Lesões, Enven. Alg outras Conseq. Causas Externas	1.659	2.069
XX - Contatos com Serviços de Saúde	368	350
<b>Total</b>	<b>19.548</b>	<b>19.070</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS). Data de Consulta: 17/01/2025		

Em comparação com o ano de 2023, observa-se um avanço significativo na produção da Atenção Básica, com um crescimento expressivo nos atendimentos individuais, procedimentos individualizados e visitas domiciliares. Esse aumento se deve, em grande parte, à implementação das novas Equipes de Saúde da Família (eSF) no município, com 67 equipes em fevereiro de 2024 e 50 em julho de 2024. Essa expansão não apenas ampliou o acesso da população às ações e serviços de Atenção Primária à Saúde, como também possibilitou uma maior flexibilização dos horários de funcionamento das UBSs, com atendimento durante o horário do almoço e no período noturno.

É necessário ressaltar que esse crescimento ocorreu de forma consistente ao longo de todo o ano. Seguem alguns dados que exemplificam:

#### Atendimento Individual:

- 2024: 245.244 atendimentos.
- 2023: 163.789 atendimento.

**Aumento de 81.755 atendimentos**

#### Procedimentos Individualizados:

- 2024: 303.227 procedimentos
- 2023: 195.553 procedimentos

**Aumento de 107.674 procedimentos**

#### Visita Domiciliar e Territorial:

- 2024: 115.695 visitas
- 2023: 89.84visitas

**Aumento de 25.848 visitas**

## 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

### Período de Referência - 2023

#### Período de Referência - 2024

Após analisar a comparação entre os períodos referentes aos procedimentos hospitalares do SUS no município, podemos concluir que houve um aumento na produção considerando o número de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) no ano de 2024 comparando com o ano de 2023.

O total de AIH aprovadas no ano de 2024 foi de 55.631 para 51.918 em 2023, representando um acréscimo de 3.713 (7,15%) procedimentos.

Cabe destacar que temos no Plano de Saúde a meta 3.1.3, que tem como objetivo a ampliação do número de internações hospitalares, com previsão para 49.440 internações para o ano de 2024, configurando uma média mensal de 4.120 e quadrimestral de 16.480. Considerando a produção do 3º quadrimestre de 2024, com o total de 18.489 internações e 55.631 no ano, nota-se que essa meta foi ultrapassada. Um dos fatores que contribuiu para esse resultado foi a implementação do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF), que tem como finalidade reduzir a fila, ampliando a realização de cirurgias eletivas que antes ficavam estagnadas.

É possível verificar um aumento na produção nos procedimentos com finalidade diagnóstica no ano de 2024, sendo necessário pontuar que um dos principais fatores para o aumento de alguns procedimentos foi o surto de dengue que acometeu o município e região até meados do ano de 2024. Já os procedimentos cirúrgicos apresentaram ligeira queda, provavelmente relativa à sazonalidade.

#### Internações por Faixa Etária de 1 a 4 anos - 2023 e 2024

Com base nos dados fornecidos, é possível perceber um decréscimo nas hospitalizações de crianças com idades entre 0 e 4 anos do ano de 2023 para o ano de 2024, o que totaliza uma redução de 90 internações quando comparado com o ano anterior.

#### Internações por Faixa Etária de 30 a 59 anos - 2023 e 2024

Quadro demonstrativo de internações por Capítulo Cid-10 e Sexo de 30 a 59 anos - 2023 e 2024

Conforme demonstrado nos quadros acima, na faixa etária de 30 a 59 anos, as principais causas de internação no ano de 2024 são: lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas, totalizando 2.897 internações, neoplasias (tumores) com 2.399 internações, devido ao surgimento de novos casos; seguidas doenças do aparelho circulatório com 2.252 internações; de gravidez, parto e puerpério com 2.070 internações; doenças do aparelho digestivo com 1.858 internações e doenças do aparelho geniturinário com 1.714 internações.

Observa-se que o maior número de internações em 2023 e em 2024 é referente ao sexo feminino com 19.921 internações. Em contrapartida, o sexo masculino teve 18.575 internações.

Ao comparar o ano de 2024 com o ano de 2023, percebe-se algumas quedas nas internações com ênfase nos grupos: doenças do ouvido e da apófise mastoide e no grupo algumas afecções originadas no período perinatal. Houve um acréscimo nas internações nos grupos: algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, doenças do olho e anexos e doenças de pele e tecido subcutâneo.

Internações por Faixa Etária de 60+ (Comparativo entre o ano 2023 e o ano de 2024)

Na faixa etária de 60 a 80 anos e mais, no ano de 2024, ocorreram 20.403 internações. Já em 2023 temos 18.215, o que representa um acréscimo de 2.188 internações. As principais causas de internação foram: doenças do aparelho circulatório com 4.952 internações; neoplasias (tumores) com 3.104 internações; lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas com 1.960 internações, doenças do aparelho respiratório com 1.947 internações, doenças do aparelho digestivo com 1.698 internações; e doenças do aparelho geniturinário com 1.821 internações.

Ao compararmos o 3º Quadrimestre de 2024 com o 2º Quadrimestre de 2024 e o 3º Quadrimestre de 2023, observamos algumas quedas nas internações, com ênfase nos grupos: algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár, transtornos mentais e comportamentais e malf cong deformidades e anomalias cromossômicas. Também nesse período houve um acréscimo nas internações, nos grupos: doenças do sistema nervoso, neoplasias (tumores) e doenças do aparelho circulatório.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção de Atenção Psicossocial, por forma de organização ambulatorial (030108 - Atendimento/Acompanhamento Psicossocial) e (030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais) / Comparando o ano de 2023 com o ano de 2024 (valores disponíveis no SIA/SUS e SIH/SUS).

Atenção Psicossocial Ambulatorial

Período de referência: 2023

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	28.631	2.804,79
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor Total
030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais	13.508	310.071,79
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta:: 17/01/2025		

Período de referência: 2024

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado

030108 - Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	47.659	5.901,57
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor Total
030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais	10.982	180.802,90
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta:: 17/01/2025		

Atendimento / Acompanhamento Psicossocial (2024)				
Mês de Referência	Qtd. Apresentada	Valor Apresentado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
Janeiro	4.051	367,2	4.051	367,2
Fevereiro	3.056	614,55	3.056	614,55
Março	3.757	554,33	3.757	554,33
Abril	2.467	577,18	2.467	577,18
Maiο	3.175	536,48	2.970	536,48
Junho	4.242	453,8	3.959	453,8
Julho	3.155	306,98	3.155	306,98
Agosto	6.459	475,77	6.118	475,77
Setembro	4.150	439,58	4091	439,58
Outubro	5.635	486,46	5.485	486,46
Novembro	4.905	445,66	4.905	445,66
Dezembro	3.645	643,58	3.645	643,58
TOTAL ANO	48.697	5.901,57	47.659	5.901,57
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta:: 17/01/2025				

A análise da produção psicossocial em 2024, baseada nos dados apresentados, revela uma variação significativa ao longo dos três quadrimestres. No primeiro quadrimestre, foram registrados 13.331 atendimentos, com um valor aprovado de 2.113,26. O segundo quadrimestre apresentou um aumento considerável na quantidade de atendimentos, alcançando 16.202, embora o valor aprovado tenha sido ligeiramente inferior, totalizando 1.773,03. Já no terceiro quadrimestre, houve um novo crescimento na produção, atingindo 18.126 atendimentos, com um valor aprovado de 2.015,28.

Ao longo do ano, nota-se uma tendência de crescimento na demanda pelos serviços psicossociais, especialmente no terceiro quadrimestre, que teve o maior número de atendimentos. Apesar disso, a relação entre quantidade de atendimentos e valores aprovados varia, com momentos em que a produção cresce sem um aumento proporcional no valor aprovado. Esse fator pode indicar diferentes classificações de atendimento ou variações nos critérios de financiamento.

Dentre os meses analisados, julho apresentou uma das menores produções, enquanto agosto e outubro registraram volumes mais elevados. Essa oscilação pode estar relacionada a períodos de férias, sazonalidade na procura por atendimento ou disponibilidade de recursos e profissionais.

Em termos gerais, os dados demonstram um alto volume de atendimentos psicossociais ao longo do ano, com um crescimento progressivo, destacando a importância desses serviços no suporte à saúde mental. O aumento da produção reforça a necessidade de estratégias para garantir a continuidade e o financiamento adequado das atividades, permitindo que a demanda crescente seja atendida de maneira eficaz e sustentável.

Atenção Psicossocial Hospitalar

1º Quadrimestre de 2024										
Forma de Organização	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total
030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais	1.116	17.214	1.070	23.769	888	16.929	930	24.168	4004	82.080
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)										

2º Quadrimestre de 2024										
Forma de Organização	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total

030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais	825	16.074	856	16.872	984	10.872	978	14.364	3.643	58.182
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)										

3º Quadrimestre de 2024										
Forma de Organização	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total	AIH Paga	Valor Total
030317 - Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais	948	11.657	849	10.222	704	2.894	834	15.732	3.335	40.525
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)										

A análise da produção hospitalar na atenção psicossocial em 2024, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares, revela uma variação significativa na quantidade de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas e nos valores totais ao longo dos três quadrimestres.

Ao longo dos trimestres, observa-se uma tendência de redução na quantidade de AIHs pagas e nos valores aprovados, o que pode indicar uma mudança no perfil da assistência, maior controle na indicação de internações, incentivo a abordagens alternativas ou até mesmo dificuldades de financiamento.

O mês com maior produção foi janeiro, com 1.116 AIHs pagas, enquanto novembro teve o menor número, com 704 AIHs. Em relação aos valores, abril teve o maior montante aprovado, somando R\$ 24.168,00, enquanto novembro registrou o menor, com R\$ 2.894,43.

Essa tendência de queda na produção hospitalar pode indicar um fortalecimento dos serviços extra-hospitalares de saúde mental, buscando reduzir as internações e promover o cuidado em ambientes comunitários. Entretanto, a expressiva redução no financiamento aprovado pode impactar a capacidade dos serviços hospitalares de atender adequadamente os pacientes que necessitam de internação. Esse cenário reforça a importância de um monitoramento contínuo para avaliar a necessidade de ajustes na oferta de serviços, garantindo assistência de qualidade dentro da lógica da Rede de Atenção Psicossocial.

#### 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

##### Período de Referência - 2024

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Grupo Procedimento	Total	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	63.724	59.634,68
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	4.123.407	31.035.785,32
03 - Procedimentos Clínicos	4.345.550	67.370.642,25
04 - Procedimentos Cirúrgicos	54.317	4.956.824,94
05 - Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	24.629	7.717.575,77
06 - Medicamentos	-	-
07 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais	48.352	9.609.998,89
08 - Ações Complementares de Atenção à Saúde	-	-
	8.659.979	120.750.461,85
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)		

Sistema de Informações Ambulatoriais 2024		
SubGrupo de Procedimento	TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
Ações Coletivas / Individuais em Saúde	54.776	59.634,68
Vigilância em Saúde	8.948	-
Coleta de Material	51.854	223.185,09
Diagnóstico em Laboratório Clínico	33.781,77	165.484,33
Diagn. por Anatomia Patológica e Citopatológica	63.393	2.396.715,90
Diagnóstico por radiologia	133.784	1.801.097,82
Diagnóstico por ultrassonografia	47.493	1.780.122,85
Diagnóstico por tomografia	11.381	1.445.071,57
Diagnóstico por ressonância magnética	6.010	1.641.272,5
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	368	80.721,79
Diagnóstico por endoscopia	7.689	477.031,71

Diagnóstico por radiologia intervencionista	50	12.506,85
Métodos diagnósticos em especialidades	307.994	4.602.959,68
Diagn. e procedimentos especiais em hemoterapia	615	10479,6
Diagn. em vigilância epidemiológica e ambiental	2	-
Diagnóstico por teste rápido	114.597	16.187
Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	3.884.508	19.772.136,31
Fisioterapia	248.518	1.328.185,94
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	33.750	3.055.625,13
Tratamento em oncologia	32.675	24.030.656,12
Tratamento em nefrologia	77.331	18.924.311,54
Hemoterapia	478	4.105,52
Tratamentos odontológicos	55.681	54.813,27
Terapias especializadas	12.609	200.808,42
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	18.505	417.830,49
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	11	207,35
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	499	11.780,63
Cirurgia do aparelho da visão	8.759	3.615.908,42
Cirurgia do aparelho circulatório	3	62,22
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2.694	65.601,25
Cirurgia do sistema osteomuscular	365	12.928,07
Cirurgia do aparelho geniturinário	712	238.299,18
Cirurgia de mama	5	124,78
Cirurgia torácica	48	2.638,56
Cirurgia reparadora	47	-
Bucomaxilofacial	12.605	166.748,53
Outras cirurgias	4.296	128.278,56
Anestesiologia	5.256	90.450,8
Cirurgia em nefrologia	512	205.966,1
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	16.869	5.933.547,97
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	103	21.431,4
Processamento de tecidos para transplante	101	23.522,4
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	7.556	1.739.074
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	47.149	7.926.015,93
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	1.203	1.683.982,96
TOTAL	8.659.979	120.750.461,85
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)		

Dados da Produção Ambulatorial

A Atenção Ambulatorial Especializada, é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico.

É corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e continuidade aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e à rede de urgências e emergências.

A produção Ambulatorial do ano de 2024 foi de 8.659.979 (oito milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e novecentos e setenta e nove) procedimentos, gerando o faturamento de R\$ 120.750.461,85 (cento e vinte milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e sessenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento de 14,46% na produção aprovada e 8,44% no faturamento.

O grupo de procedimentos com maior quantidade aprovada no ano de 2024, foram os procedimentos clínicos com quantidade aprovada de 4.345.550 (quatro milhões, trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta) e faturamento de R\$ 67.370.642,25 (sessenta e sete milhões, trezentos e setenta mil, seiscentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos); seguido dos procedimentos com finalidade diagnóstica contabilizando 4.123.407 (quatro milhões, cento e vinte e três mil e quatrocentos e sete) e com faturamento de R\$ 31.035.785,32 (trinta e um milhões, trinta e cinco mil, setecentos oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos).

Ao se analisar a tabela do Subgrupo de Procedimentos do ano de 2024 e considerando a quantidade e valores acumulados, observa-se que os procedimentos mais aprovados são as Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos com 3.884.508 (três milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e quinhentos e oito); o Diagnóstico em laboratório Clínico com total de 3.378.177 (três milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e setenta e sete); os Métodos diagnósticos em especialidades com 307.994 (trezentos e sete mil, novecentos e noventa e quatro); e a Fisioterapia com 248.518 (duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e dezoito).

O maior valor de faturamento foi para o tratamento de oncologia somando R\$ 24.030.656,12 (vinte e quatro milhões, trinta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e doze centavos); seguido das Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos com R\$ 19.772.136,31 (dezenove milhões, setecentos e setenta e dois mil, cento e trinta e seis mil reais e trinta e um centavos); do Tratamento de nefrologia com R\$ 18.924.311,54 (dezoito milhões, novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e onze reais e cinquenta e quatro reais); e por fim, o Diagnóstico em Laboratório Clínico com R\$ 16.548.433,00 (dezesseis milhões, quinhentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e trinta e três reais).

Análise detalhada por grupo de procedimentos

a) Grupo 1 - Ações de promoção e prevenção em saúde:

Teve uma produção em 2024 de 63.724 para uma produção em 2023 de 57.969, uma diferença de 5.755 em procedimentos realizados.

b) Grupo 2 - Procedimentos com finalidade diagnóstica:

Destacamos que no primeiro semestre de 2024 houve um aumento de exames para detecção de anticorpos de IGG contra arbovíroses, devido ao período endêmico.

c) Grupo 3 - Procedimentos clínicos:

Um dos motivos para o aumento de procedimentos se deve à inauguração do Centro de Especialidades Norte (CEN) em Benfica. Notamos também que no ano de 2024 houve um aumento na avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança na puericultura, visando a prevenção e promoção da saúde nessa faixa etária, com acompanhamento do crescimento, estado nutricional, alimentação, imunização e desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) da criança. Em especial no 3º quadrimestre de 2024, houve um acréscimo na realização de exames de ultrassom obstétricos, devido ao aumento das gestantes no município.

d) Grupo 4 - Procedimentos cirúrgicos:

Houve acréscimo considerável na produção do procedimento 0405050372 facoemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável, considerando o Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF), que tem como finalidade reduzir a fila ampliando a realização de cirurgias eletivas.

e) Grupo 5 - Transplantes de órgãos, tecidos e células:

Ampliação da oferta do atendimento na linha de cuidado do DRC por meio da habilitação de mais um prestador e também as realizações de transplantes, sendo o município de Juiz de Fora um dos maiores Centro transplantadores do país.

f) Grupo 7 - Órteses, próteses e materiais especiais:

Notadamente, observamos que a produção do 3º quadrimestre 2024 superou a produção do 2º quadrimestre de 2024 e do 3º quadrimestre de 2023, principalmente no subgrupo 0701 órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico, no qual o uso de aparelho de amplificação sonora (reposição de AASI) na reabilitação auditiva é individualizado e depende da avaliação feita com cada paciente e suas necessidades.

Em resumo, é importante ressaltar que essas conclusões são baseadas nos dados disponibilizados pelo sistema SIA/SUS e na comparação entre os períodos mencionados, nas informações disponibilizadas pelos setores envolvidos. Ressaltamos ainda, que os dados ainda podem sofrer modificações, conforme divulgação pelo DATASUS, tendo em vista que o SIA/SUS permite alterações até quatro meses após o atendimento do usuário.

Dados da Produção Hospitalar

Período de referência 2024

Procedimentos Hospitalares do SUS - Por Gestor - Minas Gerais AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento Município Gestor: 313670 Juiz de Fora Período: Jan - Dez/2024		
Grupo Procedimento	AIH Aprovadas	Valor Total
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	66	R\$ 49.802,52
03 - Procedimentos Clínicos	29.952	R\$ 55.126.992,76
04 - Procedimentos Cirúrgicos	24.655	R\$ 93.071.955,38
05 - Transplante de Órgãos, Tecidos e Células	956	R\$ 8.958.947,42
Total	55.631	R\$ 167.207.698,08
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS)		



Procedimentos Hospitalares do SUS - Por Gestor - Minas Gerais AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento Município Gestor: 313670 Juiz de Fora Período: Jan - Dez/2024		
Grupo Procedimento	AIH Aprovadas	Valor Total
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	66	R\$ 49.802,52
03 - Procedimentos Clínicos	29.952	R\$ 55.126.992,76
04 - Procedimentos Cirúrgicos	24.655	R\$ 93.071.955,38
05 - Transplante de Órgãos, Tecidos e Células	956	R\$ 8.958.947,42
<b>Total</b>	<b>55.631</b>	<b>R\$ 167.207.698,08</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS)		

### Período de referência 2023

Procedimentos Hospitalares do SUS - Por Gestor - Minas Gerais AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento Município Gestor: 313670 Juiz de Fora Período: Jan - Dez/2024		
Grupo Procedimento	AIH Aprovadas	Valor Total
02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	86	R\$ 74.665,50
03 - Procedimentos Clínicos	28.518	R\$ 51.750.883,81
04 - Procedimentos Cirúrgicos	22.460	R\$ 68.578.978,45
05 - Transplante de Órgãos, Tecidos e Células	854	R\$ 14.859.419,53
<b>Total</b>	<b>51.918</b>	<b>R\$ 135.263.947,29</b>
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIH/SUS)		

Após analisar a comparação entre os períodos, referentes aos procedimentos hospitalares do SUS no município, podemos concluir que houve um aumento na produção considerando o número de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) aprovadas em 2024 em comparação com 2023.

Ao olharmos detalhadamente, notamos que os procedimentos de caráter cirúrgico, clínico e de transplantes aumentam, ao passo que houve uma diminuição das internações com finalidade diagnóstica. Tal diminuição pode significar que os diagnósticos foram realizados previamente, propiciando uma queda no número dos pacientes internados sem que houvesse ainda uma causa definida da natureza do problema/doença.

Os procedimentos cirúrgicos aumentaram, em grande parte, graças à implementação do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas que destravou alguns procedimentos com andamentos mais lento no município, dentre os quais destacamos as cirurgias do aparelho da visão. Os procedimentos clínicos aumentaram principalmente devido à realização de maiores exames em gestantes para acompanhamento da curva glicêmica durante a gravidez, visando diagnosticar a diabetes gestacional. Por fim, o número de transplantes cresceu graças ao trabalho realizado pela Santa Casa de Misericórdia que figura entre as principais instituições referência em transplantes no Brasil.

### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) é caracterizada por uma responsabilidade compartilhada entre os entes federativos e está organizada em três componentes, conforme a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME): Básicos, Estratégicos e Especializados. Essa assistência abrange um conjunto de atividades relacionadas aos medicamentos, que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, de maneira articulada e sincronizada, sempre visando o benefício do paciente. O sucesso dessa abordagem depende da combinação eficaz de estruturas, pessoas e tecnologias, adaptadas ao contexto social em que os serviços são oferecidos.

Para que a Assistência Farmacêutica atinja seus objetivos, é fundamental uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, alinhando-se ao nível de aperfeiçoamento das atividades e à qualidade dos serviços prestados. Ela é um dos elementos constitutivos das Redes de Atenção à Saúde, funcionando como um sistema de apoio na estrutura operacional. Isso significa que conecta as ações dos serviços de abastecimento (responsáveis pela disponibilização dos medicamentos) e os serviços de Clínica Farmacêutica (que realizam ações conjuntas com o usuário e a equipe multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica fundamenta-se na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público, e no desenvolvimento de iniciativas voltadas para uma assistência de qualidade. Os avanços e progressos obtidos são sintetizados neste relatório.

Refletir sobre a integralidade do SUS implica considerar ações e serviços que envolvem intervenções em saúde, onde o uso de medicamentos pode ser determinante. Portanto, não é suficiente reduzir a Assistência Farmacêutica à logística de medicamentos (que abrange apenas a aquisição, armazenamento e distribuição). É necessário agregar valor às ações dos serviços de saúde por meio do desenvolvimento da Assistência.

A Assistência Farmacêutica atua de forma transversal nas áreas assistenciais da rede municipal de saúde. Estabelece diretrizes técnicas e normativas para garantir à população o acesso aos medicamentos essenciais, disponíveis nas farmácias da rede SUS do município, das diferentes modalidades de serviços com vista à promoção do uso racional, de forma segura e eficaz.

No âmbito sistêmico, envolve as ações técnicas gerenciais relativas à disponibilidade e o acesso aos medicamentos, paralelamente às ações técnicos

assistenciais com o Cuidado Farmacêutico. O cuidado farmacêutico é uma prática de saúde que integra o farmacêutico com a equipe multiprofissional de saúde, cujo objetivo é promover a saúde, prevenir agravos e melhorar os resultados terapêuticos. É importante para melhorar os resultados terapêuticos dos pacientes e da comunidade, é fundamental para garantir o acesso a medicamentos e o seu uso racional.

O cuidado farmacêutico pode incluir: orientações farmacêuticas, visitas domiciliares, grupos educativos, supervisão de atividades logísticas, educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos. O cuidado farmacêutico pode ajudar a aumentar a adesão ao tratamento, minimizar erros de medicação, reduzir eventos adversos a medicamentos, conciliar medicamentos, promover o autocuidado, prevenir e controlar doenças.

A Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, junto ao Departamento de Abastecimento de medicamentos, Insumos e Suprimentos, norteado pelas equipes de saúde, vem pretendendo agregar valor às ações e serviços de saúde, contribuindo para melhoria dos indicadores de saúde dos territórios.

Segue abaixo a tabela com o comparativo total de distribuição de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde anual (Comparativo do ano 2023 / 2024):

MEDICAMENTO	CMM BRANET 2023	CMM BRANET 2024
Aciclovir 200mg, comprimido	3.819	6.325
Aciclovir 50mg/g creme ou pomada 10g	171	191
Ácido Acetilsalicílico 100 mg, comprimido	157.112	172.925
Ácido fólico 5mg	25.539	30.016
Água Bidestilada Esterilizada - solução injetável - ampola com 10ml	12.857	13.727
Albendazol 400mg, comprimidos mastigáveis	1.598	1.738
Alendronato sódico, comprimido 70mg	1.968	1.370
Alopurinol 100mg, comprimido	15.471	31.704
Aminofilina 100mg, comprimido	827	473
Aminofilina 24mg/ml - solução injetável -	FALTA	33
Amiodarona, Cloridrato 200mg, comprimido	13.556	14.870
Cloridrato de Amitriptilina, 25mg, comprimido	163.230	173.033
Amoxicilina 500mg, comprimido revestido ou cápsula, em blister	14.644	43.474
Amoxicilina 500mg + clavulanato de potássio 125mg, comprimido	58.500	28.715
Amoxicilina 50mg/ml (250mg/5ml) - suspensão - frasco com 60ml	383	1700
Amoxicilina 50mg/ml + Clavulanato de potássio 12,5g/ml - solução oral - frasco com 75ml	2.947	1.558
Anlodipino, Besilato de, 5mg, cpd	281.555	318.125
Atenolol 50mg	111.509	108.203
Atropina, Sulfato 0,25mg/ml - solução injetável - ampola com 1ml	177	170
Azitromicina (diidratada) 600mg (40mg/mL) - solução oral - frasco com 15ml	1.251	1.311
Azitromicina 500mg, comprimido	9.475	16.428
Beclometasona (dipropionato) 200mcg/dose - spray oral - frasco com 200 doses	640	822
Beclometasona (dipropionato) 50mcg/dose - Spray Nasal - frasco com 200 doses	624	480
Brometo de N-Butilescopolamina, 10mg, Comprimido ou Drágea	16.509	18.316
Brometo de N-Butilescopolamina 20mg/ml, Solução Injetável, Ampola com 1ml	246	482
Bromoprida 5mlg/ml (10mg/2ml), solução injetável, ampola com 2ml	917	1.994
Captopril 25mg, comprimido sulcado	142.750	131.453
Carbonato de Cálcio 1250mg (equivalente a 500mg de cálcio elementar), comprimidos	42950	23595
Carvedilol 12,5mg, comprimido.	128.272	145.885
Carvedilol 3,125mg, comprimido	81.149	79.304
Cefalexina 500mg, comprimido ou cápsula em blister	25.714	21.123
Cefalexina 50mg/ml, solução oral, Pó para Solução oral, frasco com 100ml	449	507
Cetoconazol 20mg/g, creme dermatológico, tubo com 30g	485	509
Cloridrato de Ciprofloxacino 500mg, comprimido	14.811	848
Claritromicina 500mg, comprimido.	3.046	2.690
Clonazepan 2mg	188.054	184.241
Cloridrato Clonidina 0,15mg	9.494	7.323
Clotrimazol 10mg/g (1%), Creme Vaginal, Bisnaga com 35g + Aplicador	158	181
Acetato de dexametasona 0,1%, creme, bisnaga c/ 10g	1.890	1.837
Fosfato de Dexametasona 2mg/ml, Solução Injetável, Ampola com 1ml	180	314
Maleato de Dexclorfeniramina 2mg, comprimido	13.292	8.399
Dexclorfeniramina, 0,4mg/ml, xarope, frasco c/ 100ml	1092	928
Diazepan 10mg	118.462	120.667
Diazepan 10mg/2ml, solução injetável, ampola com 2ml	336	344
Diclofenaco potássico 50mg, comprimido	11.262	14.363
Diclofenaco de Sódio 25mg/ml (75mg/3ml) - solução injetável - ampola com 3ml	1.125	1.104
Digoxina 0,25mg	2.943	2.073
Dipirona Sódica 500mg, Comprimido	96.694	184.790
Dipirona Sódica 500mg/ml, Solução Injetável, Ampola com 2ml	9.017	55
Dipirona Sódica 500mg/ml - solução oral - frasco conta gotas com 10ml	2.604	4.657
Cloridrato de Doxiciclina 100mg	1.418	1.772
Maleato de Enalapril 20mg	58.894	63.700

Cloridrato de Epinefrina 1mg/ml, (Adrenalina), solução injetável, ampola c/ 1ml	308	366
Espironolactona 25mg, comprimido	69.801	89.710
Levonorgestrel 0,15mg + Etinilestradiol 0,03mg, Cartela 21 comprimidos revestidos ou drágeas.	556	562
Fenobarbital 100mg	68.048	59.915
Fenobarbital 100mg/ml, solução injetável, ampola com 2ml	43	55
Fenobarbital 4%, solução oral, frasco c/ 20ml	169	145
Fluconazol 150mg, Cápsula	2.484	2.377
Cloridrato de Fluoxetina 20mg, comprimido ou cápsula	191.795	192.571
Furosemida 10mg/ml, solução injetável, ampola com 2ml	981	1058
Furosemida 40mg, comprimido.	123.973	126.579
Glibenclamida 5mg, comprimido.	43.965	34.284
Gliclazida 30mg, Comprimido de Liberação Modificada	212.657	187.788
Glicose 50% - solução injetável - ampola com 10ml	5.186	5.722
Glimepirida 2mg	14.179	14.232
Hidralazina, Cloridrato de, 25mg	62.570	38.319
Hidroclorotiazida 25mg	315.364	347.113
Hidrocortisona, Succinato 100mg - pó liofilizado para solução injetável	912	900
Hidrocortisona, Succinato 500mg - pó liofilizado para solução injetável	326	427
Hidróxido de Alumínio + Hidróxido de Magnésio + Dimeticona, conter no mínimo: Hidróxido de alumínio 37mg/ml + Hidróxido de magnésio 30mg/ml + dimeticona 3mg/ml - suspensão oral - frasco com 240ml	FALTA	143
Ibuprofeno 100mg/ml, Suspensão Oral, Gotas, frasco com 20ml.	250	532
Ibuprofeno 600mg	48.762	50.513
Insulina Humana NPH 100UI/ml, Suspensão Injetável, Frasco com 10ml	1716	1.798
Insulina regular humana 100 UI/ml, frasco c/ 10ml	484	492
Brometo de Ipratrópio 0,25mg, frasco com 20ml	79	154
Isossorbida, Dinitrato 10mg	3.880	3.703
Mononitrato de Isossorbida 40mg, Comprimidos	3.808	1.220
Ivermectina, concentração: 6 mg	2.173	2.112
Levodopa 200mg + Benserazida 50mg, comprimido	28.810	25.840
Levonorgestrel 0,75mg, comprimido	21	23
Levotiroxina 25mcg, comprimido	50.095	60.128
Levotiroxina Sódica 50mcg, Comprimidos	57.196	31.764
Lidocaína cloridrato, dosagem: 2%, apresentação: geléia	231	309
Loratadina 10mg	32.657	48.877
Loratadina 1mg/ml - solução oral (xarope) - frasco com 100ml	1.216	1.459
Losartan, potássico 50mg	823.120	782.946
Acetato de Medroxiprogesterona 150mg/ml,	1.134	781
Cloridrato de Metformina 850mg	123.961	127.272
Metildopa 250mg, comprimidos	56.267	71.573
Metoclopramida, Cloridrato de, 10mg, comprimido	11.186	16.688
Metoclopramida, Cloridrato de, 4mg/ml, gotas,	117	100
Metoclopramida, Cloridrato de 5mg/ml, (10mg/2ml) solução injetável, ampola com 2ml	695	625
Metoprolol Succinato 50mg - liberação controlada	63.895	66.933
Metronidazol 100mg/g, Geléia Vaginal 50g + Apli	321	308
Metronidazol 250mg, comprimido.	6.985	9.432
Miconazol, Nitrato de, 2%, Creme Vaginal, Bisnaga 80g, c/ aplicador	258	366
Neomicina 5mg/g + Bacitracina 250UI/g, Pomada,	2.155	2.228
Nifedipina retard 20mg, comprimido.	82.741	85.365
Nistatina 100.000UI/ml, suspensão oral,	89	121
Nitrofurantoína, 100mg, comprimido ou cápsula	917	4.577
Noretisterona 0,35mg, cartela com 35 comp	54	58
Enantato de Noretisterona 50mg + valerato estradiol 5mg/1ml	1.530	1.260
Omeprazol 20mg	257.068	265.235
Paracetamol 200mg/ml, Solução Oral Gotas,	1.559	1.328
Paracetamol 500mg, comprimido	58.892	58.719
Permetrina 5%, loção, frasco com 60ml.	424	336
Polivitamínico, contendo no mínimo: Vitamina B1 + Vitamina B2 + Vitamina B6 + Vitamina B12 + Nicotinamida + Vitamina B5 + Ácido Ascórbico (Vitamina C) + Vitamina E + Zinco	64	10.968
Polivitamínico solução oral, contendo no mínimo Vit. A + Vit. B1+ Vit. B2 + Vit. B5 + Vit. B6 + Vit. B8 + Vit. C+ Vit. D+ Vit. E, frasco com 20ml	11.383	FALTA
Prednisolona 3mg/ml, solução oral, frasco com 100ml	1.621	1.717
Prednisona 20mg	36.931	40.842
Prednisona 5mg, Comprimido.	15.290	16.600
Prometazina, Cloridrato 25mg/ml (50mg/2ml) - solução injetável - ampola com 2ml	383	433
Cloridrato de Propranolol 40mg, Comprimido	64.048	50.405
Sais para Reidratação Oral - com associação de cloreto potássio e sódio + citrato sódio + glicose - sachê com 27,9g - para 1 Litro	6.697	12.606
Salbutamol Micronizado 100mcg, Spray, Frasco com 200 Doses	988	1248
Salbutamol, sulfato de, 0,4mg/ml, xarope c/ dosador graduado, frasco com 120ml	36	37
Sinvastatina 10mg, comprimidos	39.686	30.298

Sinvastatina 20mg, comprimidos	305.806	300.749
Soro Fisiológico à 0,9%, (NaCl), uso IntraVenoso, Sistema Fechado, frasco ou bolsa com 500ml	6.731	4.406
Soro Glicosado à 5%, uso IntraVenoso, Sistema Fechado, frasco ou bolsa com 500ml	524	147
Sulfadiazina de prata 1% - pomada ou creme - bisnaga com 100G	108	185
Sulfadiazina de prata 1% - pomada ou creme - pote com 400g	66	63
Sulfametoxazol 400mg + trimetoprima 80mg, comprimido	1.1420	1.1691
Sulfato Ferroso 125mg/mL, equivalente a 25mg de ferro - solução oral - frasco conta gotas com 30mL	529	375
Sulfato Ferroso equivalente a 40mg de ferro, comprimido revestido	70.705	70.915
Tobramicina 0,3% - solução oftálmica - frasco conta gotas com 5ml	351	268
Varfarina sódica 5mg	6.088	5.260
Cloridrato de Verapamil, 80mg, comprimido	3.253	3.160
Vitamina B1, 300mg, cpd	25.681	27.922
Vitamina K (Fitomenadiona) 10mg/ml, solução injetável (IV), ampola com 1ml.	80	51
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025		

Dados da Saúde Mental, distribuição de medicamentos Psicotrópicos - Ano de 2023 e 2024

Grande parte da demanda de saúde mental no município de Juiz de Fora é atendida nas Unidades Básicas de Saúde e Farmácia Central, sendo outra parte atendida no Departamento de Saúde Mental e nos Centros de Atenção Psicossocial, contemplando assim a rede de cuidados para os pacientes do Programa de Saúde Mental.

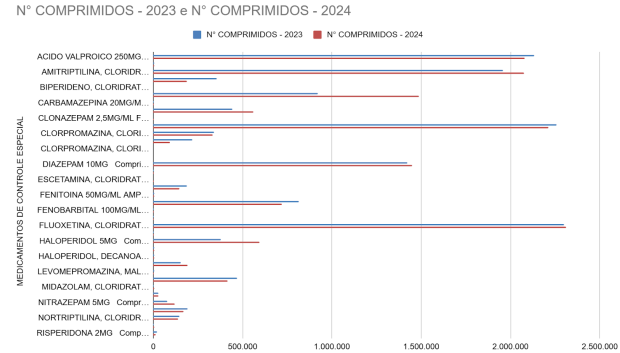
As atuais políticas brasileiras de saúde mental consideram as unidades de atenção primária à saúde como principal porta de entrada para os pacientes com queixas psicológicas; e que tais unidades são responsáveis por atender transtornos mentais considerados menores, os chamados Transtornos Mentais Comuns.

No município de Juiz de Fora houve aumento na dispensação de alguns psicotrópicos, conforme demonstra no comparativo entre o ano de 2023 e de 2024.

Segue abaixo a tabela com o comparativo total de distribuição de medicamentos de controle especial (Comparativo do ano 2023 / 2024):

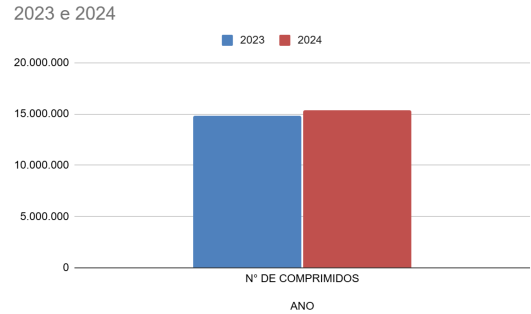
MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL	Nº COMPRIMIDOS - 2023	Nº COMPRIMIDOS - 2024
Ácido valproico 250mg cápsula/comprimido	2.134.150	2.080.350
Ácido valproico/ valproato de sódio 50mg/ml frasco com 100ml xarope	6.448	7.430
Amitriptilina, cloridrato 25mg comprimido	1.958.761	2.076.400
Biperideno, cloridrato 2mg comprimido	355.803	186.913
Biperideno, cloridrato ou lactato 5mg/ml amp 1ml solução injetável	169	148
Carbamazepina 200mg comprimido	920.375	1.487.860
Carbamazepina 20mg/ml (100mg/5ml) frasco com 100ml suspensão oral	2.655	2.330
Carbonato de lítio 300mg comprimido	441.739	560.299
Clonazepam 2,5mg/ml frasco com 20ml solução oral	0	429
Clonazepam 2mg comprimido	2.256.643	2.210.889
Clorpromazina, cloridrato 100mg comprimido	340.317	332.030
Clorpromazina, cloridrato 25mg comprimido	217.649	93.450
Clorpromazina, cloridrato 40 mg/ml frasco com 20 ml solução oral	0	105
Clorpromazina, cloridrato 5mg/ml (25mg/5ml), amp 5ml solução injetável	333	275
Diazepam 10mg comprimido	1.421.539	1.448.005
Diazepam 5mg/ml (10mg/2ml) amp 2ml suspensão injetável	4.034	4.124
Escetamina, cloridrato 50mg/ml, solução injetável, ampola 2ml solução injetável	135	740
Fenitoína 100mg comprimido	190.035	148.032
Fenitoína 50mg/ml ampola com 5ml solução injetável	6.552	6.730
Fenobarbital 100mg comprimido	816.570	718.980
Fenobarbital 100mg/ml ( 200mg/2ml) ampola com 2ml solução injetável	516	657
Fenobarbital 40mg/ml (4%) frasco conta gotas com 20ml solução oral	2.023	1.736
Fluoxetina, cloridrato 20mg cápsula/comprimido	2.301.538	2.310.855
Haloperidol 2mg/ml (2%) frasco conta gotas com 20ml solução oral	1.214	1.270
Haloperidol 5mg comprimido	378.965	593.311
Haloperidol 5mg/ml ampola com 1ml solução injetável	5.960	4.780
Haloperidol, decanoato 70,52mg (equiv a 50mg de haloperidol) amp 1ml solução injetável	5.890	5.480
Imipramina, cloridrato de, 25mg comprimido revestido	154.180	193.640
Levomepromazina, maleato 100mg comprimido	5.175	3.027
Levomepromazina, maleato 25mg comprimido	469.395	416.520
Midazolam, cloridrato 5mg/ml (15mg/3ml) ampola com 3ml solução injetável	1.214	4.837
Midazolam, cloridrato 5mg/ml (50mg/10ml) ampola com 10ml solução injetável	27.960	27.170

Nitrazepam 5mg comprimido	79.100	121.220
Nortriptilina 25mg comprimido	192.660	169.310
Nortriptilina, cloridrato 50mg cápsula/comprimido	147.480	138.750
Risperidona 1mg comprimido	1.740	5.430
Risperidona 2mg comprimido	20.470	11.975
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025		

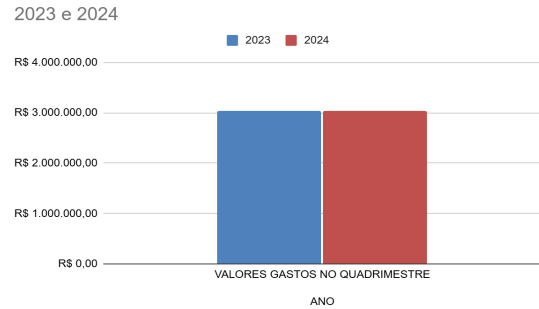


Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

	2023	2024
Valores Gastos no Ano	R\$ 3.040.849,95	R\$ 3.043.786,59
Nº de Comprimidos	14.869.387	15.375.487
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025		



Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025



Fonte:Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

### Dados da produção dos farmacêuticos nas Unidades Básicas de Saúde

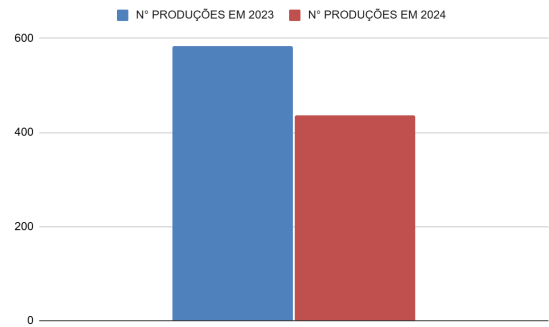
Os farmacêuticos possuem um papel fundamental para o bom funcionamento do SUS, sendo um profissional responsável pela garantia do acesso aos medicamentos, sempre pautando o uso racional dos mesmos, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar da população. O SUS seleciona os medicamentos que atenderão às demandas prioritárias da população, considerando critérios como eficácia, segurança, comodidade e custo. O farmacêutico deveria estar inserido nas equipes multidisciplinares do Programa Saúde Família, contribuindo de forma significativa para a melhoria na saúde da população.

Um dos desafios que abrange a AF na estruturação e organização do SUS é o sistema de registro de produção pelo E- SUS, sendo importante para a estruturação de dados relacionados a AF, em que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

As produções realizadas pelos farmacêuticos no município de Juiz de Fora ainda se tornam um grande desafio, uma vez que os mesmos devem realizar o registro de produção do trabalho realizado, como demonstrado nos dados comparativos entre 2023/2024.

UBS	2023	2024
Alto Grajaú	1	1
Barreira	0	1

Dom Bosco	1	6
Esplanada	80	14
Industrial	41	42
Jardim de Alá	0	7
Monte Verde	23	42
Nossa Senhora Aparecida	165	176
Olavo Costa	23	5
Pirapetinga	9	8
Progresso	214	73
Torreões	27	61
<b>TOTAL</b>	<b>584</b>	<b>436</b>
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025		



Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

Nº de Produções em 2023	Nº de Produções em 2024
584	436
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025	

### Relacionar as dispensações de medicações hipoglicemiantes (Diabéticos), Anti-hipertensivos e cardiovasculares

A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial. Pacientes hipertensos geralmente aderem ao tratamento medicamentoso de forma incorreta, podendo ocasionar uma diminuição da eficácia dos medicamentos, quer seja por uma dose inadequada ou armazenamento em locais inapropriados, levando a perda da atividade do fármaco, ou até mesmo uma interação com outros medicamentos ou até mesmo alimentos. Neste contexto, a Atenção Farmacêutica (AF) torna-se imprescindível para diminuir possíveis problemas relacionados aos medicamentos, diminuindo as complicações relacionadas à doença.

Um dos maiores desafios relacionados à saúde em Juiz de Fora nos dias atuais, é a melhora da qualidade do serviço prestado na atenção básica à saúde, e a integração entre os serviços prestados nas unidades de saúde do município, para a construção de linhas de cuidado e avanço no sentido da integralidade. Para enfrentar este desafio é necessário dispor de um trabalho multidisciplinar das equipes, investir em capacitação e educação continuada para os profissionais das UBS, com oferta de melhoria nos atendimentos aos pacientes, que comprovadamente colaboram com a melhoria da qualidade de vida e autonomia dos mesmos.

Considerando o aumento expressivo na compra e distribuição de medicamentos para diabetes e hipertensão, conforme gráficos a seguir, o Departamento de Abastecimento de Medicamentos, Insumos e Suprimentos, realiza através deste relatório um comparativo no ano de 2023 e 2024 no que se refere a dispensação dos mesmos.

Verifica-se um aumento da quantidade de alguns medicamentos anti-hipertensivos, cardiovasculares e antidiabéticos dispensados em todas unidades básicas de saúde de Juiz de Fora ao longo do ano de 2023 e 2024, sendo fármacos ofertados no SUS de primeira escolha para o tratamento da hipertensão arterial e diabetes.

Esse aumento pode estar relacionado a diversos fatores externos (alimentação, sedentarismo, entre outros), conhecimento da Relação Municipal de Medicamentos (Remume) pelos profissionais das unidades de saúde, e a um melhor acesso às farmácias das unidades de saúde do município, devido aos horários serem estendidos para atendimento ao público.

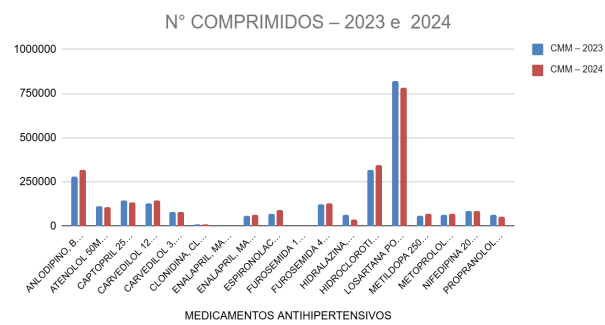
Destaca-se ainda que, as farmácias das unidades de saúde são estabelecimentos essenciais para a disponibilização de medicamentos no âmbito do SUS para o tratamento das doenças crônicas, e que possuem um profissional farmacêutico à disposição para atendimento, o que possibilita um cuidado farmacêutico aos usuários, proporcionando orientações adequadas sobre a farmacoterapia, avaliações das prescrições, e adesão ao tratamento, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

### Dispensação de Medicamentos Anti-hipertensivos

MEDICAMENTOS ANTIHIPERTENSIVOS	CMM 4 2023	CMM 4 2024
Anlodipino, besilato 5mg comprimido	281.555	318.125
Atenolol 50mg comprimido	111.509	108.203

Captopril 25mg comprimido	142.750	131.453
Carvedilol 12,5mg comprimido	128.272	145.885
Carvedilol 3,125mg comprimido	81.149	79.304
Clonidina, cloridrato 0,15mg comprimido	9.494	7.323
Enalapril, maleato 10mg comprimido	591	1203
Enalapril, maleato 20mg comprimido	58.894	63.700
Espironolactona 25mg comprimido	69.801	89.710
Furosemida 10mg/ml, (20mg/2ml) ampola com 2ml solução injetável	981	1058
Furosemida 40mg comprimido	123.973	126.579
Hidralazina, cloridrato 25mg drágea	62.570	38.319
Hidroclorotiazida 25mg comprimido	315.364	347.113
Losartana potassica 50mg comprimido	823.120	782.946
Metildopa 250mg comprimido	56.267	71.573
Metoprolol succinato 50mg comprimido de liberação controlada	63.895	66.933
Nifedipina 20mg comprimido revestido de liberação retardada	82.741	85.365
Propranolol, cloridrato 40mg comprimido	64.048	50.405

Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

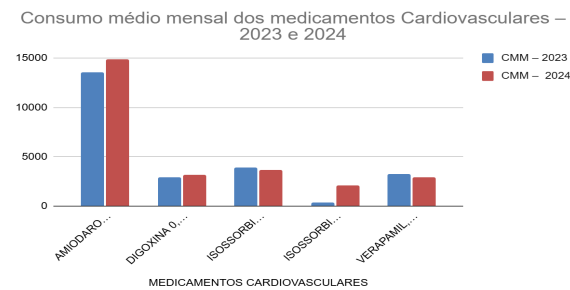


Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

Dispensação de medicamentos cardiovasculares

MEDICAMENTOS CARDIOVASCULARES	CMM 2023	CMM 2024
Amiodarona, cloridrato 200mg comprimido	13.556	14.870
Digoxina 0,25mg comprimido	2.943	3.160
Isossorbida, dinitrato 10mg comprimido	3.880	3.703
Isossorbida, mononitrato 20mg comprimido	353	2.073
Verapamil, cloridrato 80mg comprimido	3.253	2.928

Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

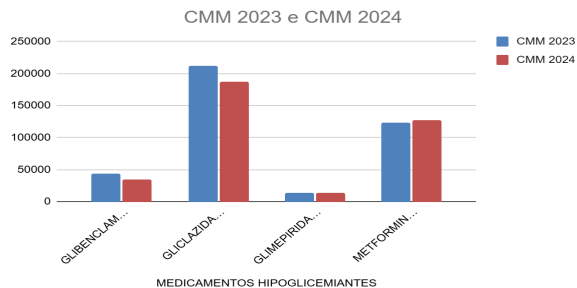


Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

Dispensação de medicamentos hipoglicemiantes

MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES	CMM 2023	CMM 2024
Glibenclamida 5mg comprimido	43.965	34.284
Gliclazida 30mg comprimido de liberação controlada	212.657	187.788
Glimepirida 2mg comprimido	14.179	14.232
Metformina, cloridrato 850mg comprimido	123.961	127.272

Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025



Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025

### Percentual de abastecimento das medicações da REMUME

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações que visam promover a saúde, por meio do acesso e uso racional de medicamentos, multidisciplinar e sistêmica, e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. É um sistema de apoio das redes de atenção à saúde, associado ao sistema de apoio diagnóstico e terapêutico e os sistemas de informação em saúde, com foco na garantia do acesso e do uso racional de medicamentos.

No município de Juiz de Fora, a Assistência Farmacêutica atua também no planejamento, na seleção, programação, aquisição, armazenamento, controle, regulamentação e acompanhamento da distribuição dos medicamentos. Tem como objetivo garantir à população o acesso aos medicamentos essenciais, sendo chave para uma política de uso racional de medicamentos e a cuidadosa seleção dos mesmos. A seleção dos medicamentos que fazem parte da Remume está fundamentada na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a qual possui como eixos norteadores a garantia de acesso e o uso racional de produtos farmacêuticos.

O município possui sua Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), que tem por principal objetivo estabelecer e revisar a Relação Municipal de Medicamentos (Remume), sendo esta uma das estratégias para organizar as ações para aprimorar a utilização dos fármacos nas diversas unidades de saúde.

O objetivo da CFT é trabalhar com medicamentos essenciais e promover disponibilidade, acesso, sustentabilidade, qualidade e uso racional de medicamentos, tanto pelos profissionais de saúde, quanto aos usuários, sendo trabalhado a seleção dos fármacos, levando-se em conta a eficácia, a segurança, a qualidade e o custo, sendo a principal função de uma Comissão.

O Departamento de Abastecimento de Medicamentos, Insumos e Suprimentos (DAMIS) apresenta o instrumento de monitoramento e acompanhamento das ações de Assistência Farmacêutica, referente ao ano de 2024, em consonância com o previsto no Art. nº 100 da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 1/2017, sendo o relatório anual de gestão instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS.

Conclui-se que com base na Assistência Farmacêutica, o ano de 2024 no município de Juiz de Fora, demonstra os medicamentos constantes na REMUME, disponíveis nas redes de saúde do município, buscando assim a melhoria da qualidade da garantia da assistência Farmacêutica adequada aos usuários da rede de saúde do município de Juiz de Fora.

Ademais, além da garantia ao acesso dos medicamentos padronizados na REMUME, foram ofertadas ações de educação permanente voltada à Assistência Farmacêutica a fim de disponibilizar orientações no processo de Cuidado Farmacêutico, fomentando assim, as metas pactuadas.

### 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

A análise dos dados dos anos de 2023 e 2024 revela um crescimento significativo na produção da Vigilância Sanitária em Juiz de Fora. Abaixo estão os principais pontos de comparação e os impactos para a população.

#### Crescimento Geral da Produção

**2023:** 15.789 procedimentos realizados.

**2024:** 23.848 procedimentos realizados.

**Aumento de 33,77% na produção.**

Esse crescimento reflete o reforço na equipe de fiscalização e ampliação das atividades da Vigilância Sanitária, trazendo maior cobertura e eficiência nos serviços prestados à população.

Abaixo segue uma tabela com os dados de produção do ano de 2024:

Procedimento	Total
Atividades Educativas para o Setor Regulado	37
Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	507
Cadastros de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	445
Inspeção Sanitária de Hospitais	7
Exclusão de Cadastros de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitárias com Atividades Encerradas	2.004
Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	2.311



Licenciamento dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	1.812
Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	223
Investigação de Surto de Doenças Transmitidas por Alimentos	1
Atividade Educativa para a População	2
Recebimento de Denúncias/Reclamações	165
Atendimento a Denúncias/Reclamações	165
Licenciamento Sanitário de Hospitais	2
Inspeção Sanitária de Indústria de Medicamentos	2
Inspeção Sanitária de Serviços de Hemoterapia	1
Licenciamento Sanitário de Indústrias de Medicamentos	2
Instauração de Processos Administrativos Sanitários	280
Conclusão de Processo Administrativo Sanitário	128
Inspeção Sanitária de Indústrias de Produtos para Saúde	4
Teste de Elisa IGG Para Identificação de Parvovirus (Parvovirose)	1
Teste de Elisa IGM para Identificação de Parvovirus (Parvovirose)	1
Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo HBV	15.702
Teste Rápido para Detecção de SARS-COVID-2	46
<b>Total</b>	<b>23.848</b>
Fonte: Informação Base Local - Assistência Farmacêutica. Data da consulta: 21/03/2025	

O registro de produção é financiado pela Vigilância em Saúde e atende aos grupos: Ações de promoção e prevenção à saúde e Procedimentos com finalidade diagnóstica.

Merece atenção especial o fato de que o financiamento da Vigilância em Saúde não se dá mediante pagamento por procedimentos, desde a publicação das portarias de financiamento da saúde, subsequentes à Portaria do Ministério da Saúde Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 - que Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. A partir de então, o financiamento da Vigilância em Saúde ocorre por meio da transferência de recursos correspondentes aos Pisos Fixos e Variáveis de Vigilância em Saúde (PFVS e PVVS) e de Vigilância Sanitária (PFVISA e PVVISA). Por isso não há valores aprovados correspondentes aos procedimentos de Vigilância em Saúde registrados no SIA/SUS para serem apresentados.

## Aumento na Fiscalização e Regulação de Estabelecimentos

A fiscalização de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária aumentou em diversos aspectos:

Procedimento	2023	2024	Variação
Inspeção Sanitária de Estabelecimentos	2.454	2.311	-5,80%
Licenciamento de Estabelecimentos	2.368	1.812	-23,50%
Cadastro de Novos Estabelecimentos	357	445	+24,60%
Exclusão de Cadastros de Estabelecimentos	22	2.004	+9.000%
Fonte: Informação Base Local - Vigilância em Saúde Data da consulta:20/03/2025			

Apesar de uma leve redução nas inspeções e licenciamentos, houve um aumento expressivo no número de exclusões de cadastros, indicando um esforço para regularizar o funcionamento de estabelecimentos e evitar atividades irregulares.

## Monitoramento e Resolução de Problemas

A resposta às denúncias e processos administrativos também teve mudanças:

Procedimento	2023	2024	Variação
Recebimento de Denúncias/Reclamações	174	165	-5,2%
Atendimento a Denúncias/Reclamações	174	165	-5,2%
Instauração de Processos Administrativos	43	280	+551%
Conclusão de Processos Administrativos	85	128	+50,5%
Fonte: Informação Base Local - Vigilância em Saúde Data da consulta:20/03/2025			

A leve redução no recebimento de denúncias pode indicar que as ações preventivas e fiscalizações foram mais eficazes.

O aumento de mais de 500% na instauração de processos administrativos sugere um controle mais rigoroso sobre estabelecimentos que não seguem as normas sanitárias.

Expansão das Ações de Educação e Prevenção

Procedimento	2023	2024	Variação
Atividades Educativas para Setor Regulação	10	37	+270%
Atividade Educativa para a População	2	2	Sem Variação
Fonte: Informação Base Local - Vigilância em Saúde Data da consulta:20/03/2025			

Aumento expressivo nas atividades educativas para estabelecimentos regulados, indicando um esforço para melhorar a capacitação dos comerciantes e empresários quanto às normas sanitárias.

A manutenção das atividades educativas para a população mostra a continuidade de ações de conscientização, embora com espaço para expansão.

Fortalecimento do Controle de Doenças

Procedimento	2023	2024	Variação
Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo HBV	8.750	15.702	+79,5%
Teste Rápido para Detecção de SARS-COVID-2	674	46	-93,2%
Fonte: Informação Base Local - Vigilância em Saúde Data da consulta:20/03/2025			

A testagem para Hepatite B quase dobrou, refletindo um esforço ampliado na prevenção e diagnóstico precoce da doença.

A redução dos testes para COVID-19 é esperada, dado o declínio da pandemia e a menor necessidade de testagem em massa.

Impacto para a População

O crescimento da produção da Vigilância Sanitária em 2024 trouxe impactos diretos e positivos para a população de Juiz de Fora, com destaque para:

- Mais regularização e fiscalização de estabelecimentos, garantindo serviços mais seguros e de qualidade.
- Maior eficiência na resolução de problemas sanitários, com aumento na instauração e conclusão de processos administrativos.
- Ampliação das ações educativas para estabelecimentos, ajudando na adequação e prevenção de problemas.
- Reforço na testagem de Hepatite B, melhorando a capacidade de diagnóstico e prevenção de doenças.

Apesar da redução em algumas frentes, como inspeções e testagem para COVID-19, o crescimento da produção geral da Vigilância Sanitária demonstra um avanço significativo na proteção da saúde da população e na organização dos serviços regulados no município.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	11	11
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	8	1	9
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	16	16
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	5	54	59
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	34	34
FARMACIA	0	0	38	38
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	15	15
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	1	18	200	219

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 28/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	9	0	9
MUNICIPIO	109	0	0	109
AUTARQUIA FEDERAL	5	0	0	5
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	1	2
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	9	0	11
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	62	0	0	62
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2

SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	12	0	0	12
PESSOAS FISICAS				
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>219</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
 Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
 Data da consulta: 28/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / JUIZ DE FORA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
 Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
 

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde entende que houve avanço no cadastro tanto de profissionais quanto de estabelecimentos. O CNES depende de atualização constante por parte dos próprios estabelecimentos, de acordo com a chegada/saída de profissionais, adição/redução de serviços, contratualizações, mudanças de estrutura física, etc.

Entende que houve avanço, também, no processo de descentralização da atualização, de modo que os estabelecimentos, após treinamento dado por profissionais da Secretaria de Saúde da PJF, podem atualizar seu cadastro de forma independente.

A análise de atendimento à demanda e verificação do déficit real para o desempenho das tarefas no processo de trabalho é realizada pela SSREG, de forma a apontar, em escala de prioridade, o que é urgente para adequação do Sistema.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	95	0	1	2	0
	Bolsistas (07)	21	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	954	599	589	1.917	483
	Intermediados por outra entidade (08)	226	48	32	207	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	308	19	91	23	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	472	0	74	6	0
	Celetistas (0105)	4	49	59	376	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.598	1	103	2	0
	Celetistas (0105)	328	324	331	1.959	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	10	5	64	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	256	6	29	1	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	351	210	129	420	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	734	751	747	775
	Celetistas (0105)	596	565	563	627
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	10	7	7
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	152	185	100	93
	Bolsistas (07)	23	23	16	25
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.264	5.273	5.225	5.309
	Informais (09)	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	645	429	702	816
	Residentes e estagiários (05, 06)	461	472	509	548
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.894	3.096	3.144	3.225
	Celetistas (0105)	4.014	4.240	4.214	4.228
	Informais (09)	3	2	2	2
	Intermediados por outra entidade (08)	1	3	2	131
	Residentes e estagiários (05, 06)	216	233	225	242
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.107	1.056	900	1.026
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O CNES depende de atualização constante por parte dos próprios estabelecimentos, de acordo com a chegada/saída de profissionais, adição/redução de serviços, contratualizações, mudanças de estrutura física, entre outros, mas entende-se que houve avanço nos cadastros tanto de profissionais quanto de estabelecimentos. O DigiSUS, através dos cadastros no CNES, demonstra o quantitativo de profissionais atuantes nas instituições públicas e privadas que prestam serviços para o SUS, por organização das formas de contratação (autônomos; celetistas; estatutários e empregados públicos; contratos temporários e cargos em comissão; residentes e estagiários; bolsistas) realizadas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Na Secretaria de Saúde concentra-se o cadastro dos profissionais municipais e os prestadores privados são responsáveis pelos cadastros de seus profissionais no referido sistema.

Como parte integrante da estratégia de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, para o exercício de 2024, a efetivação de 96 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 71 Agentes de Combate a Endemias (ACE), 231 Auxiliares de Enfermagem, 176 Médicos do Programa Saúde da Família (PSF) e 172 Enfermeiros, distribuídos estrategicamente em todas as regiões do município. Esta ampliação do quadro profissional visa garantir a cobertura qualificada dos serviços de saúde, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde e alinhada às diretrizes do Plano Municipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reorganização das redes de atenção à saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a atenção básica, promovendo a articulação dos pontos de atenção, ampliação do acesso e eficiência no atendimento aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Tornar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS (DRC, IAM e HIV) um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	Ações Desenvolvidas	Número			12	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Criar e publicar portarias dos Grupos de Condutores (GC) para cada Linha de Cuidado (LC) em acordo com a PORTARIA N.º 4310 e SS Estabelece a modelagem da RAS (Rede de Atenção à Saúde e institui o Grupo Condutor da Linha de cuidados em DCNTS (Doenças Crônicas Não Transmissíveis);									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Realizar o mapeamento dos Indicadores de: morbidade, Indicadores demográficos e de Indicadores de mortalidade para cada LC;									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Construir metodologia de trabalho entre os pontos de atenção para a pactuação de fluxos e protocolos;									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Implantar as linhas de cuidado e fortalecer as redes prioritárias , integrando os pontos de atenção;									
2. Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	Atividades realizadas	0			250	75	Número	212,00	282,67
Ação Nº 1 - Implementar Programa que garanta aquisição e manutenção permanente de equipamentos e mobiliário de qualidade nas unidades de atenção à saúde no município									
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações estratégicas de promoção da alimentação saudável e adequada no município, pautadas na estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PMNEO, vigilância alimentar e nutricional na execução do Plano municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)									
Ação Nº 3 - Implementar subsídios para a qualificação da assistência, através de programas de residência médica e em saúde									
Ação Nº 4 - Ampliar o acesso dos usuários à assistência farmacêutica através do profissional de referência na UBS									
Ação Nº 5 - Garantir que os usuários possam ter acesso às UBS em horário estendido implementando o Programa Saúde na Hora									
Ação Nº 6 - Participar na articulação das ações intersetoriais de Promoção, Prevenção e Educação em Saúde, com parceria das escolas e unidades de saúde nos territórios									
Ação Nº 7 - Fortalecer o acesso dos homens aos serviços de saúde, de acordo com a Política Nacional de Saúde do Homem, a fim de resguardar a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis, enfrentando o reconhecimento de determinantes sociais que resultam na vulnerabilidade da população masculina e tornando-os protagonistas de suas demandas, na consolidação dos seus direitos de cidadania									
Ação Nº 8 - Articular com SES/MG intersetorialmente o "Transporte Sanitário eletivo" para os usuários com grave dificuldade de locomoção do município de Juiz de Fora									
3. Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	Equipes de saúde em funcionamento	0			133	133	Número	237,00	178,20
Ação Nº 1 - Credenciar novas Equipes de Saúde da Família no município (equipes de saúde previstas na PNAB - eSF, eCR e eSB)									
Ação Nº 2 - Implantar equipes de saúde bucal da atenção básica									
Ação Nº 3 - Garantir a recomposição das equipes de estratégia de saúde da família e a ampliação do quadro de profissionais da APS, tais como Agentes comunitários de saúde, através de concurso público com aporte de recursos das portarias vigentes									
Ação Nº 4 - Manter e custear ações compartilhadas e integradas à rede de atenção à saúde com vistas ao cuidado integral									
Ação Nº 5 - Converter as eAP em eSF adequando a Estratégia Saúde da Família nas UBS Tradicionais									
4. Promover ações de atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	Unidades em funcionamento	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações de atenção ambulatorial especializada em Saúde da Mulher e da Criança e Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica, com qualificação da Atenção Primária à Saúde e CEAE									
Ação Nº 2 - Proporcionar e monitorar os serviços ambulatoriais especializados através do DCE e do DMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar a manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos dos serviços de atenção especializadas									
Ação Nº 4 - Cumprir o RDC 171 da Anvisa, que preconiza a vinculação do Banco de Leite Humano à uma Maternidade									
Ação Nº 5 - Implantar o Centro de Atenção Especializada ambulatorial Norte conforme perfil epidemiológico da população de abrangência das unidades, com ênfase na regionalização da oferta de consultas especializadas									
5. Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	Unidades implementadas	0			24	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Qualificar CAPS II para CAPS III									

Ação Nº 2 - Qualificar CAPS AD III para CAPS AD IV									
Ação Nº 3 - Implantar mais uma equipe de consultório na rua									
Ação Nº 4 - Habilitar 1 Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental existente (CASM)									
Ação Nº 5 - Institucionalizar Grupo de Trabalho (GT) da RAPS									
6. Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	Pontos de atendimento	0			37	37	Número	37,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações ambulatoriais especializadas desenvolvidas pelos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) 05 CAPS E 01 ambulatório Zona Norte									
Ação Nº 2 - Operacionalizar a execução dos serviços das 28 (vinte e oito) Residenciais Terapêuticos (SRT <sub>i</sub> s), promovendo a acesso da população referenciada									
Ação Nº 3 - Manter contratualizados os hospitais de leito psiquiátricos e de saúde mental									
Ação Nº 4 - Manter em funcionamento os Leitos no HPS, garantindo acesso aos usuários que deles necessitarem									
Ação Nº 5 - Manter em funcionamento o serviço do Consultório na Rua									
7. Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	Procedimentos odontológicos especializados	Número			200.250	75.000	Número	90.333,00	120,44
Ação Nº 1 - Custear as ações de atenção especializada ambulatorial na área de saúde bucal conforme especialidades odontológicas definidas pelo Ministério da Saúde nos Centros de Especialidades Sul, Norte, Oeste e Centro									
Ação Nº 2 - Qualificar o programa de gratificação de incentivo de produtividade nos Centros de Especialidades Odontológicas, de acordo com os repasses financeiros Federais, com cumprimento de metas									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização nos Centros de especialidades Odontológicas conforme preconiza a portaria do e-gestor									
Ação Nº 4 - Realizar estudo para implantação do laboratório de prótese dentária									
8. Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	Unidades em funcionamento	0			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar Unidades responsáveis por concentrar os atendimentos de saúde de média complexidade em conjunto com atenção básica e SAMU de forma ininterrupta, como equipamento pré-hospitalar <i>ç</i> Unidades de Pronto Atendimento - UPA Norte, Sul, Oeste e habilitação da Leste									
Ação Nº 2 - Manter, custear e aprimorar hospital na vocação de hospital politrauma e como referência para macrorregião de 94 municípios para atendimentos de urgência e emergência nas diversas modalidades clínicas; urgência psiquiátrica e odontológica; serviço de soroterapia e profilaxia da raiva humana e PARBOS <i>ç</i> HPS									
Ação Nº 3 - Qualificar atendimento às unidades de urgência e emergência de Juiz de Fora, realizando transferências das vagas hospitalares autorizadas no Sistema Regulatorio, avaliações de especialidades (referência e contra-referência) e também os exames de diagnósticos do DID, DURL e HPS estritamente demandadas por estas unidades, em regime de 24h, em menor tempo resposta possível através do Serviço de Transporte Inter-Hospitalar <i>ç</i> STIH									
Ação Nº 4 - Aprimorar as ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, cuidados paliativos prestadas em domicílio, através de Equipe Multidisciplinar de Atenção Domicilar (EMADs E EMAPs) garantindo a continuidade de cuidados , integrada às redes de atenção à saúde através da Atenção Domiciliar <i>ç</i> DID									
Ação Nº 5 - Prestar atendimento como porta de entrada a toda demanda espontânea referenciada pelo SAMU, nos diversos níveis de assistência e atendimento médico nas especialidades Clínica Médica, abrangendo uma área de cobertura com grande demanda populacional, inclusive de área descoberta aos municípios de Juiz de Fora, de atenção básica - Regional Leste <i>ç</i> DURL									
Ação Nº 6 - Melhorar o atendimento ininterrupto de urgência e emergência infantil através do Pronto atendimento infantil <i>ç</i> PAI									
Ação Nº 7 - Assegurar a continuidade do atendimento pré-hospitalar realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU no município									
Ação Nº 8 - Ampliar o acesso a urgência e emergência na região nordeste com abertura do serviço de Pronto Atendimento 24 horas									
Ação Nº 9 - Assegurar e manter a triagem/classificação aos acessos das portas de entrada da Urgência e Emergência									
Ação Nº 10 - Acompanhar junto ao estado a definição do futuro Hospital Regional para o atendimento da UE									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Construção e Adequação das Unidades de Saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	Equipamentos construídos	0			8	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Construir a UBS Av. Brasil/ Leste									
Ação Nº 2 - Construir a UBS Manoel Honório									
Ação Nº 3 - Construir a UBS Parque Independência									
Ação Nº 4 - Articular junto à SG a captação de recursos para construção da UBS Jardim da Lua									
Ação Nº 5 - Consolidar e publicizar as informações das obras através do ponto focal da SS do GT de Obras									
Ação Nº 6 - Manter uma agenda fixa com a SG para alinhamento das prioridades das obras									
Ação Nº 7 - Elaborar em conjunto com o DPAG um painel de monitoramento do status das obras									



2. Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	Equipamentos adequados	0			17	6	Número	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Ampliar da UBS Santa Luzia									
Ação Nº 2 - Reforma da UBS Milho Branco									
Ação Nº 3 - Reforma da UBS Santa Efigênia									
Ação Nº 4 - Reforma da UBS Centro Sul									
Ação Nº 5 - Reforma da UBS Filgueiras									
Ação Nº 6 - Ampliação da UBS Linhares									
Ação Nº 7 - Ampliação da UBS São Pedro									
Ação Nº 8 - Reforma da UBS Rosário de Minas									
Ação Nº 9 - Ampliação da UBS São Sebastião									
Ação Nº 10 - Ampliação da UBS Vale Verde									
Ação Nº 11 - Revitalizar o PAM Marechal									
Ação Nº 12 - Reformar o Centro de Especialidades Médicas Norte									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir o cumprimento dos indicadores do Programa Previne Brasil</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os resultados dos Indicadores Previne Brasil, conforme os parâmetros do Ministério de Saúde no ano de referência	Número de indicadores que atingiram o resultado preconizado pelo MS	Número			7	7	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação nas UBS									
Ação Nº 2 - Monitorar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV nas UBS									
Ação Nº 3 - Monitorar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado nas UBS									
Ação Nº 4 - Monitorar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS nas UBS									
Ação Nº 5 - Monitorar a proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada nas UBS									
Ação Nº 6 - Monitorar a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida em cada semestre nas UBS									
Ação Nº 7 - Monitorar a proporção pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre nas UBS									
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Promoção integral e igualitária do cuidado na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Fazer de Juiz de Fora uma cidade saudável, através de atividades intersetoriais de promoção em saúde e da garantia de vigilância em saúde com redução de doenças e agravos, e enfrentamento às urgências de saúde como epidemias e pandemias</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	Ações realizadas	0			16	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Promover a alimentação saudável por meio da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Política Estadual de Promoção à Saúde - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 2 - Promover práticas corporais e atividades físicas por meio das Políticas Nacional e Estadual de Promoção à Saúde em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 3 - Promover a prevenção e o controle do tabagismo por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo -SSAS/DCE/ SECOPTT									
Ação Nº 4 - Qualificar o registro e as notificações das doenças, agravos, acidentes e violências de notificação compulsória - SSVS/SGI									
Ação Nº 5 - Qualificar o fluxo de cuidado de feridas									
2. Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	Ações realizadas	0			20	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar Programa com financiamento do estado de Minas Gerais para promoção de ações de Vigilância ambiental para o controle das arboviroses									

Ação Nº 2 - Monitorar o Aedes aegypti por meio de ovitrampas (armadilhas de oviposição) em todo o município										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de imunização conforme calendário do Plano Nacional de Imunização desenvolvidos pelo Ministério da Saúde										
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de prevenção e promoção a saúde programadas pelo Município										
Ação Nº 5 - Confeccionar e divulgar boletins epidemiológicos anuais para subsidiar a gestão com dados sobre epidemiologia										
Ação Nº 6 - Implementar ações de prevenção e acompanhamento, articuladas com outras secretarias e órgãos responsáveis, de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual										
3. Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	Número de atendimentos	0			15.800	4.100	Número	14.385,00	350,85	
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de PrEP e Profilaxia Pré Exposição como ferramenta complementar no enfrentamento à epidemia do HIV com foco no público-alvo										
Ação Nº 2 - Ampliar testagem de HIV/IST's através dos equipamentos de saúde existentes										
4. Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	Estabelecimentos fiscalizados	Número			23.000	2.500	Número	2.423,00	96,92	
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de Autoridades Sanitárias do Departamento de Vigilância Sanitária										
Ação Nº 2 - Aumentar o cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitarias										
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado										
Ação Nº 4 - Promover a disseminação da informação em vigilância sanitária com atividades educativas para a população e setor regulado										
Ação Nº 5 - Realizar avaliação de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário de alto risco, dentro do período de 60 dias										
5. Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	Trabalhador assistido	Número			8.850	1.800	Número	3.555,00	197,50	
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar os registros dos sistemas de informação e dos indicadores de Saúde do Trabalhador preconizados pelo MS e SES/MG										
Ação Nº 2 - Monitorar as ações do Comitê de Vigilância em Saúde do Trabalhador de forma articulada com os demais eixos da Vigilância em Saúde, para investigação dos casos de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho										
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado										
Ação Nº 4 - Aprimorar o Matriciamento através da intensificação das ações de interação com as UBS a partir de casos acolhidos na rotina do departamento										
Ação Nº 5 - Mapear o perfil produtivo do município, para maior efetividade e eficácia das ações de vigilância em saúde do trabalhador										
Ação Nº 6 - Desenvolver em conjunto com a SSAS, SSUE e SSREG, do Plano de cuidados em saúde integral da população trabalhadora										
Ação Nº 7 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores moto entregadores de forma conjunta com a Associação dos motoboys, motogirls e entregadores de Juiz de Fora e AMMEJU										
Ação Nº 8 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores de postos de combustíveis de forma conjunta com Sindicato dos Trabalhadores de Postos de Combustíveis										
Ação Nº 9 - Realizar ações de educação permanente em saúde do trabalhador, direcionadas aos profissionais de saúde da RAS, como estratégia de humanização do trabalho e acolhimento aos usuários trabalhadores										
Ação Nº 10 - Desenvolver notificações de acidentes de trânsito envolvendo moto entregadores conforme Portaria SS Nº: 180/2023 publicada em 28 de abril de 2023										
6. Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	Atividades realizadas	0			20	5	Número	8,00	160,00	
Ação Nº 1 - Ampliar e manter a assistência aos usuários com sequelas de pandemias e epidemias, elegíveis pelo Departamento de Internação Domiciliar, através de equipe habilitada pelo MS, promovendo a redução de internações hospitalares										
Ação Nº 2 - Promover ações que visem a manutenção dos leitos de UTI, leitos clínicos e demais leitos para enfrentamento a epidemias e pandemias										
Ação Nº 3 - Realizar manutenção da Parceria com as Instituições de Ensino para os Laboratórios de Pesquisa em epidemias e pandemias										
Ação Nº 4 - Promover campanha de imunização em situações de epidemia de acordo com disponibilidade de vacinas e calendário preconizado pelo Ministério da Saúde										
Ação Nº 5 - Regular a oferta de procedimentos referentes em situações de epidemias e pandemias										
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			10,00	10,50	Taxa	12,60	120,00	
Ação Nº 1 - Viabilizar oferta de consultas de puericultura e follow up de risco -SSAS										
Ação Nº 2 - Firmar parceria da AB com o Programa Cultive - SSAS										
Ação Nº 3 - Fortalecer parceria com as maternidades com o apoio da Rede Cegonha - SSAS										

Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura vacinal nos menores de 1 (um) ano - SSVS										
Ação Nº 5 - Regionalizar a assistência ao pré-natal, parto, puerpério e acesso ao serviço de planejamento familiar										
8. Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			98,00	95,00	Proporção	93,60	98,53	
Ação Nº 1 - Estruturar o serviço de verificação de óbito em Juiz de Fora										
Ação Nº 2 - Oferecer capacitação às unidades assistenciais da rede hospitalar e de RUE à SSVS/DVEA										
9. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	30,00	Proporção	71,74	239,13	
Ação Nº 1 - Viabilizar a coleta e análise de amostras de água nos pontos de coletas preestabelecidos										
10. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	95,00	Proporção	100,00	105,26	
Ação Nº 1 - Capacitar os novos profissionais para o preenchimento da ficha de doenças de notificação compulsória imediata										
Ação Nº 2 - Promover a notificação e o devido encerramento dos casos em prazo oportuno										
Ação Nº 3 - Reforçar junto às equipes a importância da notificação compulsória										
11. Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Proporção	0	0	
Ação Nº 1 - Promover campanhas de atualização da caderneta de vacina - SSVS/DVEA										
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de crianças menores de 2 anos - DDA / SSAS										
Ação Nº 3 - Desenvolver campanhas que comuniquem com a população de forma clara, objetiva e acessível a fim de promover a importância da vacinação e de se manter o cartão de vacinas atualizado										
Ação Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos imunobiológicos, quebrando barreiras geográficas, de informação e ampliando o horário de funcionamento das salas de vacinação										
Ação Nº 5 - Supervisionar as diversas salas de imunização do município - DVEA										
Ação Nº 6 - Desenvolver as ações previstas no PNI (monitoramento rápido de cobertura vacinal, quando indicado; investigação de eventos adversos pós-vacinais, campanhas vacinal e rotina) - DVEA/DDAS										
Ação Nº 7 - Realizar e monitorar o registro oportuno dos imunobiológicos nos Sistemas de Informação nas salas de vacina da Atenção Primária e Secundária - (SSAS)										
Ação Nº 8 - Garantir salas de vacina equipadas com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários										
Ação Nº 9 - Recompôr e ampliar do quadro de Agente Comunitários de Saúde (ACS)										
Ação Nº 10 - Realizar busca ativa mensal das crianças faltosas (escolas, creches, domicílios, etc) e mapear (os bolsões de) pessoas não vacinadas - susceptíveis										
Ação Nº 11 - Utilizar a avaliação das coberturas vacinais como parâmetro para o planejamento das ações em imunização (SSVS)										
Ação Nº 12 - Manter os profissionais das equipes de atenção básica atualizados por meio da educação permanente (SSVS)										
Ação Nº 13 - Intensificar a discussão sobre Imunização nas reuniões de equipes das Unidades Básicas de Saúde com a participação do DVEA, com sugestão de pautas mensais (SSVS e SSAS)										
Ação Nº 14 - Articular parcerias com ONG/outras instituições, escolas, creches etc. para atividades de mobilização e possibilidades de vacinação										
12. Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			16	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Promover a realização dos ciclos de visita										
Ação Nº 2 - Realizar a recomposição do quadro de ACE realizando trabalho focal, conforme crescimento populacional e parâmetros do Ministério da Saúde										
Ação Nº 3 - Aperfeiçoar os processos de trabalho integrados e intersetoriais com a Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas (SESMAUR) e DEMLURB										
Ação Nº 4 - Realizar ações de sensibilização da população para reduzir o número de recusas nas visitas dos ACE										
Ação Nº 5 - Estudar a realização de horários de visitas alternativos para o trabalho do ACE a fim de realizar ações de resgate dos imóveis fechados										
Ação Nº 6 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento as Arboviroses como espaço de planejamento, avaliação e articulação inter-setorial										
Ação Nº 7 - Incorporar novas tecnologias para combate ao vetor										

Ação Nº 8 - Avançar no processo de integração dos ACS com os ACE no controle vetorial										
13. Reduzir a taxa mortalidade prematura	Taxa de mortalidade prematura (30 A 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis)	0			302,00	308,00	Taxa	310,70	100,88	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento, atuando ativamente na realização de diagnósticos para prevenção e tratamento precoce										
Ação Nº 2 - Estudar a viabilidade de realização do VIVA Inquérito a fim de descrever o perfil das vítimas de violência (interpessoais ou autoprovocadas) e dos acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros)										
Ação Nº 3 - Aumentar a cobertura de serviços de identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com diabetes mellitus , estimulando o diagnóstico e tratamento precoce, diminuindo o avanço das complicações relacionadas à doença										
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura de serviços de detecção precoce, acompanhamento e controle de HAS e Dislipidemia em adultos assintomáticos										
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta de exames para detecção precoce das doenças respiratórias crônicas e acesso ao tratamento especializado										
14. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			20	25	Número	77,00	308,00	
Ação Nº 1 - Capacitar os três níveis de Atenção que realiza atendimento Materno Infantil quanto a importância da Notificação compulsória quanto aos casos de Sífilis congênita										
Ação Nº 2 - Promover ações continuadas de educação em saúde extrapolando os espaços de saúde										
Ação Nº 3 - Garantir acesso oportuno ao Pré-natal possibilitando diagnóstico e tratamento precoce dos casos confirmados										
Ação Nº 4 - Ampliar a administração da benzilpenicilina nas Unidades de saúde										
Ação Nº 5 - Pactuar fluxo entre os pontos de atenção em saúde para a prescrição e administração da benzilpenicilina e acompanhamento										
Ação Nº 6 - Efetivar a descentralização da testagem rápida para as Unidades Básicas de Saúde										
15. Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Proporção	67,00	67,00	
Ação Nº 1 - Reorganizar fluxos de exames para Balaciloscopia										
Ação Nº 2 - Implementar fluxos com APS										
Ação Nº 3 - Estimular a busca ativa de casos com maior dificuldade de adesão										
Ação Nº 4 - Garantir acesso ao tratamento										
16. Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			91,00	75,00	Percentual	81,54	108,72	
Ação Nº 1 - Expandir quadro de pessoal para compor as equipes que serão credenciadas/ financiadas junto ao MS										
Ação Nº 2 - Ampliar assistência nos territórios que não tem cobertura do Programa Estratégia Saúde da Família e ESF										
Ação Nº 3 - Garantir o credenciamento populacional visando ampliar a receita arrecadada através do Programa Federal Previne Brasil (captação ponderada)										
17. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	0			70,00	66,00	Percentual	67,95	102,95	
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento da condicionalidade saúde nas UBS										
Ação Nº 2 - Identificar nos territórios possíveis equipamentos sociais para o acompanhamento das famílias beneficiárias residentes em áreas descobertas pela Atenção Básica										
18. Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			16,50	14,85	Percentual	16,08	108,28	
Ação Nº 1 - Solicitar definição da modalidade de seleção da equipe de saúde bucal com expansão de quadro										
Ação Nº 2 - Pedir atualização de impacto financeiro para equipes de saúde bucal										
Ação Nº 3 - Solicitar o credenciamento das equipes no Ministério da Saúde										
Ação Nº 4 - Promover o apoio técnico de política de saúde bucal										
19. Ampliar o acesso às PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC	Número de ações de PICS realizadas no âmbito do SUS, nos sistemas oficiais de saúde (e-SUS, SIA e SIH) em relação ao ano de 2023	Número			20	10	Número	26.478,00	99.999,00	
Ação Nº 1 - Elaborar diagnóstico conclusivo contendo o mapeamento da rede de profissionais SUS municipal com formação/capacitação em PICS										
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do grupo condutor das PICS, nos termos da Portaria municipal SS nº 64/2022										
Ação Nº 3 - Realizar capacitações/treinamentos em práticas integrativas e complementares para profissionais de saúde da rede SUS municipal										
Ação Nº 4 - Incrementar gradativamente as práticas integrativas e complementares no âmbito das unidades de saúde do SUS municipal										
Ação Nº 5 - Desenvolver ações para implementação/fortalecimento da fitoterapia no âmbito das unidades do SUS municipal										

Ação Nº 6 - Realizar ajustes e parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão com vistas a buscar o incremento e fortalecimento das ações PICS									
20. Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	Número de atividades desenvolvidas	Número			8	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações do Comitê Intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância									
Ação Nº 2 - Desenvolver, periodicamente, diagnóstico dos dados de saúde que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância (até os seis anos de idade)									
Ação Nº 3 - Elaborar estudos e propostas para a qualificação do Plano Municipal pela Primeira Infância com participação das instituições públicas e privadas e setores do governo municipal e da sociedade civil									
Ação Nº 4 - Monitorar, continuamente, o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora									
21. Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	Ações Realizadas	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios (identificar e examinar)									
Ação Nº 2 - Identificar e examinar os contatos dos casos novos									
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com universidades e sociedade civil para incorporação de novas tecnologias e enfrentamento da doença									
Ação Nº 4 - Promover 05 ações de formação/aperfeiçoamento em tuberculose destinadas a profissionais do SUS									
Ação Nº 5 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento da Tuberculose, garantindo a participação permanente dos membros nas reuniões com agenda trimestral									
<b>OBJETIVO Nº 2 .2 - Promover a equidade em saúde, garantindo o acesso pautado no acolhimento da população negra, LGBTQIA+, mulheres, pessoa com deficiências e idosos, aos serviços do SUS em Juiz de Fora</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Ações realizadas	0			20	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Distribuir métodos contraceptivos à população demandada através da oferta de grupos educativos									
Ação Nº 2 - Manter a oferta de preservativos masculino e feminino nas unidades de saúde do município									
Ação Nº 3 - Intensificar a oferta de DIU para mulheres com dificuldades de adaptação a outros métodos contraceptivo									
Ação Nº 4 - Implantar a distribuição de produtos de higiene íntima ao público feminino vulnerável									
Ação Nº 5 - Estabelecer com os profissionais protocolos clínicos para o acesso da população LGBTQIA+ aos grupos de Direitos Sexuais Reprodutivos									
2. Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,80	0,70	Razão	0,21	30,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos e solicitar o exame de mamografia ¿ SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
Ação Nº 3 - Organizar o fluxo de atendimento de mulheres de área descoberta para atendimento ginecológico/mastologista para que possa ser solicitado os exames de mamografia ¿ SSAS/DSMGCA									
3. Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	0,67	Razão	0,53	79,10
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos e realizar a coleta para exame citopatológico de colo uterino com periodicidade recomendada pelo MS ¿ SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de atendimento da coleta coleta de mulheres de área descoberta - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar medidas educativas em relação à importância do exame citopatológico para o câncer de colo do útero na população-alvo - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 4 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
4. Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Taxa de cesárea	0			30,00	35,00	Taxa	60,01	171,46
Ação Nº 1 - Orientar sobre as recomendações e diretrizes estabelecidas pelo Programa Rede Cegonha em todas as Maternidades do município ¿ SSAS									
Ação Nº 2 - Monitorar o cumprimento de metas em todas as Maternidades beneficiadas pelo Programa Rede Cegonha solicitando Plano de Ação das respectivas Instituições para as metas não atingidas ¿ SSAS									

Ação Nº 3 - Seguir as recomendações estabelecidas pelo CONITEC para as indicações de cesareanas e SSAS										
5. Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			5,00	7,00	Proporção	7,90	112,86	
Ação Nº 1 - Implementar o atendimento ginecológico para adolescentes e SSAS										
Ação Nº 2 - Realizar atividades em parceria com a rede intersetorial para desenvolvimento de atividades educativas sobre planejamento familiar e direitos sexuais e reprodutivos e SSAS										
Ação Nº 3 - Disponibilizar e facilitar o acesso pelas adolescentes aos métodos contraceptivos e SSAS										
6. Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	Razão de morte materna	0			30,00	31,00	Razão	78,50	253,23	
Ação Nº 1 - Promover ações de qualificação da rede de serviços de assistência ao pré-natal e parto										
Ação Nº 2 - Garantir a qualidade do pré-natal de início precoce e busca ativa de gestantes faltosas										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da APS na temática Saúde da Mulher										
Ação Nº 4 - Operacionalizar a regionalização da assistência ao pré-natal, conforme capacidade instalada dos serviços de pré-natal do SUS e prestadores que fornecem tal assistência em 100% das UBS										
Ação Nº 5 - Conscientizar e sensibilizar profissionais da APS e gestantes à realização do parto normal										
Ação Nº 6 - Monitorar a cobertura da assistência puerperal em todas UBS e SSAS										
Ação Nº 7 - Desenvolver a capacitação dos profissionais para a realização da assistência Puerperal										
Ação Nº 8 - Aumentar e monitorar a oferta da consulta puerperal										
7. Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	Ações Desenvolvidas	Número			23.024	11.000	Número	16.932,00	153,93	
Ação Nº 1 - Alinhar com a Secretaria de Esporte e Lazer a realização de atividades preventivas na manutenção da saúde e do bem-estar dos idosos										
Ação Nº 2 - Promover assistência multiprofissional aos idosos voltadas para prática de atividades de educação do movimento, coordenação e equilíbrio, cognitivas e marcha										
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe para dispensação de medicação junto ao Departamento de Assistência farmacêutica (DAFI)										
Ação Nº 4 - Promover o envelhecimento ativo e saudável, buscando ações Inter setoriais, grupos educativos, imunização, serviço de práticas integrativas, saúde mental e saúde bucal, visando a integralidade da atenção à saúde da pessoa idosa										
Ação Nº 5 - Promover até o primeiro quadrimestre de 2024, estudo de ampliação do espaço físico capaz de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa										
Ação Nº 6 - Estimular a ampliação da equipe multidisciplinar para promoção da Política de Saúde da Pessoa Idosa										
Ação Nº 7 - Instituir o Comitê Técnico de Saúde da Pessoa Idosa										
8. Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Política Implantada	Número	2022		1	5	Número	9,00	180,00	
Ação Nº 1 - Apoiar e fortalecer o Comitê Técnico de Saúde da População Negra										
Ação Nº 2 - Identificar, a partir dos cadastros da População Negra no e-SUS, as características epidemiológicas e socioeconômicas e elaborar os fluxos de acessos aos serviços instituídos										
Ação Nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população negra no âmbito municipal, considerando as oportunidades e recursos, construindo propostas e ações que visem a promoção da equidade racial na atenção à saúde										
Ação Nº 4 - Elaborar e apresentar propostas de intervenção conjunta nas diversas instâncias e órgãos do Sistema Único de Saúde										
Ação Nº 5 - Participar de iniciativas intersetoriais relacionadas com a saúde da população negra										
Ação Nº 6 - Colaborar no acompanhamento e avaliação das ações programáticas e das políticas emanadas pelos Conselhos de Saúde nas três esferas de Governo no que se refere à promoção da igualdade racial, segundo as estratégias propostas pelos Conselhos de Promoção da Igualdade Racial nas três esferas de Governo										
Ação Nº 7 - Apresentar subsídios técnicos e políticos voltados para a atenção à saúde da população negra no processo de elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde, Plano Plurianual, Plano Operativo, dentre outros instrumentos de programação das ações e serviços de saúde										
Ação Nº 8 - Garantir recursos orçamentários e financeiros para implementação de políticas de promoção de equidade com ênfase a implementar a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra em todo SUS JF										

### DIRETRIZ Nº 3 - Gestão estratégica, participativa e educação permanente

<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir uma gestão estratégica em saúde em Juiz de Fora, permitindo a tomada de decisões orientada por dados e indicadores, construídas em diálogo permanente com a sociedade, através dos conselhos locais, regionais e municipal de saúde, bem como promover educação permanente em saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	Atividades desenvolvidas	0			7.800	1.100	Número	2.161,00	196,45
Ação Nº 1 - Incluir os temas "racismo" e "saúde da população negra" nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde no exercício do controle social na saúde									
Ação Nº 2 - Ofertar ações de educação permanente, com temas referentes a Vigilância em Saúde, para os profissionais de saúde dos serviços									
Ação Nº 3 - Potencializar as ações de matriciamento junto à atenção primária e articulações com serviços de urgências através de ações de educação permanente intersetorial em saúde mental									
Ação Nº 4 - Capacitar das equipes da APS para realização da testagem rápida e diagnóstico de HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 5 - Capacitar todas as equipes da APS para realização da testagem rápida e diagnóstico de HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 6 - Propor parcerias a serem firmada entre a SS/PJF e Instituições de Ensino interessadas para a disseminação de informação em Vigilância Sanitária									
Ação Nº 7 - Desenvolver parcerias com instituições de Ensino ou Hospitais de Ensino públicos e privados em vistas ao fortalecimento e ampliação da integração ensino/serviço e Programas de Residência Médica e Multidisciplinar									
Ação Nº 8 - Institucionalizar as parcerias com as Instituições ou Hospitais de Ensino para o planejamento e corresponsabilização de ações de saúde e de ensino e a pactuação das contrapartidas - Efetivação do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde									
Ação Nº 9 - Propor convênio a ser firmado entre a SS/PJF e Instituições de Ensino interessadas, em desenvolver estudo e diagnóstico sobre os determinantes sociais mais impactantes nas condições de morbimortalidade da população negra									
Ação Nº 10 - Consolidar a política de educação permanente para o SUS alinhada às necessidades e especificidades das redes de atenção à saúde, que seja orientada e estabeleça as diretrizes de formação, ensino e serviço nas suas diferentes modalidades em consonância com a política de humanização do SUS									
Ação Nº 11 - Publicar e monitorar o novo fluxo do COAPES									
Ação Nº 12 - Realizar atividades de formação e qualificação dos Conselheiros de Saúde para a efetiva realização do controle social das políticas públicas de saúde									
Ação Nº 13 - Realizar atividades de educação permanente da Urgência e Emergência									
Ação Nº 14 - Realizar atividades de educação permanente com profissionais da Atenção Primária e da Atenção Especializada (saúde em rede)									
Ação Nº 15 - Realizar reuniões com equipe no horário protegido									
2. Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	Etapas realizadas	0			3	5	Número	8,00	160,00
Ação Nº 1 - Ampliar as redes estruturadas de comunicação de dados em todas as unidades de saúde de Juiz de Fora no que diz respeito a infraestrutura (2025)									
Ação Nº 2 - Implementar estratégias de territorialização, como a realização de diagnósticos de saúde locais, levantamentos epidemiológicos, mapeamento de recursos e serviços de saúde e análise de determinantes sociais da saúde									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização em saúde por meio da implementação e integração de sistemas eletrônicos de registro e compartilhamento de informações em saúde, como prontuários eletrônicos, sistemas de informação em saúde e telemedicina, garantindo a LGPD									
Ação Nº 4 - Qualificar as ações de Gestão do SUS municipal por meio de parcerias como COAPES e instituições como OPAS; COSEMS; CONASEMS e outras afins									
Ação Nº 5 - Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo									
Ação Nº 6 - Auxiliar junto ao Gabinete na implantação de metodologias de agendas estratégicas em saúde integral a fim de garantir o aumento dos resultados pactuados no Plano Municipal									
Ação Nº 7 - Desenvolver projetos, programas e ações estratégicas nos eixos estruturantes do plano municipal de saúde em conjunto com as outras subsecretarias									
Ação Nº 8 - Consolidar e disseminar as informações e indicadores em saúde em conjunto com os SGIs das outras subsecretarias para auxiliar no monitoramento das metas do plano municipal e na construção de planos de ação									
Ação Nº 9 - Garantir apoio técnico-profissional aos conselheiros de saúde nas discussões dos instrumentos de planejamento, gestão e políticas públicas									
Ação Nº 10 - Consolidar, agregar, disseminar as informações e indicadores das resoluções, portarias e emendas em todos os âmbitos para auxiliar na execução									
Ação Nº 11 - Criar um sistema de informação de transparência das "filas" do SUS									
Ação Nº 12 - Implantar o GRP na Saúde( Sistema de Planejamento de Recursos Governamentais) para gerenciamento de dados em saúde									
Ação Nº 13 - Sistematizar os fluxos e análises dos relatórios, indicadores e metas, trimestralmente, da Ouvidoria para monitoramento e avaliação junto ao gabinete									
Ação Nº 14 - Estruturar e qualificar através dos instrumentos de planejamento a participação do conselho utilizando suas comissões nas agendas estratégicas (comitês, grupos condutores) a fim de aumentar o protagonismo do usuário como estratégia de gestão participativa e integrada									
3. Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	Internações realizadas	0			196.560	49.440	Número	55.631,00	112,52
Ação Nº 1 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de serviços ambulatoriais e hospitalares em conformidade com capacidade instalada e habilitações junto ao Ministério da Saúde, visando garantir a oferta de serviços									
Ação Nº 2 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população, de acordo com diretrizes do SUS									

Ação Nº 3 - Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto às Unidades de Saúde, a fim de qualificar os encaminhamentos e favorecer que o acesso ao recurso especializado ocorra em tempo oportuno, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade									
Ação Nº 4 - Analisar as necessidades de saúde / parâmetros SUS visando adequar a oferta de ações e serviços e assegurar o acesso em tempo oportuno e o cuidado integral à saúde									
Ação Nº 5 - Utilizar protocolo de acesso aos serviços cardiovascular de alta complexidade (marcapassomultissítio e CDI-Cárdio Desfibrilador Implantável)									
Ação Nº 6 - Aprimorar a regulação das ações e serviços de oncologia e nefrologia, visando oferecer assistência efetiva e em tempo oportuno à população									
Ação Nº 7 - Monitorar os casos de indicação cirúrgica, acompanhar as filas de internações									
Ação Nº 8 - Intensificar ações junto a SESMG visando a otimização do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos a partir da rede de saúde									
4. Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais	Estabelecimentos com fornecimento	0			83	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Subsidiar com informações padronizadas os pedidos de compras de medicamentos de cada unidade de saúde com parâmetros de disponibilidade orçamentária e financeira									
Ação Nº 2 - Realizar análise de 100% dos processos de compras de medicamentos desde a elaboração do Termo de referência até a qualificação dos fornecedores									
Ação Nº 3 - Medir periodicamente o índice de cobertura de estoque									
Ação Nº 4 - Distribuir medicamentos periodicamente, de acordo com a demanda necessária									
Ação Nº 5 - Auxiliar a atenção primária nas ações de Educação Permanente em Saúde em Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde contempladas pela Política Estadual de Assistência Farmacêutica no âmbito das Redes de Atenção à Saúde									
Ação Nº 6 - Realizar serviços de Assistência Farmacêutica em conjunto com a Farmácia Central									
Ação Nº 7 - Orientar as ações da política farmacêutica em conjunto com os pontos de atenção da RAS (Rede de Atenção à Saúde) com foco no processo do cuidado farmacêutico realizado pela farmácia Oeste									
Ação Nº 8 - Monitorar o efetivo cumprimento do que preconiza a comissão de farmácia e terapêutica									
5. Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência	Estabelecimentos com fornecimento	0			83	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar , sempre que necessário, as unidades de saúde quanto aos procedimentos de compras e insumos médicos hospitalares									
Ação Nº 2 - Monitorar dos processos de compras de insumos e materiais médico- hospitalares									
Ação Nº 3 - Monitorar periodicamente o índice de cobertura de estoque de insumos médicos hospitalares e medidas alternativas sempre que necessário em conformidade com a legislação									
Ação Nº 4 - Distribuir os insumos e materiais médico- hospitalares periodicamente, de acordo com a demanda, apresentada pelas unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Monitorar o efetivo cumprimento do preconizado pela Comissão de Insumos									
6. Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Exames disponibilizados	0			5.246.120	1.314.800	Número	2.063.927,00	156,98
Ação Nº 1 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de procedimentos ambulatoriais relativos a exames laboratoriais em conformidade com capacidade instalada visando garantir a oferta de serviços									
Ação Nº 2 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população									
Ação Nº 3 - Regular a oferta dos exames laboratoriais à população atendida pelo SUS utilizando ao máximo a capacidade instalada para atendimento									
7. Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	Ações promovidas	0			16	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar a interface com os os atores externos (Judiciário, Defensorias e outros) visando garantir ressarcimento dos recursos gastos e de responsabilidade dos Entes da União e Estado									
Ação Nº 2 - Coordenar os trabalhos do Núcleo de Acolhimento de Demandas Especiais									
Ação Nº 3 - Promover atividades técnicas de avaliação das demandas judiciais conforme Portaria 2128/2014									
Ação Nº 4 - Realizar a reestruturação e modernização do serviço do PMNEO em conjunto com a Subsecretaria de Atenção à Saúde visando a melhoria do serviço à população do município com ênfase na atenção básica									
Ação Nº 5 - Reestruturar o processo de compras das demandas judiciais passando a execução ao departamento de Compras da Saúde									
8. Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Indicadores atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar o subsistema de Urgência e Emergência: Pré Hospitalar Fixo (UPAs e Regional Leste) e Hospitalar (HPS e outros Hospitais Contratados) com o Pré hospitalar Móvel (SAMU), conforme habilitações/ Credenciamento no Ministério da Saúde (Vaga zero)									
Ação Nº 2 - Formalizar e acompanhar os contratos dos Hospitais credenciados do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual									
Ação Nº 3 - Formalizar e acompanhar o contrato do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira credenciado do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual									



9. Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	Atividades Realizadas	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e Avaliar a distribuição dos profissionais lotados na SS de acordo com perfis e cargos apresentando constantemente propostas de intervenção ao Gabinete, visando a melhor gestão do trabalho									
Ação Nº 2 - Auxiliar às subsecretarias na análise da necessidade e quantitativo de profissionais de cada setor por cargo e função									
Ação Nº 3 - Estreitar o diálogo com os sindicatos, conselhos de classe e outras representações, através da mesa de negociação permanente do SUS									
Ação Nº 4 - Definir junto ao Gabinete/ SS a implantação da proposta de reorganização do organograma da SS, apresentada pelo grupo de trabalho diante dos estudos dos processos de atribuições afins que visam sistematizar as ações de gestão do trabalho, educação permanente, planejamento em saúde e compras da saúde									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.100	2.161
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	5	8
	Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	5	8
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
	Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	4	4
301 - Atenção Básica	Tornar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS (DRC, IAM e HIV) um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.100	2.161
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	3
	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissíveis)	5	4
	Monitorar os resultados dos Indicadores Previnde Brasil, conforme os parâmetros do Ministério de Saúde no ano de referência	7	0
	Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	4	1
	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	75	212
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	5	8
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	0,70	0,21
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	6	2
	Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	133	237
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,67	0,53
	Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	6	6
	Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	7,00	7,90
	Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	31,00	78,50
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10,50	12,60
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	11.000	16.932
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	9
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0

	Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	75,00	81,54
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	66,00	67,95
	Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	14,85	16,08
	Ampliar o acesso às PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC	10	26.478
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Tornar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS (DRC, IAM e HIV) um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.100	2.161
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	3
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	6	2
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	5	8
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	0,70	0,21
	Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	4.100	14.385
	Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	49.440	55.631
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,67	0,53
	Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	35,00	60,01
	Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	3	2
	Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	1.800	3.555
	Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	37	37
	Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	1.314.800	2.063.927
	Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	31,00	78,50
	Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	75.000	90.333
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	11.000	16.932
	Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	10	10
	Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	9
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	67,00
	Ampliar o acesso às PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC	10	26.478
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
	Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais	85	85
	Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência	85	85

	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	2.500	2.423
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	5	4
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.100	2.161
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	3
	Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	6	6
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	5	8
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10,50	12,60
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	11.000	16.932
	Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	93,60
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	9
	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	30,00	71,74
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	95,00	100,00
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Reduzir a taxa mortalidade prematura	308,00	310,70
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	25	77
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	67,00
	Ampliar o acesso às PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC	10	26.478
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
306 - Alimentação e Nutrição	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	75	212

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	83.324.315,64	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	83.324.315,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	25.501.638,67	5.082.731,13	0,00	32.016,60	0,00	0,00	0,00	30.616.386,40
	Capital	0,00	57.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	72.483.743,72	78.025.621,04	40.726.978,56	176.849,47	0,00	0,00	0,00	191.413.192,79
	Capital	0,00	4.357.270,00	15.337.391,40	15.987.945,37	0,00	0,00	0,00	0,00	35.682.606,77
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	105.473.969,09	426.411.950,43	222.760.890,33	13.200,00	0,00	0,00	550.000,00	755.210.009,85
	Capital	0,00	2.855.357,50	6.595.802,38	11.202.496,02	0,00	0,00	0,00	0,00	20.653.655,90
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	11.425.902,68	8.858.641,73	11.551.883,40	0,00	0,00	1.103.383,97	450.000,00	33.389.811,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	5.555.121,52	431.424,28	1.945.677,40	0,00	0,00	0,00	0,00	7.932.223,20
	Capital	0,00	25.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	5.506.128,61	11.265.282,33	24.210.400,05	0,00	0,00	0,00	0,00	40.981.810,99
	Capital	0,00	25.000,00	100.000,00	6.640.799,90	0,00	0,00	0,00	0,00	6.765.799,90
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2024.

Por ocasião da apresentação do Plano Municipal de Saúde referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2024, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora em 2021, através da Resolução n. 541/2021.

No total de metas, 32 foram cumpridas e 17 foram consideradas não cumpridas (metas 01, 05, 09, 10, 11, 12, 18, 22, 23, 25, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38). Dessa forma, vemos que 65,31% das metas do plano vêm sendo cumpridas até o momento, ao passo que 34,69% ainda não estão sendo cumpridas. destacamos que quatorze das quarenta e nove metas já podem ser consideradas cumpridas no Plano Municipal de Saúde, mesmo antes de seu término ao final de 2025. Ao considerarmos o número de metas sendo cumpridas com as não cumpridas, vemos que elas representam uma proporção de 1,88 de realização das metas, ou seja, em 2024 para cada meta não cumprida, cumpriu-se quase o dobro.

**Nota técnica**

A respeito da meta 2.1.19 - Ampliar o acesso às PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a PNPIC, observou-se que a unidade de medida está como "número", sendo o correto "percentual". Assim, o resultado apurado foi de 8.780 procedimentos registrados para o quadrimestre, correspondendo a 45,18% do resultado esperado para o ano, já computada a ampliação de 10% na meta.

A respeito da meta 2.2.8 - Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS, o indicador está como "política implantada", mas o correto seria "nº de atividades desenvolvidas". Portanto, o resultado apurado foi em número de atividades desenvolvidas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	48.901.667,56	81.493.531,46	26.946.736,15	176.421,58	0,00	0,00	0,00	0,00	157.518.356,75
	Capital	0,00	6.063.822,18	46.294,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.110.116,71
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	85.752.646,08	516.880.460,85	155.834.813,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	758.467.920,11
	Capital	0,00	2.103.007,77	419.146,25	7.694.388,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.216.542,66
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	10.746.467,20	16.649.844,48	5.571.589,56	0,00	0,00	0,00	0,00	9.409,65	32.977.310,89
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.408.017,19	1.227.420,70	942.792,60	681.675,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.259.906,01
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	803.932,51	4.340.695,77	11.992.502,90	8.264.879,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.402.011,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	1.309.158,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309.158,20
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	97.634.923,28	4.125.904,63	7.169.137,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.929.965,35
	Capital	0,00	2.000,00	1.030.711,93	780.628,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.813.340,44
TOTAL		2.211.949,70	256.772.650,54	633.581.189,63	214.253.007,13	176.421,58	0,00	0,00	0,00	9.409,65	1.107.004.628,23

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	23,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	50,78 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	42,85 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	73,04 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	69,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.047,40
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,40 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,58 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,43 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,76 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,83 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,47 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	774.103.669,68	774.103.669,68	794.180.236,10	102,59
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	266.522.983,32	266.522.983,32	271.891.068,46	102,01
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	62.435.206,17	62.435.206,17	62.653.767,97	100,35
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	254.252.398,19	254.252.398,19	286.950.899,08	112,86

Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	190.893.082,00	190.893.082,00	172.684.500,59	90,46
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	634.444.696,73	634.444.696,73	596.358.369,41	94,00
Cota-Parte FPM	155.271.272,89	155.271.272,89	151.823.082,85	97,78
Cota-Parte ITR	239.113,90	239.113,90	396.149,04	165,67
Cota-Parte do IPVA	177.812.497,84	177.812.497,84	170.786.536,70	96,05
Cota-Parte do ICMS	297.965.023,46	297.965.023,46	269.906.380,96	90,58
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.156.788,64	3.156.788,64	3.446.219,86	109,17
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.408.548.366,41	1.408.548.366,41	1.390.538.605,51	98,72

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	77.808.648,72	55.129.194,25	54.965.489,74	99,70	53.872.243,48	97,72	52.825.351,58	95,82	1.093.246,26
Despesas Correntes	72.483.743,72	49.032.160,47	48.901.667,56	99,73	48.659.528,26	99,24	48.232.559,86	98,37	242.139,30
Despesas de Capital	5.324.905,00	6.097.033,78	6.063.822,18	99,46	5.212.715,22	85,50	4.592.791,72	75,33	851.106,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	108.344.326,59	92.491.778,21	87.996.220,51	95,14	87.063.077,40	94,13	79.451.140,32	85,90	933.143,11
Despesas Correntes	105.488.969,09	90.376.823,36	85.895.703,88	95,04	85.337.033,15	94,42	78.612.681,10	86,98	558.670,73
Despesas de Capital	2.855.357,50	2.114.954,85	2.100.516,63	99,32	1.726.044,25	81,61	838.459,22	39,64	374.472,38
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	11.425.902,68	12.801.301,76	10.746.467,20	83,95	10.746.467,20	83,95	8.922.846,04	69,70	0,00
Despesas Correntes	11.425.902,68	12.801.301,76	10.746.467,20	83,95	10.746.467,20	83,95	8.922.846,04	69,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.580.121,52	1.229.873,31	1.227.420,70	99,80	1.227.420,70	99,80	1.227.420,70	99,80	0,00
Despesas Correntes	2.555.121,52	1.229.873,31	1.227.420,70	99,80	1.227.420,70	99,80	1.227.420,70	99,80	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	5.531.128,61	4.352.974,02	4.340.695,77	99,72	4.340.695,77	99,72	4.340.695,77	99,72	0,00
Despesas Correntes	5.506.128,61	4.352.974,02	4.340.695,77	99,72	4.340.695,77	99,72	4.340.695,77	99,72	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	107.915.319,31	99.096.055,42	97.636.923,28	98,53	97.521.369,06	98,41	96.018.966,59	96,89	115.554,22
Despesas Correntes	107.858.319,31	99.094.055,42	97.634.923,28	98,53	97.519.369,06	98,41	96.016.966,59	96,89	115.554,22
Despesas de Capital	57.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00	2.000,00	100,00	2.000,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	313.605.447,43	265.101.176,97	256.913.217,20	96,91	254.771.273,61	96,10	242.786.421,00	91,58	2.141.943,59

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	256.913.217,20	254.771.273,61	242.786.421,00
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	256.913.217,20	254.771.273,61	242.786.421,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			208.580.790,82

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	48.332.426,38	46.190.482,79	34.205.630,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,47	18,32	17,45

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	208.580.790,82	256.913.217,20	48.332.426,38	13.848.478,30	0,00	0,00	0,00	13.848.478,30	0,00	48.332.426,38
Empenhos de 2023	190.060.099,37	321.279.185,77	131.219.086,40	8.449.920,17	0,00	0,00	7.964.540,62	26.260,94	459.118,61	130.759.967,79
Empenhos de 2022	171.894.536,41	351.014.936,85	179.120.400,44	20.594.733,50	0,00	0,00	19.230.640,33	292.538,81	1.071.554,36	178.048.846,08
Empenhos de 2021	154.037.118,70	298.182.555,09	144.145.436,39	20.723.170,62	7.113.670,85	0,00	18.362.565,22	7.110,00	2.353.495,40	148.905.611,84
Empenhos de 2020	131.534.503,60	224.412.584,22	92.878.080,62	16.023.796,73	4.634.812,33	0,00	12.107.838,91	247.877,83	3.668.079,99	93.844.812,96
Empenhos de 2019	132.569.604,86	236.436.101,89	103.866.497,03	45.901.951,59	8.698.736,52	0,00	43.842.789,45	0,00	2.059.162,14	110.506.071,41
Empenhos de 2018	123.879.741,39	232.729.891,37	108.850.149,98	9.190.161,20	9.190.161,20	0,00	6.264.802,52	0,00	2.925.358,68	115.114.952,50
Empenhos de 2017	115.348.508,17	224.283.558,86	108.935.050,69	10.063.717,80	10.145.105,70	0,00	8.177.151,91	0,00	1.886.565,89	117.193.590,50
Empenhos de 2016	109.111.021,48	219.427.196,21	110.316.174,73	0,00	7.855.591,60	0,00	0,00	0,00	0,00	118.171.766,33
Empenhos de 2015	100.588.607,74	185.329.674,69	84.741.066,95	0,00	12.103.150,60	0,00	0,00	0,00	0,00	96.844.217,55
Empenhos de 2014	91.935.825,76	178.384.367,85	86.448.542,09	0,00	2.457.858,91	0,00	0,00	0,00	0,00	88.906.401,00
Empenhos de 2013	84.181.883,41	150.910.929,87	66.729.046,46	0,00	12.213.155,90	0,00	0,00	0,00	0,00	78.942.202,36

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>l</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	



Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	887.375.965,24	898.301.286,59	739.643.352,45	82,34
Provenientes da União	552.298.894,19	563.224.215,54	540.268.520,65	95,92
Provenientes dos Estados	335.077.071,05	335.077.071,05	199.374.831,80	59,50
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	1.155.400,57	1.155.400,57	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	888.531.365,81	899.456.687,16	739.643.352,45	82,23

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	150.254.785,84	166.658.515,81	108.662.983,72	65,20	108.641.875,82	65,19	108.594.584,58	65,16	21.107,90
Despesas Correntes	118.929.449,07	136.063.752,04	108.616.689,19	79,83	108.596.689,19	79,81	108.549.397,95	79,78	20.000,00
Despesas de Capital	31.325.336,77	30.594.763,77	46.294,53	0,15	45.186,63	0,15	45.186,63	0,15	1.107,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	667.534.339,16	869.766.161,46	680.828.808,92	78,28	677.805.241,10	77,93	676.109.631,02	77,73	3.023.567,82
Despesas Correntes	649.736.040,76	844.208.364,96	672.715.274,03	79,69	672.406.682,83	79,65	670.711.072,75	79,45	308.591,20
Despesas de Capital	17.798.298,40	25.557.796,50	8.113.534,89	31,75	5.398.558,27	21,12	5.398.558,27	21,12	2.714.976,62
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	21.963.909,12	43.507.284,97	22.230.843,69	51,10	22.230.843,69	51,10	21.235.334,57	48,81	0,00
Despesas Correntes	21.963.909,12	43.507.284,97	22.230.843,69	51,10	22.230.843,69	51,10	21.235.334,57	48,81	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	5.427.101,68	7.793.663,48	3.032.485,31	38,91	3.032.485,31	38,91	3.032.485,31	38,91	0,00
Despesas Correntes	5.377.101,68	7.743.663,48	3.032.485,31	39,16	3.032.485,31	39,16	3.032.485,31	39,16	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	42.216.482,28	52.580.002,49	22.370.473,54	42,55	21.353.566,54	40,61	21.247.233,32	40,41	1.016.907,00
Despesas Correntes	35.475.682,38	44.530.044,39	21.061.315,34	47,30	21.061.315,34	47,30	20.954.982,12	47,06	0,00
Despesas de Capital	6.740.799,90	8.049.958,10	1.309.158,20	16,26	292.251,20	3,63	292.251,20	3,63	1.016.907,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.114.747,73	19.165.260,76	13.106.382,51	68,39	12.790.544,38	66,74	12.605.547,55	65,77	315.838,13
Despesas Correntes	5.114.747,73	17.353.910,56	11.295.042,07	65,09	10.986.994,18	63,31	10.801.997,35	62,25	308.047,89
Despesas de Capital	0,00	1.811.350,20	1.811.340,44	100,00	1.803.550,20	99,57	1.803.550,20	99,57	7.790,24

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	892.511.365,81	1.159.470.888,97	850.231.977,69	73,33	845.854.556,84	72,95	842.824.816,35	72,69	4.377.420,85
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	228.063.434,56	221.787.710,06	163.628.473,46	73,78	162.514.119,30	73,27	161.419.936,16	72,78	1.114.354,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	775.878.665,75	962.257.939,67	768.825.029,43	79,90	764.868.318,50	79,49	755.560.771,34	78,52	3.956.710,93
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	33.389.811,80	56.308.586,73	32.977.310,89	58,57	32.977.310,89	58,57	30.158.180,61	53,56	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	8.007.223,20	9.023.536,79	4.259.906,01	47,21	4.259.906,01	47,21	4.259.906,01	47,21	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	47.747.610,89	56.932.976,51	26.711.169,31	46,92	25.694.262,31	45,13	25.587.929,09	44,94	1.016.907,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	113.030.067,04	118.261.316,18	110.743.305,79	93,64	110.311.913,44	93,28	108.624.514,14	91,85	431.392,35
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.206.116.813,24	1.424.572.065,94	1.107.145.194,89	77,72	1.100.625.830,45	77,26	1.085.611.237,35	76,21	6.519.364,44
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	888.407.981,84	1.154.840.259,24	848.020.027,99	73,43	843.642.607,14	73,05	840.612.866,65	72,79	4.377.420,85
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	317.708.831,40	269.731.806,70	259.125.166,90	96,07	256.983.223,31	95,27	244.998.370,70	90,83	2.141.943,59
FONTE: SIOPS, Minas Gerais27/02/25 11:35:31 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.									

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 739.932,00	684112,96
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 47.230.178,34	49829045,2
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 196.716,80	0,00
	10128512120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 286.610,30	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 15.656.256,00	14838051,7
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 54.606.355,17	62232316,2
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 87.136,99	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.000.000,00	1116460,60
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 30.925.804,00	29890469,4
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 430.000,00	430000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 307.962.518,40	439536412,

10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.743.940,80	16649844,4
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 346.524,00	883628,61
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 6.834.080,00	7187764,25
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.257.309,50	4614618,48
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.053.776,96	0,00

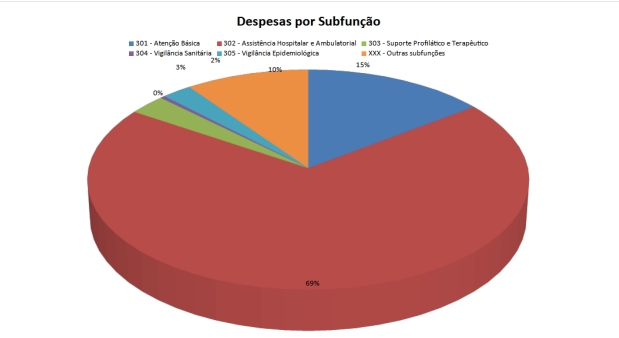
Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.  
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Todos os dados apresentados no Capítulo 9 são extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). O montante dos recursos aplicados no período de janeiro a dezembro de 2024 para o Município, conforme quadro 9.1 relatório de despesa total em saúde por fonte e subfunção perfaz um total de R\$ 1.107.004.628,23, sendo distribuídos nas seguinte subfunções demonstrados na tabela com valores e gráfico abaixo:



Fonte: Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde - Data da Consulta: 27/03/2025

Despesas por Subfunção	
301 - Atenção Básica	163.628.473,46
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	768.684.462,77
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	32.977.310,89
304 - Vigilância Sanitária	4.259.906,01
305 - Vigilância Epidemiológica	26.711.169,31
XXX - Outras subfunções	110.743.305,79
Total	1.107.004.628,23
Fonte: Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde - Data da Consulta: 27/03/2025	

Do montante aplicado em despesa total com saúde pelo Município a participação com recursos próprios corresponde um percentual de 23%. Observa-se maior participação dos recursos transferidos pelo bloco de manutenção do Governo Federal que corresponde a mais de 50% de aplicação. Em seguida, os recursos do Estado representam uma aplicação de 19% em relação ao montante total aplicado no Município no exercício de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Fonte de Financiamento	Valores Empenhados	% Participação
Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde Base ASPS	256.772.650,54	23%
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	560.267.446,88	51%
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1.458.881,51	0%
Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias	22.025.815,99	2%
Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem.	49.829.045,25	5%

Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	214.253.007,13	19%
Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	176.421,58	0%
Outros Recursos Vinculados à Saúde	9.409,65	0%
Recursos Ordinários - Taxa de fiscalização Sanitária	2.211.949,70	0%
<b>Total</b>	<b>1.107.004.628,23</b>	<b>100%</b>
Fonte: Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde - Data da Consulta: 27/03/2025		

9.2 Indicadores financeiros

A participação de impostos no total de receita do Município corresponde a aproximadamente 24%. Nota-se que do total da receita do Município há uma participação expressiva nos valores de transferências intergovernamentais, correspondente a aproximadamente 51%. Do montante das transferências realizadas para o Ente aproximadamente 43% são direcionadas para a saúde.

Salienta ainda sobre a ótica da despesa da análise dos indicadores o montante aplicado de 37,40% em despesa com pessoal, destaca-se que 61% das despesas estão alocadas no grupo de outras despesas correntes, que abrange os contratos de prestação de serviços, fornecimento de insumos e medicamentos.

Outro ponto que merece destaque refere-se a despesa total com saúde sob a responsabilidade do Município por habitante que dá análise da série histórica verifica-se um aumento na participação. Em 2022 o valor aplicado correspondia a R\$ 1.342,34 passando para R\$ 2.047,40 que representa um acréscimo de 52%.

Quadro de indicadores comparativo:

Indicadores do Ente Federado				
Indicador		Transmissão		
		2022 %	2023 %	2024 %
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	23,99	23,5	23,72
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,31	51,43	50,78
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	35,67	39,8	42,85
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	73,41	77,19	73,04
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	64,67	69,05	69,51
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,18	42,83	41,54
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1342,34	R\$ 1515,47	R\$ 2.047,40
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,59	41,17	37,40
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,58	1,92	1,58
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	44,56	42,6	40,43
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,05	2,07	1,76
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,93	3,48	6,83
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,64	69,22	66,81
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,63	25,35	18,47

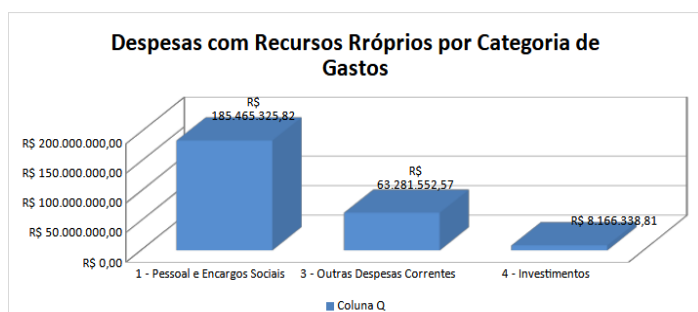
Fonte: Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde - Data da Consulta: 27/03/2025

Para fins de apuração da aplicação do mínimo de gastos com despesas em ações e serviços públicos com saúde ASPS considera-se no último quadrimestre/2024 o montante empenhado para verificação do percentual aplicado.

A base de cálculo é composta de receitas de impostos e transferências constitucionais e legais realizadas pelo Município no exercício de 2024. Para tal período a base de apuração corresponde a R\$ 1.390.538.605,51, como demonstrado na tabela 9.3 RREO.

Do montante arrecadado, o mínimo para aplicação do limite constitucional corresponde em valores financeiros ao montante de R\$ 208.580.790,82 equivalente ao percentual de 15%. O Município aplicou o montante de R\$ 256.913.217,20, que equivale ao percentual de 18,47%.

O valor aplicado em ASPS com recursos próprios pelo Município de Juiz de Fora foram alocados conforme as seguintes categorias de gastos:



### 9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Em relação ao item 9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária, o demonstrativo é composto pelas RECEITAS: para apuração da aplicação em ações e serviços públicos (receitas de impostos líquidos e receitas de transferências constitucionais e legais) e, as receitas adicionais para financiamento da saúde;

Referente ao exercício de 2024 o Município aplicou com recursos próprios e transferidos no montante empenhado o valor de R\$ 1.107.145.194,89, sendo que considera-se para fins de apuração do valor aplicado a execução orçamentária e financeira do consórcio público CISDESTE relativa aos recursos entregues em virtude de contrato de rateio, e não são computadas as despesas executadas pelo Município na modalidade de aplicação referente a transferências a consórcios públicos (modalidade 71)

Cabe destacar ainda que em relação aos recursos transferidos de outros entes o Município de Juiz de Fora no exercício de 2024 arrecadou o montante de R\$ 739.643.352,45 sendo R\$ 540.268.520,65 pela União, corresponde a um percentual de 73% e R\$ 199.374.831,80 pelo Estado, que corresponde a um percentual de 27% dos valores transferidos.



### 9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Os dados apresentados quanto aos valores executados guardam conformidade com as informações prestadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, abrangendo toda a execução vinculada a Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, incluindo os saldos de exercícios anteriores.

Destacamos que diante dos trâmites administrativos para a execução das despesas tem-se que alguns valores transferidos não são executados dentro do exercício da transferência, sendo a despesa efetivada somente no exercício seguinte, conforme é possível observar alguns valores sem execução e valores superiores ao montante repassados, demonstrado acima no preenchimento do quadro 9.4.

Com relação aos valores transferidos que abrangem as dotações de repasse do FNS: 10305512320AL - apoio aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde e 10305512320al - incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde informamos que foram alocados os valores executados em apenas uma dotação de repasse do FNS, devido a dificuldade de desmembrar tais valores, conforme programa de trabalho de repasse da União.

Em referência aos dados apresentados acerca da execução do programa de trabalho 10303511720AE - promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção primária em saúde, destacamos que há valores aplicados provenientes de exercícios anteriores de outras fontes de financiamento alocados na SUBFUNÇÃO 303. No Município, existem ações vinculadas a esta subfunção cuja fonte de financiamento refere-se a outros recursos do bloco de manutenção. No entanto, ao realizar a prestação de contas, essa vinculação é direcionada à subfunção e não à fonte de financiamento. Registramos que essa situação será revisada nos próximos PPA, LDO e LOA para adequar à conformidade da fonte e da subfunção.

Visando compor o somatório informado no SIOPS, segue abaixo alguns detalhamentos de execução no exercício de 2024 que não possuem campo específico para identificação no quadro:

- Valores aplicados do bloco de estruturação na subfunção 302 - recursos de superávit corresponde a R\$ 774.768,55, sendo que R\$ 356.312,30 decorre da utilização de saldos anteriores do bloco de estruturação aplicado em despesas correntes, conforme previsto pela autorização da Lei Complementar 205/2024;
- Valores aplicados na subfunção 122 decorrente da utilização de saldos anteriores conforme autorização Lei Complementar 205/2024 no montante de R\$ 4.913.696,58.

Os dados foram extraídos com base nas informações do Quadro detalhado de despesa e QDD por fonte e subfunção.

Em comparação ao item 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica tecemos:

1) O montante de R\$ 46.294,53, disposto no quadro 9.1 pertencente à Subfunção 301 - Capital, está abrangido no âmbito da execução do Programa de Trabalho 103015119219A - piso da atenção primária em saúde.

O total de R\$ 684.112,96 advém da utilização de saldos anteriores, conforme previsto pela autorização da Lei Complementar 205/2024

2) Os valores recebidos do Programa de trabalho 10122512100UW - assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem, foram executados em diversas subfunções, quais sejam:

- Subfunção 301 - R\$ 2.668.884,43
- Subfunção 302 - R\$ 46.667.956,68
- Subfunção 304 - R\$ 59.163,99
- Subfunção 305 - R\$ 190.120,17
- Subfunção 122 - R\$ 242.919,98

3) O valor de R\$ 81.493.531,43 discriminado no quadro 9.1 relativo à Subfunção 301 - Corrente, abrange a totalidade dos montantes despendidos nos Programas de Trabalho 10301511900UC - transferência aos entes federativos para o pagamento dos vencimentos dos agentes comunitários de saúde (R\$ 14.838.051,74), 1030151192e89 - incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde para cumprimento das metas - nacional (R\$ 1.116.460,60) e ainda a realização da - assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem (R\$ 2.668.884,43), 103015119219a - piso da atenção primária em saúde (R\$ 62.232.316,26). do montante de R\$ 62.232.316,26 deve ser descontado o valor de R\$ 46.294,53 referente a utilização com investimento.

4) O valor de R\$ 516.880.460,85 relativo à Subfunção 302 - Corrente corresponde aos dispêndios informados nos seguintes programas de Trabalho: 1030251182E90 - incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento das metas nacional (R\$ 29.890.469,42), 10122512100uw - assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem no valor de (R\$ 46.667.956,68), 1030251182e90 - incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento de metas (R\$ 430.000,00), 1030251188585 - atenção à saúde DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC (R\$ 439.536.412,45). Somado a R\$ 356.312,30 decorrente da utilização de saldos anteriores do bloco de estruturação, conforme previsto pela autorização da Lei Complementar 205/2024, com a dedução do valor de R\$ 690,00 referente a despesa com capital com recursos do bloco de manutenção.

5) O valor de R\$ 942.792,60 constante na subfunção 304, está compreendido também as despesas com Assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem no valor de R\$ 59.163,99

6) O valor de R\$ 11.992.502,90 constante na subfunção 305, está compreendido os valores do Programa de Trabalho 10305512300UB - transferência aos entes federativos para o pagamento dos vencimentos dos agentes de combate às endemias(R\$ 7.187.764,25) e 10305512320al - apoio aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em SAÚDE (R\$ 4.614.618,48) e as despesas assistência financeira complementar aos estados, ao distrito federal e aos municípios para o pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem (R\$ 190.120,17).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.  
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

As tratativas para realização da implantação do sistema SISAUD estão em andamento. Foi elaborada a minuta de um dos atos administrativos elencados pelo Ministério da Saúde, como necessários à liberação do acesso ao SISAUD.

Relatório com as auditorias realizadas no ano de 2024

DATA	DEMANDANTE	AUDITORIA Nº	FINALIDADE	RECOMENDAÇÃO	CONCLUÍDOS E ENCAMINHADOS
3/8/24	SS	AE 012/2023	Apuração sobre o(s) motivo(s) pelo(s) qual(is) a paciente L.A.S.C. (Cartão SUS: 706.2090.4747.3568) não recebeu o devido atendimento pelas UNACONs do município de Juiz de Fora - MG. Conforme determinado pelo Secretário Municipal de Saúde/PIF, a auditoria será realizada conjuntamente com a Secretaria de Estado de Minas Gerais (SES/MG)	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os médicos auditores manifestaram sobre os seguintes relatórios: Oncológico e ASCOMCER - Tendo como motivação a manifestação da UNACON, posteriormente foi feito levantamento de produção ambulatorial de todas as UNACONs, para atendimento assistencial de Hematologista, obtido através de relatório do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), no período de dezembro/2022 a dezembro/2023. O intuito foi averiguar se a situação de atendimentos do especialista em Hematologia estava ocorrendo de forma regular e contínua. Constatou-se que houve produção do prestador, registrada ininterruptamente no período apurado. IBG: Tendo como motivação a manifestação da UNACON, em seguida foi feito levantamento de produção ambulatorial de todas as UNACONs, para atendimento assistencial de Hematologista, obtido através de relatórios do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), emitidos pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), no período de dezembro/2022 a janeiro/2024. O intuito foi averiguar se a situação de atendimentos do especialista em Hematologia estava ocorrendo de forma regular e contínua na UNACON, conforme alegado por seu diretor responsável. Foi apresentada produção zerada pelo prestador, durante todo o período apurado, ou seja, não há registros de atendimentos em Hematologia para o IBG Saúde, no período compreendido entre dezembro/2022 a janeiro/2024 (último mês de apuração constante no SIA/SUS). Portanto, pelos motivos e argumentos já expostos, e ainda, considerando a mais recente constatação de não ter sido regularizada a situação do serviço de Hematologia na UNACON até a data do último relatório emitido, reitera-se, mais uma vez, a sugestão de suspensão do referido serviço na unidade hospitalar, uma vez que não se justifica manter a habilitação de um serviço especializado em Oncologia inoperante, e para o qual existe demanda no município e região pactuada.	Arquivo 1Doc Memorandos 23.923/2024 / 23.930/2024 / 23.929/2024 e 23.927/2024
2/28/24	MPMG	AE 026/2023	Avaliar, por amostragem (período 1º a 15/08/2023), a ocorrência de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais (através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas, salas de realização, horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis) nos Hospitais ASCOMCER, Santa Casa, IBG e Oncológico	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os médicos auditores manifestaram sobre os seguintes relatórios: Oncológico - Foram observadas no Instituto Oncológico nos dias 01/08/2023 e especialmente em 07/08/2023 procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, sendo verificado através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas, salas de realização, horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, conforme exposto detalhadamente neste relatório. ASCOMCER - No hospital ASCOMCER, não foi observado nenhum procedimento cirúrgico que tenha ocorrido com anestésias simultâneas ou sequenciais no período avaliado. IBG - verificou-se que houve a ocorrência em 10/08/2023 de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas e horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, que foram avaliados in loco. SCMJF - Foi observado que, no período de 01.08.2023 a 15.08.2023 nos prontuários selecionados para avaliação presencial, ocorreram pontualmente procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas e horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, devendo cada caso ser analisado de forma particular, conforme detalhado acima.	Arquivo 1Doc / Memorandos 98.578/2023 / 98.603/2023 / 98.653/2023 e 101.867/2023
1/17/24	OMS	AE 029/2023	Análise do prontuário in loco, cujo objeto foi a análise do prontuário "in loco", com intuito de apurar o conteúdo da demanda encaminhada à Ouvidoria Municipal de Saúde (OMS), ocasião em que a reclamante afirma ter havido negligência e é possível imprudência em relação ao procedimento que a paciente V. D. A. M.- CNS: 701002814680997 - foi submetida.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os médicos auditores manifestaram que a equipe envolvida no atendimento relata que prontamente prestou os atendimentos necessários, de acordo com a gravidade do caso do paciente. Através de dados e informações analisadas em prontuário, bem como de relatos coletados junto aos profissionais envolvidos, conclui-se que, salvo melhor juízo, não foram constatadas evidências que pudessem configurar a ocorrência de negligência, imperícia ou imprudência na prestação do atendimento realizado à referida paciente dentro do Instituto Oncológico.	Arquivo 1Doc / Memorando 106.261/2023
4/18/24	MPMG	AE 001/2024	Avaliar, por amostragem (período 1º a 15/08/2023), a ocorrência de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais (através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas, salas de realização, horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis) nos Hospitais HSVP e HMTJ	Relatório HSVP -Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que após avaliação dos prontuários no Hospital São Vicente de Paulo, não foi verificada a ocorrência de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas, após o cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas e horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis. Ocorreram pequenas intercessões, indicando procedimentos em horários próximos e sequenciais, porém não simultâneos.	Arquivo 1Doc Memorando/ 108.668/2023
3/7/23	DGDE	AE 002/2024	Análise do prontuário "in loco", com intuito de averiguar o procedimento e o tratamento dispensado, conforme demanda judicial nº1002208-71.2023.4.06.3801, paciente F. C. D. S. D. (CNS: 705.806.489.846.932).	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que na descrição cirúrgica está descrita grande dificuldade, impossibilitando transpor a estenose da veia inominada esquerda, mesmo após diversas tentativas com sítios de acesso diferentes (através da veia femoral direita, através da veia da própria fístula da hemodiálise, através da veia subclávia esquerda com fios e cateteres de diferentes diâmetros). E apesar das múltiplas tentativas, não foi possível a resolução da estenose da veia nominada esquerda. Após o procedimento cirúrgico, a paciente recebe outra bolsa de concentrado de hemácias e tem alta no dia seguinte, com relato em prontuário de melhora relativa de edema facial à esquerda (segundo a equipe assistente, indicativo de melhor fluxo vascular após o procedimento). Porém permanece não resolvida a estenose principal (em veia nominada esquerda), com indicação da equipe assistente de nova tentativa de resolução posteriormente.	Arquivo 1Doc Memorando 22.773/2024
4/12/23	CMO	AE 003/2024	Análise do prontuário in loco, com objetivo de apurar informações relativas ao paciente P. A. D. (CNS: 700.0061.6191.7801).	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que, visto a necessidade de cumprimento às regras contratuais visando respeitar a fila de consultas e tratamentos disponibilizados ao SUS é necessária a clara explicitação quanto a validade de agendamento de consultas feitos via porta de hospital/atendimento ambulatorial. No que se refere à Prefeitura de Juiz de Fora, cabe a exigência das agendas disponíveis para consulta e determinação de regras de agendamentos a fim de evitar esperas e atrasos nos atendimentos dos pacientes com necessidade de atenção oncológica.	Arquivo DCAA
4/18/24	DGDE	AE 004/2024	Análise do prontuário in loco, com o objetivo de averiguar a internação, o tratamento dispensado e a utilização de OPME para o paciente M. A. P. (CPF: 675.264.116-15), em atendimento à demanda encaminhada pelo Departamento de Gestão de Demandas Especiais (DGDE), possibilitando prosseguimento da regularização da despesa.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar o prontuário da paciente M. A. P. certificou-se que o procedimento cirúrgico Embolização de Aneurisma Cerebral por Oclusão Sacular. - foi realizado com sucesso.	Arquivo do DCAA, 1Doc Memorando 104.969/2023

4/25/24	DGDE	AE 006/2024	Análise do prontuário <i>in loco</i> , para averiguar a internação, o tratamento dispensado e a utilização das OPME, ao paciente <b>R. R. A. D. C. (CNS: 700009706808005)</b> , para o fornecimento de subsídios na defesa judicial do município de Juiz de Fora (MJF) na ação judicial nº 5034769-59.2023.8.13.0145.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que após analisarmos o prontuário do paciente <b>R. R. A. D. C.</b> , certificamos que o procedimento cirúrgico transferência tendinea do TTP para a região anterior do médio pé (Cunha média) - foi realizado com sucesso. Sugiro acrescentar a opinião de um especialista na área, uma vez que, o procedimento realizado deve fazer parte integrante para o tratamento do "pé equino" e não somente a abordagem do nervo lesado.	Arquivo 1Doc Memorando 7.519/2024
2/28/24	MPMG	AE 026/2023	Avaliar, por amostragem (período 1º a 15/08/2023), a ocorrência de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais (através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas, salas de realização, horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis) nos Hospitais ASCOMCER, Santa Casa, IBG e Oncológico	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os médicos auditores manifestaram sobre os seguintes relatórios: Oncológico - Foram observadas no Instituto Oncológico nos dias 01/08/2023 e especialmente em 07/08/2023 procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, sendo verificado através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas, salas de realização, horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, conforme exposto detalhadamente neste relatório. ASCOMCER - No hospital ASCOMCER, não foi observado nenhum procedimento cirúrgico que tenha ocorrido com anestésias simultâneas ou sequenciais no período avaliado. IBG - verificou-se que houve a ocorrência em 10/08/2023 de procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas e horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, que foram avaliados <i>in loco</i> . SCMJF - Foi observado que, no período de 01.08.2023 a 15.08.2023 nos prontuários selecionados para avaliação presencial, ocorreram pontualmente procedimentos cirúrgicos com anestésias simultâneas ou sequenciais, através do cruzamento de informações entre as cirurgias realizadas e horários de início e término de cada procedimento e profissionais médicos anestesiológicos responsáveis, devendo cada caso ser analisado de forma particular, conforme detalhado acima.	Arquivo 1Doc / Memorandos 98.578/2023 / 98.603/2023 / 98.653/2023 e 101.867/2023
7/15/24	DGDE	AE 007/2024	Realizar auditoria especial nas dependências do HU/FJF/EBSEH, com a finalidade de análise do prontuário <i>in loco</i> , com o objetivo de averiguar procedimento cirúrgico e pós cirúrgico para o paciente D. S. D. S. (CPF: 096.255.906-76), em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5012957-92.2022.8.13.0145, cujo pagamento foi realizado pelo erário municipal, possibilitando prosseguimento da regularização da despesa.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar o prontuário do paciente D. S. D. S., certificamos que o procedimento cirúrgico foi realizado com uso devido das OPMEs.	Arquivo 1Doc Memorando 30.866/2022
5/28/24	DGDE	AE 008/2024	Realizar auditoria especial nas dependências do Hospital Unimed Dr Hugo Borges, com a finalidade de análise do prontuário <i>in loco</i> , com o objetivo de averiguar procedimento de ANGIOPLASTIA DE RAMO INTRACRANIANO para o paciente C. S. T. (CPF: 235.055.596-87), em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5014886-92.2024.8.13.0145, cujo pagamento foi realizado pelo erário municipal, possibilitando prosseguimento da regularização da despesa.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar o prontuário do paciente C. S. T., certificamos que o procedimento cirúrgico angioplastia de vertebrel intracraniana direita com stent - foi realizado com sucesso.	Arquivo 1Doc Memorando 37.563/2024
7/9/24	MPMG	AE 009/2024	Realização de inspeção emergencial da UNACOM ASCOMCER, com o escopo de avaliar o atual quadro de escassez de medicamentos na entidade hospitalar e se, de fato, a situação em tela vem impedindo ou prejudicando os atendimentos médicos no hospital e informar medicamentos com estoque zerado e/ou comprometido.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os servidores designados para esta auditoria recomendaram: - Seja notificada a instituição auditada, para que medidas saneantes sejam tomadas; - Propõe-se a criação de Grupo de Trabalho (GT) para monitoramento específico do escopo dessa auditoria, pelo período de 6 meses, a ser composto por equipe intersetorial entre servidores da Subsecretaria de Regulação e da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SS/PJF. - Seja encaminhado este relatório de auditoria à SSREG/SS e ao Sr. Secretário de Saúde, para análise e cumprimento das ponderações supracitadas relatas à inspeção conjunta realizada. - Caso a situação persista e se faça necessária a realização de nova auditoria, recomendamos que seja acionado o DENASUS para a realização da mesma.	Arquivo 1Doc Memorando 55.999/2024
7/9/24	DGDE	AE 010/2024	Realizar auditoria especial nas dependências do Hospital UNIMED, cujo objeto é a análise do prontuário <i>in loco</i> , para averiguar a internação, o tratamento dispensado e a utilização das OPME, ao paciente <b>R. M. I. P. (CNS: 706703501875115)</b> , para o fornecimento de subsídios na defesa judicial do município de Juiz de Fora (MJF) na ação judicial nº 5020063-37.2024.8.13.0145.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar o prontuário do paciente R.M.I.P., foi certificado que o procedimento cirúrgico foi realizado com sucesso.	Arquivo 1Doc Memorando 47.595/2024
8/1/24	DGDE	AE 011/2024	Análise do prontuário <i>in loco</i> , com objetivo de averiguar o procedimento e o tratamento dispensado, conforme demanda judicial nº1002208-71.2023.4.06.3801. Paciente F. C. D. S. D. (CNS: 705.806.489.846.932).	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar o prontuário do paciente F. C. D. S. D. (CNS: 705806489846932) constatou-se que durante procedimento cirúrgico, houve grande dificuldade técnica, tendo sido tentadas por diversas vezes a transposição da oclusão da veia braquiocéfálica esquerda por cateterismo. Na descrição do procedimento ficam claras as múltiplas tentativas, com catêteres de diferentes calibres. Foi realizada também a tentativa de resolução por acesso via veia femoral esquerda, mas também sem sucesso na recanalização da estenose da veia braquiocéfálica esquerda, mesmo após múltiplas tentativas com catêteres diferentes. Ao final, não foi possível resolver o quadro clínico do paciente e, portanto, não foi utilizada a endoprótese Wrapsody.	Arquivo 1Doc Memorando 54.480/2024
7/15/24	DRH / OMS	AE 012/2024	Análise técnica e emissão de parecer quanto à viabilidade clínica para realização do procedimento. Caso seja favorável, solicitaremos liberação de crítica (futura) à SSREG, devido à idade do paciente ser superior ao limite máximo permitido pela tabela SIGTAP.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informou que após analisar os documentos e exames apresentados relativo à paciente, sob o ponto de vista técnico da indicação do procedimento, os Auditores da Cardiologia emitiram parecer FAVORÁVEL. Contudo, é cabível a autorização e realização do procedimento no município, pelas vias regulamentares do SUS.	Arquivo 1Doc Memorando 24.124/2024
8/27/24	SEDH / OMS	AE 013/2024	Esclarecimento sobre a dispensação de cadeiras de rodas pelo Centro de Reabilitação, devido às denúncias recebidas no Conselho Municipal de Direito das Pessoas com Deficiência pelos usuários que solicitaram o equipamento e estão tendo dificuldades em recebê-lo.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, os servidores designados para esta auditoria recomendaram: - Que a secretaria de saúde acompanhe a dispensação das cadeiras rodas, garantindo que os pacientes da listagem e os novos tenham acesso a estas órteses. - Que se aprimore o fluxo de encaminhamento para o Centro de Reabilitação, tornando mais ágil o acesso; - Maior divulgação do centro de reabilitação quanto as terapias e as órteses e próteses dispensadas no local; - Facilitar o acesso aos usuários ao Centro de Reabilitação através de um serviço de vans de APOIO mais eficiente e colocação de mais ônibus adaptados nestas linhas. - Que o Hospital Dr. João Penido retorne os atendimentos para o dia todo e que contrate mais profissionais facilitando o acesso ao tratamento dos usuários do SUS.	Arquivo 1Doc Memorando 39.954/2024
5/3/24	SSREG	ACA 019/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrel na competência março/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 43.654/2024
5/3/24	SSREG	ACA 020/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrauma na competência março/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 43.654/2024
5/3/24	SSREG	ACA 021/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Associação dos Hemofílicos na competência março/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 43.654/2024





29/11/24	DGDE	014/2024	Análise do prontuário da paciente MARIA APARECIDA COSTA DE OLIVEIRA - por meio eletrônico, remoto e/ou presencial - submetida a procedimento cirúrgico em 06/06/2024 no Hospital Madre Teresa (Instituto Missionárias Maria Imaculada), localizado no município de Belo Horizonte, conforme decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5020425-39.2024.8.13.0145 (em anexo), a fim de averiguar a realização do procedimento demandado, a utilização de OPMEs necessárias, bem como os cuidados dispensados à paciente durante sua internação hospitalar na instituição.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que a documentação apresentada e criteriosamente analisada demonstra a adequada prestação dos serviços propostos, não havendo indícios de irregularidades ou inconformidades na assistência à paciente. Pelo exposto e tendo em vista a presunção de idoneidade e veracidade dos documentos apresentados como parte do prontuário médico, entendemos que resta comprovada a efetiva realização dos procedimentos propostos e descritos, em atendimento à decisão judicial que deu origem à demanda, proferida nos autos do processo nº 5020425-39.2024.8.13.0145.	Arquivo 1Doc Memorando 48.875/2024
17/09/24	SRIHE / DRIH	015/2024	Realizar auditoria especial com a finalidade de análise do prontuário <i>in loco</i> , com o objetivo de averiguar a internação, o tratamento dispensado, o real procedimento executado, a utilização de OPMEs, bem como o procedimento cobrado pelo prestador IBG Saúde no atendimento ao paciente J. A. V. (CPF 571.558.366-72).	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que o paciente foi submetido primeiramente à troca de gerador de marcapasso, sendo cobrado somente o gerador e posteriormente foi submetido ao implante do CDI, quando foi realizada a cobrança da OPME referente ao CDI. Não foi levantada, após auditoria <i>in loco</i> , qualquer evidência de cobrança indevida por parte do hospital (IBG SAÚDE).	Arquivo 1Doc Memorando 80.079/2024
19/09/24	PGM	016/2024	Verificação do prontuário "in loco" da paciente D. A. L. A. (CPF: 870.231.306-59) na busca de subsídios fático-administrativos pertinentes à demanda, prestando os esclarecimentos que entender devidos e necessários, criticando as alegações da parte Autora e encaminhando toda a documentação correlata que entender pertinente e útil à defesa do interesse público envolvido na demanda judicial, inclusive com apoio de outros órgãos/entidades eventualmente envolvidos, caso necessário.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que sobre os vários questionamentos a cerca de relações interpessoais profissionais de saúde versus paciente ao decorrer dos eventos, não é possível através de relatos unilaterais em prontuário realizar inferências, não sendo escopo deste relatório.	Arquivo 1Doc Memorando 86.662/2024
22/11/24	MPMG	017/2024	Relação de usuários internados em leitos SUS na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora durante o ano de 2023, e que foram acolhidos diretamente pelo serviço de urgência e emergência da entidade hospitalar (serviço privado, à exceção do pronto atendimento de urgências cardíacas e obstétricas), sem prévia regulação pela Central de Regulação Municipal - indicar as datas de internação, números dos laudos SUSfácil, as especialidades médicas de atendimento e se possuíam plano de saúde ambulatorial - e que somente foram inseridos no SUSfácil após já estarem a ocupar leitos SUS conveniados da entidade - Demanda recebida pelo MPMG.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que:  1. Foram relacionados 250 Laudos do SUS Fácil, cujas internações foram solicitadas à Central de Regulação Municipal em data/hora posterior à data/hora da internação do paciente na entidade hospitalar averiguada;  2. Entre os 250 Laudos do SUS Fácil, de acordo com as informações constantes em prontuário eletrônico, 164 pacientes não possuem plano de saúde; 86 possuem plano de saúde;  3. Dentre os 86 pacientes que possuem plano de saúde, observa-se: 64 pacientes possuem plano do PLASC AMBULATORIAL, 18 pacientes possuem o PLASC INTERNAÇÃO, 02 possuem plano da AME e 02 pacientes possuem plano do Hospital Geral FUSEX.	Arquivo 1Doc Memorando 59.635/2024
22/10/24	DGDE	018/2024	Realização de auditoria especial "in loco" no prontuário da paciente R.M.I.P (CPF: 049.129.456-50) para comprovar a efetivação da cirurgia, tendo em vista a realização do procedimento cirúrgico - 2 sessão de EMBOLIZAÇÃO DA MAV, no dia 16/09/2024, na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Processo nº 5020063-37.2024.8.13.0145, cujo pagamento foi realizado pelo erário municipal.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que após a análise minuciosa do prontuário médico, confirmou que, no dia 01/10/2024, foi realizado o procedimento cirúrgico de embolização de aneurisma de hiperfluxo na artéria cerebral direita, além da embolização de uma malformação arteriovenosa cerebral localizada na região temporal esquerda, conforme descrito na nota emitida pelo hospital em 24/09/2024. A execução do procedimento é corroborada pela descrição cirúrgica fornecida pela equipe médica e pela equipe de enfermagem, assim como pela análise dos materiais utilizados, que estão devidamente anexados ao prontuário. Destaco que as informações relacionadas aos materiais utilizados e outras descrições complementares não foram abordadas neste laudo visto que não são objeto desta auditoria, mas tão somente a verificação da ocorrência do procedimento cirúrgico.	Arquivo 1Doc Memorando 73.392/2024
29/10/24	PGM	019/2024	Verificação do prontuário "in loco" da paciente L. O. E. E. (CPF: 174.063.176-54) na busca de subsídios fático-administrativos pertinentes à demanda, prestando os esclarecimentos que entender devidos e necessários e encaminhando toda a documentação correlata que entender pertinente e útil à defesa do interesse público envolvido na demanda judicial, inclusive com apoio de outros órgãos/entidades eventualmente envolvidos, caso necessário.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que pela análise do prontuário, Conforme anamnese e exame físico descritos, o enfermo apresentava estabilidade clínica e ausência de sinais de gravidade durante o primeiro atendimento na referida UPA. Após o primeiro atendimento, houve liberação do paciente para casa com prescrição de medicação sintomática. Consta em receituário médico entregue ao responsável, as orientações e sinais de piora clínica e evolução para complicações como um quadro de desidratação. Conforme já mencionado anteriormente, só é possível inferir as informações que foram escritas no prontuário pelos médicos que prestaram o atendimento ao paciente.	Arquivo 1Doc Proc. Administrativo 11.360/2024

24/10/24	PGM	020/2024	Verificação do prontuário "in loco" da paciente J. B. S. (CPF: 522.095.557-87) na busca de subsídios fático-administrativos pertinentes à demanda, prestando os esclarecimentos que entender devidos e necessários e encaminhando toda a documentação correlata que entender pertinente e útil à defesa do interesse público envolvido na demanda judicial, inclusive com apoio de outros órgãos/entidades eventualmente envolvidos, caso necessário.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que: - Pelo exposto, as cirurgias aconteceram pelo diagnóstico de descolamento de retina  - Foram 3 intervenções sequenciais: 03/06/2022, 02/01/2023 e 08/05/2023.  - Importante ressaltar as lateralidades das cirurgias: na primeira internação olho esquerdo, na segunda internação olho esquerdo e na terceira consta em evolução o olho direito.  - As internações ocorreram com admissão e alta sempre no mesmo dia, após o término do procedimento, sem intercorrências intraoperatórias descritas.  - Não há mais informações sobre diagnóstico ou evoluções desfavoráveis do paciente nos prontuários, contendo apenas admissão, descrição cirúrgica e sumário de alta.  - Sobre possível questionamentos a cerca de relações interpessoais profissionais de saúde versus paciente ao decorrer dos eventos, não é possível através de relatos unilaterais em prontuário realizar inferências, não sendo	Arquivo 1Doe Memorando 98.991/2024
26/12/24	DGDE	025/2024	Realização de auditoria médica no Hospital Regional João Penido/FHEMIG, cujo objeto é análise dos prontuários in loco, para averiguar a internação, o tratamento dispensado, a utilização das OPME e pós-operatório dos pacientes V. G. P. (CNS: 702107767148394), processo nº 6003451-28.2024.4.06.3801/MG.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que após a análise minuciosa do prontuário médico, pode observar e relatar que no dia 18/11/2024 às 11:49 foi realizado, após mandado judicial, o procedimento cirúrgico do paciente Vitor Gonçalves de Paiva pelo Dr. Marcelo Quesado Filgueiras (CRM 19510), neurocirurgião, e a anestesia realizada pela Dra. Aurélia Fernandes Costa (CRM 60065).  Paciente portador de dor crônica intratável (CID R521), foi submetido a troca de bomba intratecal para infusão de analgésicos para tratamento da dor crônica. Foi implantada a Bomba de Infusão Implantável Synchroned II, código 8637-40, lote NGV763341H, Kit Refil Synchroned Medtronic, código 8551, lote 0228733098, Cateter Intratecal Ascenda, código 8780, lote 0228747998, Introduzidor de Cateter Descartável, código 8591-38, lote 0229019018, todos fornecidos pela empresa Jyas Comércio Importação e Exportação de Materiais Cirúrgicos e Hospitalares Ltda, CNPJ 18338178/0001-02.  Foi possível a comprovação do procedimento cirúrgico e da utilização dos materiais descritos através do prontuário médico, da ficha anestésica, ficha operatória e de materiais e da nota fiscal. O paciente recebeu alta hospitalar no mesmo dia 18/11/2024 às 18:12.	Arquivo 1Doe Memorando 77.580/2024
26/12/24	DGDE	026/2024	Realização de auditoria médica no Hospital Regional João Penido/FHEMIG, cujo objeto é análise dos prontuários in loco, para averiguar a internação, o tratamento dispensado, a utilização das OPME e pós-operatório do paciente G. M. M. (CNS: 702407025979128), processo nº 5007512.25.2024.8.13.0145.	Após atender a determinação da gerente do DCAA, o médico auditor informa que após a análise minuciosa do prontuário médico, pode observar e relatar que no dia 23/09/2024 às 08:00 foi realizado após mandado judicial o procedimento cirúrgico do paciente Geraldo Magela Medeiros pelo Dr. Marcelo Quesado Filgueiras (CRM 19510), neurocirurgião, e a anestesia realizada pela Dra. Sarah Pereira Gonçalves (CRM 56728).  Paciente portador de dor crônica intratável (CID R521), foi submetido a novo implante de nova bomba intratecal para infusão de analgésicos para tratamento da dor crônica. Foi implantada a Bomba de Infusão Implantável Synchroned II, código 8637-40, lote NGV763494H, e utilizado também o Kit Refil Synchroned Medtronic, código 8551, lote 0228543119, ambos fornecidos pela empresa Jyas Comércio Importação e Exportação de Materiais Cirúrgicos e Hospitalares Ltda, CNPJ 18338178/0001-02.  Foi possível a comprovação do procedimento cirúrgico e da utilização dos materiais descritos através do prontuário médico, da ficha anestésica, ficha operatória e de materiais e da nota fiscal. O paciente recebeu alta hospitalar no mesmo dia 23/09/2024 às 12:50.	Arquivo 1Doe Memorando 69.972/2024
06/09/24	SSREG	ACA 043/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrel na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
06/09/24	SSREG	ACA 044/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrauma na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada, sugerimos a seguinte glosa: - Do valor de R\$ 37,36, que corresponde a não conformidades encontradas conforme os itens 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 acima; - Que a Fisiotrauma cobre somente os procedimentos realmente realizados.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
06/09/24	SSREG	ACA 045/2024	Auditoria de controle e avaliação com finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Associação dos Hemofílicos na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
06/09/24	SSREG	ACA 046/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
06/09/24	SSREG	ACA 047/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador APAE na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
06/09/24	SSREG	ACA 048/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador PLURIVIDAS na competência julho/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 87.098/2024
16/10/24	SSREG	ACA 049/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrel na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 101.125/2024
16/10/24	SSREG	ACA 050/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrauma na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 101.125/2024
16/10/24	SSREG	ACA 051/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Associação dos Hemofílicos na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 101.125/2024
16/10/24	SSREG	ACA 052/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 101.125/2024
16/10/24	SSREG	ACA 053/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador APAE na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doe Memorando 101.125/2024

16/10/24	SSREG	ACA 054/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador PLURIVIDAS na competência agosto/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 101.125/2024
12/11/24	SSREG	ACA 055/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrel na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
12/11/24	SSREG	ACA 056/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrauma na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
12/11/24	SSREG	ACA 057/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Associação dos Hemofílicos na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
12/11/24	SSREG	ACA 058/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
12/11/24	SSREG	ACA 059/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador APAE na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
12/11/24	SSREG	ACA 060/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador PLURIVIDAS na competência setembro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 110.396/2024
10/12/24	SSREG	ACA 061/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrel na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
10/12/24	SSREG	ACA 062/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Fisiotrauma na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
10/12/24	SSREG	ACA 063/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Associação dos Hemofílicos na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
10/12/24	SSREG	ACA 064/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
10/12/24	SSREG	ACA 065/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador APAE na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
10/12/24	SSREG	ACA 066/2024	Auditoria de controle e avaliação com a finalidade de auditar a produção de procedimentos de fisioterapia do prestador PLURIVIDAS na competência outubro/2024.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Não sugerimos glosa.	Arquivo 1Doc Memorando 118.437/2024
<p>Fonte: - Base Local - Regulação em Saúde</p> <p>Data da Consulta: 19/02/2025</p>					

## 11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria de Saúde vem intensificando as ações na melhoria contínua do acesso e atendimento aos usuários do SUS, além das atividades regulares dos serviços de saúde municipais.

A estratégia de vacinação através do Programa Imuniza JF foi levada a 48 UBS aos sábados. As campanhas de vacinação antirrábica se estenderam, bem como as adoções solidárias de animais promovidas pelo Canil Municipal, que acarretaram no total de 383 animais adotados ao longo de 2024. Foram realizadas diversas campanhas de informação e conscientização popular sobre temas como o Outubro Rosa, Sífilis e Sífilis Congênita, Novembro Azul, enfrentamento da dengue, saúde alimentar e nutrição, entre outras.

Destaca-se a entrega de óculos para crianças e adolescentes na rede municipal de educação e o debate em torno da estratégia Cinco Básicos que visa estimular as famílias na promoção do desenvolvimento infantil, por meio da interação de qualidade entre adultos e crianças.

Além disso temos também como destaques a habilitação de 25 novos leitos de UCP no HAN; Habilitação do serviços de hemodiálise no HMTJ; Habilitação de 08 novos leitos de UTI Ped no HMTJ; Habilitação de 10 novos leitos de cuidados intermediários neonatais na SCMJF; Ampliação da cobertura de eSF para 81,54%; Implantação de 02 equipes e-Multi; Horário estendido em 10% das UBS da região urbana; Manutenção predial em mais de 36 UBS com instalação de novos bebedouros, ar-condicionados e camaras frias; Contratação de 98 ACS, 200 auxiliares de enfermagem, 170 enfermeiros e 170 médicos de família; Ações de prevenção e combate à dengue com recolhimento em 2024 de mais de 120 toneladas de materiais propícios ao criadouro do mosquito; Diversas ações de vacinação com campanhas e atividades extramuros com aumento significativamente da cobertura vacinal; Contratação de 75 novos agentes de combate à endemias; Capacitação das equipes da Atenção Primária para testagem rápida de HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde; Manutenção do abastecimento de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica com 91,16% de cobertura de estoque no almoxarifado em 2024; Realização da 4ª Conferência Nacional de Gestão do trabalho e Educação Permanente da Saúde; Início da implantação do sistema de gestão em saúde (GRP) - PRONTO!; Inauguração da nova UBS Joquei I.

Nesta parte final as Análises e Considerações Gerais, traremos alguns informes sobre as ações desenvolvidas pela secretaria de saúde neste terceiro quadrimestre:

### JANEIRO

- UBS Pirapetinga realiza ações de prevenção à Hanseníase e de cuidados com a saúde mental. Em comemoração ao Janeiro Branco e Roxo, datas de reflexão sobre a saúde mental e a prevenção contra a Hanseníase. O evento contou com aferição de pressão, glicemia, oximetria entre outros. Também foram realizados chás, fortalecendo as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), além de palestras e dinâmicas de saúde mental;  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82474>
- Serviço de Internação Domiciliar da PJF recebe visita técnica de servidores da Secretaria de Saúde de Canaã (MG), que vieram conhecer os trabalhos das Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar vinculadas ao Departamento de Internação Domiciliar (DID)  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82485>
- PJF realiza distribuição do Cordão de Girassol no Diga do Pam Marechal. Instrumento que visa a identificação de pessoas que possuam doenças, deficiências e/ou transtornos considerados ocultos, com o objetivo de prestar atendimento preferencial nos estabelecimentos públicos e privados do município; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82490>
- Farmácia Central realiza ação pelo Dia do Farmacêutico e Janeiro Roxo; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82514>
- PJF realiza ação de educação e visita domiciliar contra a dengue no Monte Castelo. <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82540>
- Os eventos de doação do canil municipal e de vacinação e cuidados com os Pets são continuados;  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82561>
- PJF intensifica ações de combate à Hanseníase em Janeiro, equipes da Secretaria de Saúde (SS) intensificaram as ações de busca ativa e promoveram rastreamento em todas as ações de Saúde através de consultas, preventivos, vacinação, visitas domiciliares, salas de espera com conversas sobre sintomas, forma de contaminação, diagnóstico e tratamento, entre outras. <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82605>

### FEVEREIRO

- Levantamento do primeiro LirAa de 2024 indica número inferior ao ano de 2023. O município registrou índice de infestação de 5,1. Este número é inferior ao apontado no mesmo período em 2023, quando registrou o índice de infestação de 7; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82638>
- PJF orienta população contra o Aedes aegypti na feira de Benfica; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82648>

- PJF realiza atividades de prevenção e conscientização contra as ISTs no Carnaval; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82665>
- PJF promove cerimônia de formatura para Agentes de Saúde. Foi celebrada a formatura de 241 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de 122 Agentes de Combate às Endemias (ACE), 363 ao todo, no Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82804>
- PJF amplia o horário de atendimento em 38 UBSs do município. os horários de atendimento em 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS), que agora passam a funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, sem interrupção para o almoço, e aos sábados das 7h às 12h. Além dessas, outras quatro UBSs também passam a funcionar ininterruptamente, sem pausa para o almoço, de segunda a sexta, das 7h às 17h;
- Dia D de combate à Dengue recolhe mais de 45 toneladas de materiais que acumulam água na Zona Norte; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82825>
- PJF realiza capacitação para submissão de projetos arquitetônicos ao Departamento de Vigilância Sanitária; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82828>
- Região Norte recebe castramóvel; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82760>
- PJF disponibiliza mais um mecanismo para denúncias de focos de dengue. O "JF contra o Aedes" é um aplicativo desenvolvido para receber denúncias online de focos de dengue espalhados pelo município; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82799>

### MARÇO

- 34 UBSs realizam mais de 530 atendimentos no primeiro sábado de funcionamento; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82897>
- PJF realiza evento de conscientização sobre o Dia Mundial do Rim; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82979>
- Farmácia Central realiza ação pelo Dia Mundial da Tuberculose; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83057>
- Campanha de Vacinação contra a Influenza começou na segunda-feira, 25; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83097>
- PJF realiza ação de cuidados de saúde para a população em situação de rua;

### ABRIL

- Farmácia Central realiza ação pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83164>
- PJF promove 1º Seminário Municipal pela Primeira Infância; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83211>
- PJF realiza encontro sobre cuidado farmacêutico na Atenção Primária; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83214>
- PJF abre novos postos para o Dia D de Vacinação contra a Gripe; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83230>
- Castramóvel do Canil Municipal atuará na Região Oeste na terça, 16; Mais de 12 mil doses são aplicadas no Dia D de Vacinação contra a Gripe. <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83293>

### MAIO

- Farmácia Central da PJF celebra o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos; <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83499>
- PJF comemora Dia Mundial de Doação de Leite Humano: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83504>
- Mais de 1.200 doses de imunizantes contra a Dengue são aplicadas para Crianças e Adolescentes de 10 e 11 anos: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83519>
- PJF realiza 1o Encontro de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal do Comitê Municipal de Juiz de Fora:

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83530>

- BuscaSaudeJF representará Minas Gerais no maior congresso de saúde pública do Brasil:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83533>
- PJF prepara atividades para o Maio com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para todas as idades:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83557>
- Mais de 1.300 doses de imunizantes contra a Dengue são aplicadas para Crianças e Adolescentes de 12 e 13 anos:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83601>
- PJF celebra Dia Nacional da Luta Antimanicomial:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83609>
- Mais de 1.500 doses de imunizantes contra a Dengue são aplicadas para Crianças e Adolescentes no sábado, 18:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83692>
- PJF inaugura Espaço Verde - Viva com Saúde na UBS Industrial:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83753>
- PJF realiza evento PET-Saúde Equidade na UFJF:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83767>
- PJF reforça combate ao tabagismo e uso de cigarros eletrônicos:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83839>

## **JUNHO**

- PJF promove XIX edição da Oficina Culinária do Diabético na UBS Santa Cecília:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83891>
- PJF realiza Dia D de Vacinação Contra a Poliomielite neste sábado, 8:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=83893>
- Praça Menelick de Carvalho recebe evento de adoção neste sábado, 22:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84044>
- PJF realiza programa de vacinação Imuniza JF neste sábado, 22:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84047>
- Mais de mil pessoas foram vacinadas no Imuniza JF:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84108>
- Farmácia Central promove rodas de conversa em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84126>

## **JULHO**

- Prefeitura investe em reformas e construção de nova UBS em Juiz de Fora:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84237>
- PJF realiza mais uma edição do Imuniza JF no sábado, 27:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84338>

## **AGOSTO**

- PJF realiza mais uma edição do Imuniza JF no sábado, 10:  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84388>
- PJF realiza mais uma edição do Imuniza JF no sábado, 24:

## SETEMBRO

- Campanha de Vacinação Antirrábica Animal na Zona Urbana acontece em 86 postos neste sábado, 14  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84496>
- PJF realiza mais uma edição do Imuniza JF no sábado, 21  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84523>
- 383 animais foram adotados no Canil Municipal em 2024  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84563>

## OUTUBRO

- 48 UBSs da Zona Urbana passam a realizar vacinação todos os sábados  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84572>
- Outubro Rosa - UBSs realizam ações durante todo o mês  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84589>
- Departamento de Saúde da Mulher realiza programação do Outubro Rosa  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84594>
- PJF realiza ações pelo Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84634>
- Mais de 4.700 animais são vacinados na 2ª etapa da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal na Zona Urbana  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84685>
- PJF realiza entrega de óculos para crianças e adolescentes da rede municipal de Educação  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84729>
- PJF apresenta JF contra o Aedes em Semana de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em Brasília  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84740>
- Ministério da Saúde realiza Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil 2024 em Juiz de Fora  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84759>
- Campanha de Multivacinação das Crianças e Adolescentes começa na próxima segunda, 4  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84790>

## NOVEMBRO

- PJF realiza programação do Novembro Verde  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84847>
- Novembro Azul: UBSs realizam programação especial  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84854>
- Vacina contra a dengue é disponibilizada nas UBSs para o público-alvo  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84859>
- Levantamento do terceiro LirAa de 2024 aponta índice de infestação médio  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84866>
- Farmácia Central realiza ação pelo Dia Mundial do Diabetes  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84877>
- Servidoras da PJF apresentam projeto de nutrição em simpósio na UFJF



<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84892>

- Dia D da Campanha de Multivacinação das Crianças e Adolescentes acontece no sábado, 23  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84919>
- Farmácia Central realiza ação do Novembro Azul  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84964>
- Mais de 4 mil vacinas são aplicadas no Dia D de Multivacinação  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=84979>
- Pesquisadora apresenta estratégia ‘Cinco Básicos’ para a PJF  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85035>

## DEZEMBRO

- Canil Municipal leva cães com deficiência para adoção em evento paralímpico no Ginásio Municipal  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85100>
- UBS Santa Cecília realiza 20ª edição da Oficina Culinária do Diabético  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85115>
- PJF promove Fórum ‘Assistência e Vigilância à Sífilis em Gestantes e Congênitas’  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85121>
- Dezembro Vermelho: Farmácia Central realiza ação de conscientização  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85165>
- Departamento de Internação Domiciliar realiza ‘10º Encontro de Cuidadores’  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85181>
- PJF oferece curso MBA para servidores da Secretaria de Saúde  
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85208>

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o ano de 2025 continuaremos os esforços de manutenção e melhoria da qualidade dos serviços existentes. Para a Programação Anual de Saúde, permanecem os desafios para a ampliação e reorganização da atenção básica e especializada, o aprimoramento do atendimento da urgência/emergência, a otimização das ações de vigilância em saúde, qualificação da Assistência Farmacêutica, aperfeiçoamento da Regulação, fortalecimento do Controle Social e a constante melhoria dos indicadores em saúde, além da avaliação e monitoramento constante das ações propostas.

---

ALFEU GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR  
Secretário(a) de Saúde  
JUIZ DE FORA/MG, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

JUIZ DE FORA/MG, 28 de Março de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Juiz De Fora